UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.717

O Governo sulriograndense não consentirá mais que os integralistas andem armados e realizem desfiles militares

O interventor Flores da Cunha adoptará medidas rigorosas com relação aos integralistas

E NENHUM "CAMISA VERDE" TRANSITARA' PELAS RUAS DO RIO GRANDE SEM SER RIGOROSAMENTE REVISTADO

Um relato official dos acontecimentos de São Sebastião do Cahy

PORTO ALEGRE, 26 (A.M.) — O grave conflicto que se verificou entre integralistas e elementos da policia do municipio de S. Sebastião do Cahy, conflicto do qual demos, hontem, as primeiras informações, continúa a impressionar vivamente a opinião publica, sendo assumpto obrigatorio nesta cidade.

Os factos, de accordo com as noticias aqui recebidas, passaram-se do seguinte modo:

Domingo, manhã cedo, varios caminhões partiram conduzindo milicianos para aquella localidade, onde se realizaria uma concentração de propaganda, devendo reunir-se ali integralistas desta cidade, de Caxias, de S. Leopoldo e de Nova Hamburgo, em numero approximado de 400.

O conflicto originou-se no momento do regresso dos integralistas, correndo varias versões, ainda não apuradas, sobre quem iniciou o tiroteio. Os mortos, ao que até agora se sabe, foram tres, sendo um integralista: José Luiz Schroeder, commerciante, residente em S. Leopoldo, e duas praças de policia, de nomes Waldemar Fernandes e Mario Reis.

Ficaram feridos gravemente os integralistas João Francisco, Maciel Fernandes e Frederico Guilherme Damião Os outros feridos são: Ephraim Wagner, caixa do Banco Inglez; Arlindo Lehn, Vicente Canali Filho, Benjamin Custodio de Oliveira e Cesar Mondin, todos tambem integralistas, além do popular Nelson Schwms e da praça de policia Belarmino Lu-

(Continua na 4ª pag.)

A situação das industrias textil nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (H.) — A N. R. A. resolveu crear uma commissão especial para proceder a inquerito sobre a situação da industria textil, de modo a tornar possivel a revisão do codigo textil, em vista do descontentamento crescente entre patrões e operarios.

Os trabalhadores queixam-se de repetidas violações do direito syndical e das estipulações concernentes ás horas de trabalho e aos salarios. Os patrões, por sua vez, allegam que as exportações diminuiram de 50 °|°, reclamam a suppressão da transformação do algodão e exigem a limitação dos productos similares japonezes.

REJEITADO O PROJECTO DE FEDERAÇÃO DA INDIA

LONDRES, 26 (Havas) — Os principes indianos reunidos em Patiala resolveram, unanimemente rejeitar o projecto de federação incluido no projecto governamental da nova Constituição da India. Os principes consideraram inaceitavel essa innovação.

Os jornaes da direita, que sempre combateram a politica indiana do governo, accentuam que essa attitude representa um grande golpe contra o governo. Alguns desses orgãos da imprensa conservadora adeantam que o gabinete vae ser convocado com urgencia e que a situação será objecto de debates na sessão de hoje, á tarde, da Camara dos Communs.

A restauração dos Habsburgos na Austria

"Inopportuna e inexequivel" — define-a o sr. Pierre Laval

Os srs. Flandin e Laval a caminho de Londres. O flagrante foi apanhado na occasião em que o chefe do governo francez recebia um cigarro que lhe era offerecido pelo sr. René Margot-Noblemaire, director da Wagons Lits-Cook

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os vespertinos publicam hoje a noticia segundo a qual o sr. Pierre Laval, ministro do Exterior da França, por occasião de seus colloquios com os representantes da Pequena Entente, affirmara que, durante as conversações que teve com os ministros da Austria, não se falara em absoluto da restauração da Casa dos Habsburgos no governo daquella nação.

O sr. Laval accrescentou que essa materia da restauração dos Habsburgos era considerada inopportuna e de impossivel actuação.

A INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

As conversações que mantivera com os representantes do governo de Vienna versaram exclusivamente sobre o Pacto Danubiano.

Os colloquios a esse respeito, com as formulas relativas alvitradas, deverão ser reunidos numa pro memoria, que será communicada ao governo de Roma.

Tendo sido a França e a Italia as iniciadoras da politica da qual resultou o projecto sobre o Pacto Danubiano, o governo da França sentia a obrigação de informar o sr. Mussolini sobre tudo quanto ao mesmo tivesse referencia.

"De qualquer forma, concluiu o sr. Laval — de tudo isto fica bem evidenciado que, já agora, a Austria, podendo contar com a protecção das tres grandes nações, passaria a encarar com segurança o seu futuro, não receiando mais attentados de qualquer especie contra a sua independencia".

As negociações anglo-brasileiras

Adiada para hoje a conferencia no Ministerio do Commercio — O banquete offerecido pelo ministro Souza Costa ao Lord Mayor de Londres — Entendimentos com a delegação sueca

Commentarios da imprensa londrina sobre o excedente das nossas exportações

LONDRES, 26 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, offereceu ás 13.30 horas, no Hotel Park Lane, grande banquete em honra do Lord Mayor de Londres, Sir Stephen Killik.

Além do homenageado e de Lady Stephen Killik, tomaram parte no banquete Sir Victor Wellesley, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, e sua esposa, o sr. Beaumont Pease, presidente do Lloyd's Bank Ltd. e do Bank for London and South America Ltd., o sr. Colin Campbell, presidente do National Provincial Bank Ltd., outras figuras de destaque na administração e nos meios financeiros, assim como todos os membros da missão financeira do Brasil, acompanhados de suas esposas.

Tambem estiveram presentes o embaixador Regis de Oliveira, acompanhado de sua filha, e o addido commercial á embaixada do Brasil, sr. Barbosa Carneiro, acompanhado de sua esposa.

OS BRINDES TROCADOS

LONDRES, 26 (Havas) — Ao terminar o almoço offerecido pelo sr. Souza Costa a Sir Stephen Killik, "lord-mayor" da capital, e á "lady-mayoress" o ministro da Fazenda do Brasil saudou em portuguez os seus convivas de honra.

Sir Stephen Killik, que respondeu em francez, disse desejar agradavel permanencia em Londres á delegação brasileira e exprimiu a esperança de que os esforços dos delegados fossem coroados de resultados positivos.

EM VISITA AO INSTITUTO EMISSOR CENTRAL

LONDRES, 26 (Havas) — A convite pessoal do sr. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, visitou o instituto emissor central da Grã Bretanha e principalmente os subterraneos onde se acham guardadas as reservas metallicas do estabelecimento.

ADIADA PARA HOJE A REUNIÃO NO MINISTERIO DO COMMERCIO

LONDRES, 26 (Havas) — Foi

(Continua na 4ª pagina)

A contribuição annual do Canal do Panamá

SEU PAGAMENTO HOJE

WASHINGTON, 26 (Havas) — O Departamento de Estado informou ao sr. Ricardo Alfaro, ministro do Panamá, que pagaria amanhã a contribuição annual do Canal do Panamá, na importancia de 250 mil dolares em dollar desvalorizado e não em dollar-ouro, segundo os termos do tratado de 1904.

Os agentes fiscaess da Republica do Panamá não aceitaram esse pagamento, allegando que semelhante forma não era a estipulada pelo tratado. O ministro Alfaro declarou, por sua vez, que essa medida obrigaria o seu paiz a faltar, em parte, ao serviço das obrigações de 16 milhões de dollares que se acham em poder de norte-americanos e cujo vencimento é em maio deste anno.

Em Nova York a missão financeira chilena

NOVA YORK, 26 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade, a missão financeira chilena, chefiada pelo ex-ministro do Exterior, sr. Ernesto Barros. A missão vem discutir as modalidades do pagamento da divida externa do Chile.

As conversações de Londres

A fertilidade de projectos apresentados pela França, afim de estabilizar a situação européa, a caminho da mais allucinante corrida armamentista

O sr. Flandin, presidente do Conselho de Ministros da França, recebido pelo sr. Mac Donald, em Londres, antes do inicio das conversações franco-britannicas. Vêm-se ainda o sr. Laval, sir John Simon e outros vultos da actualidade politica européa, arbitros da paz mundial

Os planos que se architectam afim de estabilizar a situação européa são tão vastos que, por certo, demandarão largo exame e longas negociações, crivadas de difficuldades. A poderosa aviação russa, a maior do mundo, e o seu Exercito Vermelho constituirão o "leit motiv" das objecções allemãs, afim de fazer maiores exigencias. A Russia apontará o caso japonez, exemplo typico de imperialismo. O Japão, a seu turno, apresentará a esquadra dos Estados-Unidos como caracteristica de seu armamentismo.

OS PROJECTOS APRESENTADOS PELA FRANÇA

A delegação franceza nas conversações de Londres foi fertil em projectos. Nada menos de cinco foram alvo de consideração minuciosa e continuam a ser examinados pelas diversas chancellarias interessadas. São elles:

1) O pacto de mutua assistencia aerea, entre os signatarios do Tratado de Locarno — Inglaterra, Allemanha, Belgica e França. O quinto signatario, Italia, fará, talvez, parte de alguma alliança aerea continental, visto a Inglaterra se ter excusado a garantir a sua segurança nos ares. E' o falado "Locarno Aereo".

2) O pacto de assistencia militar para a Europa Oriental: — Polonia, Russia, Allemanha, Tchecoslovaquia, Paizes do Baltico (Lithuania, Esthonia e Lettonia), sob a tutela da França. Constitue o "Locarno Oriental".

3) Um pacto consultivo do Danubio, ficando estabelecido que a França, a Italia, a Inglaterra e a Allemanha, com a provavel adhesão de outras nações, se compromettterão a se consultar sempre que a Independencia Austriaca esteja em perigo. Esse pacto comprehenderá uma clausula danubiana de não-intervenção nos negocios internos da Austria e de seus vizinhos.

4) O convenio de limitação de armamentos e forças armadas, em substituição ás clausulas militares do Tratado de Versailles, eliminando, eventualmente, as restricções militares impostas á Austria, á Bulgaria, á Hungria.

5) A volta da Allemanha á Sociedade dsa Nações.

Preparando o vôo Lisboa-Rio

Os aviadores Macedo e Bleck fazem a travessia de Londres á capital portugueza

LONDRES, 26 (Havas) — O avião "Comet", pertencente ao governo portuguez e a cujo bordo os aviadores Costa Macedo e Carlos Bleck deverão tentar o seu annunciado raid ao Brasil, partiu ás 10 horas e meia do aerodromo de Hatfield.

Os dois aviadores tencionam alcançar Lisbôa em vôo directo. Caso tudo corra bem, poderão aterrissar ali ás 16 horas. O presente vôo servirá de ensaio para a travessia transatlantica.

O apparelho foi baptisado com o nome de "Salazar", em homenagem ao chefe do governo portuguez. E' o antigo avião "Magia Negra", do casal Mollison, que, por occasião da corrida Londres-Melbourne, bateu todos os records existentes entre a Inglaterra e as Indias.

Trata-se de um monoplano de azas finas, provido de dois motores, que póde desenvolver a velocidade de cruzeiro de 360 kilometros á hora. O aviador Costa Macedo pilota o apparelho acompanhado de Carlos Bleck.

CHEGOU A PORTUGAL O "SALAZAR" — A PARTIDA PARA O BRASIL

LISBOA, 26 (Havas) — Os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo, que dentro em breve tentarão o raid Lisboa-Rio de Janeiro, pousaram em Cintra, onde eram esperados por grande numero de personalidades, aviadores e jornalistas.

O apparelho tem já escripto na fuselagem o nome "Salazar", com que foi baptisado ainda na Inglaterra.

O representante da Agencia Havas trocou algumas palavras com Carlos Bleck, quando o aviador se dirigia apressadamente para o logar onde o esperavam os seus camaradas, para lhe offerecer um "Porto de Honra".

A VIAGEM DA INGLATERRA A PORTUGAL

O conhecido piloto declarou que a viagem de Hartfield a Lisboa foi realizada em seis horas e dez minutos,

(Continua na 4ª pag.)

E' SATISFATORIO O ESTADO DE SAUDE DA SRA. OSWALDO ARANHA

NÃO OBSTANTE, A EMBAIXATRIZ CONTINUA A SENTIR VIVAS DORES

WASHINGTON, 26 (Havas) — Os medicos assistentes da sra. Oswaldo Aranha declaram-se absolutamente satisfeitos com o estado da enferma.

A temperatura e a respiração são normaes, mas a doente continua a sentir vivas dores.

Volta a calma ao Exercito

A Marinha não esteve de promptidão, affirma o almirante Protogenes Guimarães — Cerca de 20 sargentos foram recolhidos, presos, aos quarteis do 1.° R. C. D., do Batalhão de Guardas e do 2.° R. I.

As providencias preventivas tomadas nestes ultimos dias, pelas altas autoridades civis e militares, com o proposito de fazer abortar um movimento de caracter extremista, que se preparava entre nós, lograram, desde logo, satisfatorios resultados.

Em outro local, detalhamos o resultado das actividades desenvolvidas pela policia civil, no sentido de deter os maiores implicados na trama terrorista.

QUASI NORMALIZADA A SITUAÇÃO MILITAR

O dia de hontem já não se caracterizou pelo rigor das medidas militares postas em execução desde sabbado ultimo.

Assim, o estado de promptidão em que se encontrava o Exercito, cessou hontem, por ordem do general Collatino Marques, ora na chefia interina da 1ª R. M., ficando a tropa apenas de sobre-aviso.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve hontem no Ministerio, tendo recebido em conferencia aquelle general, que o inteirou das medidas de precaução tomadas.

Recebeu ainda o titular da pasta da Guerra outros chefes de serviço que o procuraram.

A's 17 horas, o general Góes Monteiro deixou o Ministerio da Guerra.

PRISÃO DE SARGENTOS

Quanto ás prisões effectuadas, estamos informados de que se limitaram a elementos da classe dos sargentos.

Essas prisões, porém, não foram em grande numero.

Os sargentos presos foram mandados para outras unidades até que o inquerito a ser aberto esclareça a situação da cada um delles.

Entre outras unidades que receberam sargentos que se acredita estejam envolvidos nos acontecimentos que prendem a attenção publica, estão o 1° R. C. D., o Batalhão de Guardas e o 2°. R. I.

A esses quarteis foram recolhidos cerca de 20 sargentos.

NA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, procurado, hontem, durante o dia, pela reportagem dos jornaes, teve ensejo de informar, a proposito das providencias adoptadas pelas autoridades militares, que na Marinha não havia qualquer pessoa envolvida nos acontecimentos. Nem officiaes nem inferiores, e, por isso, nenhuma prisão foi effectuada.

— Sabbado passado — continuou o almirante Protogenes — o general Góes Monteiro communicou-me detalhes da trama que se preparava, tendo tomado as providencias immediatas que a situação exigia. Mas essas medidas limitaram-se ao Exercito. Na Marinha não houve promptidão — concluiu o almirante Protogenes Guimarães.

OS INTEGRALISTAS TAMBEM ESTIVERAM DE "PROMPTIDÃO"

Devido aos rumores do movimento revolucionario em preparo, tambem os integralistas estiveram de "promptidão", de sabbado para domingo.

USINAS DE ELECTRICIDADE EXPLORADAS PELO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 26 (Havas) — Em vista da decisão do Tribunal de Alabama, que prohibiu a quatorze municipalidades contractar o fornecimento de electricidade com as usinas construidas e exploradas pelo governo no valle do Tennessee, o presidente Franklin Roosevelt, segundo se affirma, tenciona submetter proximamente aos legisladores dos 48 Estados da União uma emenda constitucional, que autorize o governo a vender energia electrica, caso o Supremo Tribunal Federal venha a confirmar a decisão do Tribunal de Alabama.

Pleiteam a revisão do codigo automobilistico

WASHINGTON, 26 (H.) — Os representantes dos syndicatos automobilisticos filiados á American Federation of Labour, reunidos em Detroit, declararam que não tencionam decretar a gréve immediata na industria, mas estão dispostos a obter a revisão do codigo automobilistico.

A CARICATURA

— Afinal de contas, por que v. comprou essa estatua que pesa, pelo menos, 500 kilos?

— E' simples: minha mulher scismou que eu havia de comprar-lhe um objecto de arte. Satisfaço-lhe o pedido e não corro o risco de ver o objecto espatifar-se na minha cabeça.

O sr. Cincinato Braga vae responder ao sr. Raul Fernandes

O sr. Fenelon Muller será o novo interventor em Matto Grosso

Está inscripto para falar, na tribuna da Camara, o sr. Cincinato Braga, que, possivelmente, ainda hoje a occupará em explicação pessoal.

Na sua oração, que é bastante longa, o representante paulista, responderá ao sr. Raul Fernandes, Cesario Coimbra e Macedo Soares que, em discurso e pela imprensa contestaram o seu ultimo discurso.

Na primeira parte do seu trabalho, o sr. Cincinato Braga tambem se defenderá das accusações de um jornal paulista que, em suelto, pôz em duvida as estatisticas em torno das quaes giraram a argumentação e a defesa do seu projecto de extincção da taxa de 15$000 por sacca de café exportada.

O sr. Cincinato Braga citará as fontes de onde colheu os algarismos constantes do seu discurso, todas ellas de caracter official, como, por exemplo, o Annuario Estatistico do Departamento Nacional do Café, ou então, de livros classicos como o "O Café", do senhor Augusto Ramos.

Na parte final do seu trabalho, o parlamentar paulista voltará a insistir na necessidade das medidas que já propôz em seu projecto, lançando um appello a todas as bancadas dos Estados cafeeiros, para que o prestigiem com o seu voto, tornando-o uma realidade.

MATTO GROSSO TERA' NOVO INTERVENTOR

Informações colhidas pela nossa reportagem nos circulos officiaes, autorizam-nos a noticiar que o Estado de Matto Grosso terá dentro de poucos dias novo interventor effectivo. Será nomeado para esse cargo, em substituição definitiva ao sr. Leonidas de Mattos, o sr. Fenelon Müller, irmão do capitão Felinto Müller. O sr. Cesar Mesquita, que vinha exercendo interinamente aquellas funcções, deverá voltar, assim, ao seu antigo posto na diplomacia.

MODIFICAÇÕES NOS QUADROS OPPOSICIONISTAS CAPICHABAS

Estão em julgamento no Tribunal Eleitoral os recursos apresentados sobre as eleições no Espirito Santo. Alguns delles já foram resolvidos, emquanto outros, reputados de grande importancia para o computo final, ainda irão ser julgados. O deputado Fernando de Abreu mostra-se satisfeito com a opinião até agora emittida pelos membros da mais alta Côrte Eleitoral sobre as eleições em sua terra.

— Consolida-se cada vez mais a victoria do Partido Social Democratico, affirmou-nos o representante capichaba. O julgamento dos recursos pelo Tribunal veiu favorecer ainda mais a nossa situação, pois conta-se com a sahida dos deputados opposicionistas Carlos [illegible] e Manoel Torres, e consequentemente assumirão os srs. Abner Mourão e Augusto de Barros. Está tambem ameaçado de perder sua posição o deputado Jeronymo Monteiro, que do lado opposicionista é a figura que apoia a politica do sr. Getulio Vargas. Desse modo passariam a preponderar nos arraiaes opposicionistas os srs. Attilio Vivacqua, Geraldo Vianna e Abner Mourão, intransigentes quanto á actual politica federal, e, na hypothese de ser estudada a candidatura de um "tertius", este teria que, forçosamente, sair das hostes governistas.

O SR. ARTHUR BERNARDES FELICITA OS OPPOSICIONISTAS SERGIPANOS

ARACAJU', 26 (O JORNAL) — Em vista da solução dada pelo Tribunal Superior ao caso eleitoral deste Estado, consagrando victoriosos os opposicionistas, os dirigentes desta facção acabam de receber do ex-presidente Arthur Bernardes um telegramma de felicitações.

CONFERENCIAS NO MONROE

Em visita de cortezia ao ministro da Justiça, estiveram hontem no Monroe os srs. Nelson de Mello, ex-interventor federal no Amazonas, e coronel Paul Noel, novo chefe da Missão Militar Franceza.

UM PROCER MINEIRO QUE VIAJA

Pelo nocturno mineiro, embarcou hontem para Bello Horizonte, o sr. José Christiano do Prado, deputado eleito á Constituinte daquelle Estado.

O SR. OVIDIO DE ABREU FALA SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26 (O JORNAL) — O sr. Ovidio de Abreu completou um anno de exercicio á frente da Secretaria das Finanças. Por esse motivo o movimento dessa Secretaria foi hontem extraordinario, tendo affluido para cumprimentar o titular todos os elementos politicos e administrativos do Estado, presentes na capital. Tentamos uma entrevista, procurando ouvir as impressões do secretario das Finanças do grande Estado central, mas só conseguimos rapidas palavras por entre abraços e felicitações de amigos e correligionarios. Disse-nos, entretanto, o sr. Ovidio Abreu que ao iniciar sua administração viu-se a braços com um orçamento deficitario. Seus esforços, pois, se orientaram no sentido de fazer desapparecer esse "deficit", pondo-se em contacto intimo com todos os grandes problemas economicos e financeiros de Minas. Fez rapidas referencias ás diversas providencias tomadas durante o anno que passou, no sentido de eliminar qualquer perspectiva de "deficit" para o futuro e normalizar a vida financeira de Minas. Falou, a seguir, sobre os beneficios que fatalmente hão de apparecer do plano financeiro ora em execução no Estado, do qual sua economia em geral tirará os maiores proventos. Disse que o decreto de dezembro ultimo sobre o contrôle financeiro do Estado foi uma medida de grande alcance para completar as que têm sido tomadas, todas relacionadas com a restauração financeira de Minas. Por fim disse-nos o sr. Ovidio de Abreu que tratou tambem da reforma material da Secretaria das Finanças, melhor distribuição das funcções, creação de serviços novos e outras medidas que muito concorrerão para o augmento do rendimento do trabalho na repartição, a qual já é um apparelho capaz de fazer coisas efficazes, evitando a anarchia financeira e obtendo o maximo possivel de arrecadação das rendas publicas.

CONSELHOS DO MAJOR MAYNARD GOMES AOS SEUS AMIGOS

ARACAJU', 26 (O JORNAL) — Os Partidos Colligados, que apoiam o interventor Maynard Gomes, acabam de realizar uma convenção, á qual compareceram representantes de todos os municipios do Estado. O conclave partidario teve a presença do major Maynard Gomes, que discursou consultando aos seus amigos qual seria a directriz a ser seguida por todos, ante a situação creada com a ultima decisão do Tribunal Superior. Falaram logo após os representantes do Partido Republicano, do Social Progressista e da Alliança Proletaria, tendo todos os oradores outorgado ao actual interventor a direcção da colligação por elles constituida.

O major Maynard Gomes voltou a falar, finalizando por concitar os seus amigos a agirem com calma e prudencia, emquanto a luta se mantiver dentro desse espirito.

OS GOVERNISTAS MARANHENSES CONFIAM NA VICTORIA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (O JORNAL) — Os elementos governistas propalam aqui que contam com forças sufficientes para eleger o interventor Martins de Almeida presidente do Estado. O orgão situacionista tem publicado noticias nesse sentido, segundo as quaes os sociaes-democratas teriam adquirido valiosas adhesões.

INSPECÇÃO PARA A ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Designação na Fazenda

O director geral da Fazenda designou o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, senhor Luiz Felippe de Castilho Goycochea, para fazer parte da commissão incumbida de inspeccionar os serviços da Alfandega do Rio de Janeiro.

O panorama administrativo do Brasil

(Especial para O JORNAL)

José Maria BELLO
(Ex-senador federal)

Repito hoje o que escrevi em um dos primeiros artigos desta série de estudos: para facilidade de exposição e argumentação, é possivel dividir schematicamente os principaes problemas da vida brasileira em dois grandes grupos. Abrangeria o primeiro os aspectos da politica geral e o segundo as actividades propriamente administrativas, nestas incluidas as questões attinentes á economia e ás finanças nacionaes. Depois de esboçar o panorama politico, acompanhando-o na sua evolução historica e ligando-o á paysagem do mundo, procurei seguir a marcha da nossa vida economica, de accordo com o mesmo criterio de subordinal-a ao movimento das idéas dominantes no tempo, sem sacrificio das suas caracteristicas especiaes. Para interpretar o Brasil de hontem e de hoje e traçar-lhe rumos novos, não basta, de certo, analysar a acção dos seus dirigentes nos campos das actividades partidarias e economicas.

Liberto do materialismo historico, não creio que os factores economicos constituam a trama exclusiva das sociedades humanas. Ao seu lado actuam outros elementos de ordem politica, juridica ou ethica que, frequentemente, lhes corrigem ou lhes contrariam a influencia. Innegavelmente, a sociedade brasileira ao tempo do Imperio reflectia em grande parte a rudimentar estructura economica do paiz, caracterizada pelo trabalho servil e pelos latifundios agricolas. Mas a mesma economia rudimentar condicionava na America hespanhola o caudilhismo e as guerras civis. No Brasil, o regimen monarchico, permittindo na época melhor organização de governo, e a propria acção ou exemplo pessoaes de Pedro II, alteravam essencialmente o curso dos factos e creava o "milagre" de meio seculo de ordem interna em um povo pobre, inculto e marcado por diversas taras de origem.

A economia e a administração do Imperio foram typicamente patriarchaes. Nem o monarcha nem os dirigentes daquella época pareciam preoccupar-se com os problemas basicos da construcção material do paiz. O preparo de uma pequena élite intellectual de humanistas e bachareis, absorvia-lhes os melhores cuidados. Um concurso de latim no gymnasio official devia interessar mais Pedro II, do que a construcção de uma estrada de ferro. A Republica, depois de iniciada a sua phase constructiva com Rodrigues Alves, seguiu de algum modo diverso caminho: preoccupada com a sorte de alguns grandes productos agricolas e a improvisação de um parque industrial, relegou a plano secundario a valorização do elemento humano. E' este o nosso maior crime de lesa-patria. O nivel da instrucção secundaria e superior desceu de anno a anno, acompanhando em sentido opposto o do desenvolvimento do ensino popular, salvo esforços isolados aqui, além, e a obra mais systematica dos governos paulistas e mineiros, estava longe de corresponder aos outros indices do progresso geral. De alguma forma, reproduziamos a imagem da Russia czarista: um escol de burguezes aristocraticos, de politicos e funccionarios das cidades e formidavel massa da nação, inculta, mal alimentada, enfraquecida pelas varias endemias tropicaes e vivendo praticamente, em grandes áreas, [illegible].

Limitavam-se quasi todos os cuidados com a saude publica á prophylaxia rural. Iniciada ha poucos annos, mal poderia enfrentar a grandeza de tarefa que lhe era attribuida. Os medicos repetiam a phrase de um dos seus: o Brasil, vasto hospital. Quem lê as mensagens dos governadores e presidentes de alguns Estados, quando elles procuravam ser sinceros, os relatorios de chefes de serviços locaes, tinha uma impressão de desanimo ante a immensidade da obra de construcção nacional. "No meu Estado, escrevia, ha seis ou sete annos, um daquelles governadores, falta tudo". Nem escolas, nem sombra de organização de ensino, nem saude e assistencia, nem estradas, nem policia. [illegible] lutas politicas e de exterminio nos municipios, frequentes incursões de bandoleiros. Mal bastavam as rendas publicas para manter singela apparelhagem burocratica e garantir um minimo de segurança publica nas cidades. Em documento official, o interventor de um Estado do centro descreve sombriamente a situação local. A capital decadente, com 10.000 habitantes, [illegible].

A falta de organizações partidarias com programmas [illegible], a ausencia do espirito de continuidade, [illegible] entregavam cada Estado periodicamente ao arbitrio de politicos [illegible]. Em troco do apoio que empenhasse ao presidente da Republica, na politica federal, ficava-lhe ampla liberdade de tudo improvisar e tudo ousar. Dahi, em regra, a mais [illegible]

(Continua na 6.ª pagina)

Uma homenagem prestada ao secretario das Finanças do governo mineiro

COMMEMORANDO O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA GESTÃO DO SR. OVIDIO DE ABREU NAQUELLE CARGO

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — Em vista de ter transcorrido no domingo o anniversario da administração do sr. Ovidio de Abreu, na pasta das Finanças, foi adiada para hontem a manifestação de apreço que os funccionarios daquelle departamento deliberaram prestar a s. s., por aquelle motivo.

O sr. Ovidio de Abreu foi saudado pelo sr. Henrique Cabral, que falou em nome de todos os manifestantes. Sua oração, feita de improviso, foi uma analyse retrospectiva da actividade do homenageado naquella pasta. Trabalhando, ali, ha cerca de vinte annos, sentia-se autorizado para dizer que o sr. Ovidio de Abreu realizava uma obra realmente notavel de administrador, agitando todos os problemas de sua pasta.

O AGRADECIMENTO DO SR. OVIDIO DE ABREU

Em resposta ao sr. Henrique Cabral, o secretario das Finanças referiu-se, commovidamente, á prova de estima que os funccionarios lhe tributavam.

Alludiu ás difficuldades que se deparam a um secretario das Finanças na gestão da pasta, neste momento em que multiplos problemas assoberbam a administração estadual. Quando ingressou naquella Secretaria, declara o sr Ovidio de Abreu, tinha bem presente, no espirito, o vulto das responsabilidades que lhe iriam pesar sobre os hombros. Mais tarde, ao conhecer pormenorizadamente a situação do Estado, verificára, porém, que essas responsabilidades eram ainda mais graves e que lhe cumpria arrebanhar todas as suas forças para corresponder á confiança que nelle depositára o interventor. Disse ainda que ao percorrer a galeria dos seus antecessores onde grandes nomes se acham inscriptos, não se illudira quanto á somma de trabalhos que se lhe exigiria para que pudesse continuar a tradição daquella casa. Confortava-se, porém, com a idéa de que, em dedicação, esforço e tenacidade, tudo estava fazendo por não ser excedido em zelo e em amor á causa publica.

Finalizando, declarou que a Secretaria das Finanças, com a reforma que nella se processa, está agora apta para preencher inteiramente as suas finalidades e que é, realmente, um organismo que poderá andar por si só, como um corpo perfeito.

As palavras do homenageado foram vivamente applaudidas por todos os presentes.

VALOR NOVO

Se me perguntassem a qual dos cariocas eu entregaria o supremo poder administrativo da metropole federal, eu responderia, sem hesitar, com a consciencia de haver pensado no melhor dos cidadãos: Geremario Dantas. A revolução de outubro aproveitou a escoria do Districto. Foi buscar a vasa da nossa suburra, trazendo á tona estellionatarios, falcatrueiros, falsificadores, flibusteiros, todos os vasculhos do antigo regimen, inclusive os do novo, como esse rei do pé de cabra e da gazua, que se chamou João Alberto, [illegible] proceer revolucionario, degredado para a costa d'Africa do oriente. E um homem da estirpe intellectual e da linhagem moral de Geremario Dantas ahi ficou, inaproveitado, esquecido, como se reservas destas pudessem ser abandonadas por qualquer ordem de coisas, decidida a moralizar o que quer que fosse nesta terra.

Geremario Dantas trabalhou 13 ou 14 annos n'O JORNAL. Ganhava 200$000 e fazia empenho em que não lhe augmentassemos o ordenado. Mais de uma occasião fiz-lhe ver que aquillo não era salario para um articulista que sabia escrever como elle escrevia. Recusava sempre. "200$000, me explicava, é o dinheiro que vocês têm de me pedir trabalho, sem constrangimento. E é, ao mesmo tempo, um pequeno estimulo para que eu, no meio dos affazeres que me assoberbam, não esqueça o dever que me cabe de orientar a opinião carioca sobre os assumptos da cidade".

• • •

O JORNAL, durante o periodo em que nelle escrevia Geremario Dantas, se especializou como a melhor columna do Rio na discussão dos problemas municipaes. Finanças, administração, urbanismo, legislação da cidade, Geremario conhecia tudo e tudo versava com uma competencia exemplar, com uma mestria de estudioso apaixonado pelo progresso, pela moralidade e pela cultura do seu berço. O Rio não tinha cidadão que mais o estremecesse, que o prezasse com maiores extremos de carinho e de ternura. Era preciso conhecel-o, era necessario ter privado da sua intimidade espiritual, para ver com que elevação d'alma vivia elle dentro da charneca da politica do Districto. Admittia em seu gabinete os Al Capones das maffias da politicalha local. E era inexoravel com todos elles, não lhes dando a devorar um miolo do pão orçamentario, uma fatia da despesa publica. Eu notava-lhe uma vez a enorme superioridade com que, politico no Districto, elle se erguia sobre este pantanal, em que os mais repulsivos chacaes dir-se-ia que têm a força de ainda mais apodrecer a vasa. Geremario respondeu-me: "Não é fugindo a essa malta que melhor a combateremos. Ainda o methodo mais efficiente é tel-a proxima de nós, para, conhecendo-lhe os botes, defendermos com segurança o interesse collectivo".

• • •

Durante a campanha liberal um phenomeno que ninguem podia comprehender era o nosso apoio permanente ao prefeito Prado Junior, a quem mal eu conhecia. O sr. Prado Junior teve quasi ininterruptamente os nossos melhores applausos, e se os ganhava, quem fez para que elle os merecesse foi a propaganda de Geremario Dantas junto a todos nós. "O prefeito paulista, dizia-me elle, é um homem limpo, trabalhador, e que resiste tanto quanto póde á politicagem. Toda a campanha politica contra elle é impatriotica e injusta. Vocês o sustentem, porque apoiam a administração de um sincero amigo da cidade". Eis porque no meio da maior campanha politica do Brasil, o prefeito da facção contra a qual combatiamos, continuou a receber os applausos dos "Diarios Associados".

Geremario Dantas morre na flôr da maturidade, sem que o Brasil o pudesse ter aproveitado no plano politico e administrativo, com a pujança de que era capaz. Era um valor novo, de que poderiamos esperar uma larga faina constructiva.

Assis CHATEAUBRIAND

"A DEFESA NACIONAL"

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Neste periodo de renovação da mentalidade militar, em que o Exercito, por esforço das administrações militares da Republica, está vivendo dentro de si mesmo, se restava corrigir a sensivel lacuna de um orgão de coordenação intellectual capaz de promover e diffundir, uniformemente, em todas as regiões, o conhecimento dos problemas actuaes que interessam á classe. Este orgão já [illegible] pela élite dos officiaes do Exercito e acaba de transformar-se, agora, adaptando-se melhor ás suas superiores finalidades e, ampliando-se para atender ao desenvolvimento notavel do meio intellectual militar.

A mentalidade que convém ao Estado crear na classe militar, para desempenho cabal das suas attribuições, em tempo de paz, não está sómente na letra dos regulamentos, que são rigidos e concisos.

A cada passo surge um problema que deve ser olhado pelos militares, com uniformidade de vistas e sentimentos e, além do mais, só através de um orgão de informações autorizado e idoneo póde ser trazido o Exercito ao corrente das coisas novas que lhe interessam. [illegible]

[illegible]

O general chefe do Exercito tem dito, repetidas vezes, que a Instituição militar tem função politica [illegible] politica partidaria, restringem o conceito da expressão a limites dentro dos quaes não póde caber a funcção militar. A "Defesa Nacional", representando a élite intellectual do Exercito, tem abordado, nas passagens principaes destes ultimos tempos da vida nacional, os aspectos superiores que interessam á actividade militar. Realmente, o soldado não póde nem deve ser politico, mas, nem por isto se justifica que elle deixe de apreciar, dentro do quadro normal das suas actividades profissionaes e segundo a doutrina em que se educa, a sorte do paiz na convulsão de idéas que se agitam e se debatem, na hora presente. Neste particular, impunha-se-lhe, na falta de uma imprensa orientada, um orgão central de orientação intellectual que acompanhasse e analysasse o desenrolar dos acontecimentos da, por assim dizer, alta politica. E' uma outra missão relevante que a "Defesa Nacional" se propõe desempenhar, com grandes beneficios para a mentalidade do Exercito.

Tudo isto justifica o apoio e o estimulo com que a classe militar vê a sua revista entrar, depois de transformada, na phase nova de prosperidade que marca o seu ultimo numero. Recommendamos, pois, aos officiaes de terra, a leitura do primoroso numero da "Defesa Nacional", dado ultimamente á publicidade.

REUNE-SE AMANHÃ A COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, que ha muito não se reune, deverá fazel-o amanhã, ás 10 horas, na sala de Commissões do Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Nessa reunião, que deverá ter o comparecimento do ministro das Relações Exteriores, e dos demais membros, serão tratados assumptos de alta relevancia, devendo ser passada em revista a situação da divida externa brasileira, em face das ultimas occurrencias financeiras.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

A reunião no Club Militar

Confirmando a noticia que fomos os unicos a publicar, podemos accrescentar, hoje, que a reunião dos membros da commissão de reajustamento dos vencimentos dos militares será realizada na proxima sexta-feira, ás 17 horas, no Club Militar.

Nessa reunião tomarão parte tambem os delegatarios, estando convidados para comparecerem todos os militares de terra e mar.

VAE SERVIR NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O capitão Aricles Gonçalves Pinto foi nomeado adjunto do Estado Maior do Exercito.

Os estudantes brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — A delegação de estudantes brasileiros visitou hoje a Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes [illegible]. Nessa occasião [illegible] o dr. Alfredo Tarsi, [illegible] dantes brasileiros.

A' tarde, [illegible] os estudantes [illegible] visitaram a Universidade de La Plata onde lhes será offerecido um "lunch".

EXONEROU-SE O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Conforme declarações que nos fizera, hoje, o sr. Miguel Osorio de Almeida solicitara demissão do cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica, permanecendo, entretanto, no cargo emquanto não lhe fosse dado substituto.

Agora, vem annunciar o dr. Miguel Osorio de Almeida de solicitar demissão daquellas funcções, desta vez em caracter irrevogavel.

CONCURSOS PARA ESCRIVÃES DE COLLECTORIAS FEDERAES

Approvados os realizados recentemente em Pernambuco e Paraná

O director geral da Fazenda Nacional approvou os concursos realizados recentemente nas delegacias fiscaes do Paraná e de Pernambuco, para provimento de logares de escrivães de collectorias federaes.

A minoria parlamentar em face da lei de segurança

O sr. Antonio Covello esclareceu, na Camara, a significação do concurso da sua facção politica

OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE HONTEM

Foi o sr. Antonio Carlos quem abriu e presidiu a sessão de hontem. Sobre a acta, falou o classista Martins e Silva. Disse que, como candidato immediato em votos, a qualquer dos impugnados, nas ultimas eleições de deputados profissionaes, não pretendia, por uma questão de escrupulos, occupar-se do acso do sr. Agripino Nazareth. Mas, invocado o seu testemunho, pelo senhor João Vitaca, vinha reaffirmar que o sr. Agrippino Nazareth, até dezembro de 1934, não pertencia á U. T. L. J. do Pará. Disse, ainda, que, por occasião da eleição do delegado eleitor do mesmo syndicato, elementos ás ordens do interventor Magalhães Barata, invadiram sua séde, roubaram a urna, mas a lista dos socios foi salva e remettida ao Departamento Nacional do Trabalho, não constando della o nome do procurador geral do Ministerio.

DOIS OFFICIOS DO MINISTRO DA MARINHA

Do expediente constaram dois officios do ministro da Marinha, prestando informações a respeito das gratificações addicionaes da Armada, e manifestando-se contrario ao projecto, que organiza o quadro de escreventes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA FORD DO BRASIL

O sr. Martins e Silva apresentou um requerimento, no sentido do ministro do Trabalho informar se conhece a situação em que se encontram os trabalhadores da Companhia Ford Industrial do Brasil, localizados no Tapajós, se já determinou medidas para a fiscalização nos dominios da mesma empresa, afim de verificar o cumprimento da lei e as condições de assistencia social dos referidos operarios, e se a Inspectoria Regional do Pará já enviou, a esse respeito, algum relatorio áquella secretaria de Estado.

IMMUNIDADES PARA OS VEREADORES

O sr. Nogueira Penido e outros deputados deixaram sobre a Mesa o projecto estendendo aos vereadores do Districto Federal as garantias e immunidades conferidas aos parlamentares.

O REDESCONTO DOS TITULOS AGRICOLAS

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Ribeiro Junqueira. O deputado mineiro justificou longamente um extenso projecto de sua autoria, dispondo sobre o redesconto de titulos agricolas para o reajustamento economico.

Esse projecto vae publicado noutro local. O deputado mineiro preencheu todo o tempo de que dispunha.

AS FAMILIAS DO SARRE

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou varios projectos e requerimentos, que foram julgados objecto de deliberação. Em seguida, o plenario approvou um requerimento do sr. Ruy Santiago, sobre o salario minimo.

O sr. Luiz Sucupira pediu a obtenção a retirada do seu requerimento de informações a respeito da vinda para o norte do Rio Grande do Sul, por iniciativa da Liga das Nações, de lévas de familias que não querem mais viver no Sarre, quando este territorio passar ao dominio da Allemanha. Disse que formulára o requerimento, porque estava informado de que essas familias eram constituidas de judeus, immigrantes que não nos serviam, e não de refugiados politicos.

— E que é que tinha, se fossem judeus? — indaga o sr. Moraes Andrade. V. ex. se esquece de que somos um povo hospitaleiro, de que somos um povo que não nega acolhimento a quem quer que nos procura. Felizmente, ainda aqui ha liberdade.

— Aproveite, v. ex., emquanto não está em vigor a lei de segurança — intervem o sr. Bergamini.

E, com surpresa de todos:

— Faça o seu incitamento de odio ás religiões adversas á sua religião catholica...

Ha risos, e o orador prosegue, dizendo ter desistido de taes informações, em vista das declarações esclarecedoras do interventor Flores da Cunha, em cujo patriotismo tinha confiança.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente annunciou, depois, o proseguimento da discussão do projecto da lei de segurança nacional. Inscripto, subiu á tribuna o sr. Antonio Covello.

O representante paulista começou dizendo que esperava ouvir primeiramente a palavra do relator do projecto, para cumprir, então, o dever de completar os elementos de informações em que procurou se basear para elaborar seu voto em separado, mostrando os motivos pelos quaes a minoria divergia dos signatarios do projecto, no tocante á defesa da ordem politica e social. Entretanto, o discurso do sr. Cardoso de Mello Netto deixou firmada, nas suas linhas geraes, a doutrina que teria de influir na elaboração dos dispositivos finaes da lei de segurança nacional, bem como a sorte que provavelmente estaria reservada ao concurso da minoria. Cumpria á minoria deixar traçada a orientação que assumira em face do relevantissimo assumpto. E esclarece a significação do concurso que trouxeram á maioria na elaboração da lei. A cooperação da minoria não queria significar apoio directo ou indirecto ao governo da Republica. A collaboração da minoria significava o desejo de arrancar do projecto os elementos que se poderiam converter em arma de compressão das liberdades publicas. A proposito de cooperação, o orador allude ao Partido Constitucionalista, que acabou se integrando na acção do Governo Provisorio, hoje constitucional. Havia, no emtanto, uma differença. A cooperação da minoria se afastava cada vez mais do governo, emquanto que a cooperação do Partido Constitucionalista evoluira no sentido contrario.

— V. excia. disse que a cooperação do meu partido com o governo constitucional importou, ou melhor, foi dictada por um interesse menos superior?

— Interesses partidarios, embora superiores, foi o que eu disse, respondeu o orador.

— Não adherimos a coisa alguma, revida o sr. Moraes Andrade. Cooperamos, superiormente, com o governo federal, em tudo aquillo que os interesses nacionaes reclamem nossa actividade. Não ha, pois, integração.

— Mas ella existe, diz o sr. Bergamini. Com dois ministros no governo...

O orador, porém, intervem, dizendo que não queria desviar o debate para questões politicas. E retoma o fio de suas considerações, declarando que o proposito collaboracionista da minoria foi o de despir a futura lei de todos os elementos perigosos, á sombra dos quaes pudessem ser praticados attentados contra a liberdade e contra os partidos politicos da opposição.

REPRODUZINDO OS CONCEITOS DO VOTO EM SEPARADO

O sr. Covello diz, mais adeante, que a minoria consubstanciou nas emendas apresentadas o seu proposito de delimitar as finalidades e objectivos da lei. Considera inopportuna a elaboração dessa lei num ambiente de desconfiança. A maioria deixava entrever seus receios, que eram, no fundo, os receios da politica situacionista.

O orador entra, depois na critica do projecto, examinando artigo por artigo. A seu ver, muitos dos seus dispositivos, pela imperfeição da linguagem, eram portas abertas ás interpretações mais diversas, que poderiam degenerar na mutilação de toda a liberdade, garantida pela Constituição. Estudando a situação politica do paiz, refere-se ás penalidades consignadas no Codigo Eleitoral, recebendo innumeros apartes dos srs. Raul Fernandes, Pedro Aleixo, Henrique Bayma e outros. O sr. Bayma diz que a nação não pode continuar de braços cruzados ante a infiltração da propaganda subversiva das instituições vigentes.

— Mas esse problema não se resolve por medidas unilateraes, observa o sr. Covello, mas por um complexo de providencias economicas, arrancando-se as classes pobres da miseria em que se debatem.

E, proseguindo, diz que as emendas da minoria definiam o proposito de circumscrever a materia, fixando em forma precisa os delictos contra a ordem politica e social. Umas eram de caracter suppressivo e outras modificadoras.

Occupa-se, a seguir, dos dispositivos referentes aos actos preparatorios, declarando que o parlamento liberal-democratico do Brasil queria retrogradar de mais de dois seculos, uma vez que se pretendia considerar esses actos como actos consummados.

OS CRIMES DE IMPRENSA E O DIREITO DE GREVE

Depois de outras considerações de ordem technica, o sr. Covello aprecia os dispositivos referentes á imprensa. Aproveita a opportunidade para dar resposta ás argumentações feitas, a proposito, pelo sr. Cardoso de Mello Netto, esclarecendo, então, os objectivos das emendas apresentadas pela minoria nesse particular. O sr. Bayma intervem para dizer que o artigo 13 foi tirado do projecto Sá Pereira, tão applaudido pela minoria. O sr. Bergamini protesta, declarando que a minoria applaudia o projecto Sá Pereira pelo que elle tinha de bom e aproveitavel.

— Se a lei de segurança estivesse em vigor, lembra, o jornalista que divulgou a noticia, desmentida no dia seguinte pelo governo, de uma conspiração no seio do Exercito, estaria a estas horas na cadeia.

— O caso seria entregue ao Judiciario, objecta o sr. Bayma.

Estabelece-se a respeito uma viva discussão, findo o que o sr. Covello continúa criticando os demais dispositivos do projecto, principalmente os que tratam das reuniões dos syndicatos e do direito de grève. O dispositivo importa na negação absoluta do direito de grève, o que no seu entender feria fundo o direito de liberdade do trabalho. Não sabe se os deputados do Partido Constitucionalista prescreviam ou negavam esse direito.

— A minha opinião é conhecida, diz o sr. Moraes Andrade. Nego o direito de grève, e só aceito a grève como um facto.

O sr. Antonio Covello demorou-se na tribuna até o término da hora da sessão, reproduzindo e ampliando os conceitos contidos no seu voto em separado ao projecto da Commissão de Justiça. Terminou seu longo discurso sob palmas dos representantes da minoria.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

A FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO

O sr. Lacerda Werneck apresentou dois projectos, um determinando methodos para a fixação do salario minimo e sua applicação, e o outro, consignando garantias para o recebimento de salarios.

O primeiro projecto, entre outras coisas, dispõe que o salario minimo a attribuir aos trabalhadores será aquelle que fôr sufficiente, attendidas as condições de cada região, para satisfazer, em determinada época, as necessidades normaes da vida do salariado, sua educação e seus prazeres honestos, considerando-o como chefe de familia. A fixação do salario minimo em cada região competirá a uma commissão mixta, composta de um a tres representantes de cada classe, patronal e operaria, proporcional á importancia do trabalho, e ainda do prefeito local e de um delegado do Ministerio do Trabalho.

Combatendo o exercicio illegal da medicina

"A classe medica brasileira é bem digna do amparo do meio em que vive", — diz o sr. Pacheco e Silva na justificação do seu projecto

O deputado paulista sr. Pacheco e Silva, entregou hontem, á Mesa da Camara dos Deputados, o seguinte discurso acompanhado do respectivo projecto:

"Sr. presidente — Srs. deputados. — Entre as sabias medidas de que cogita a Nova Constituição Brasileira figura, no capitulo da Ordem Social e Economica, o artigo 133, que estabelece: "Exceptuados quantos exerçam legitimamente profissões liberaes na data da Constituição e os casos de reciprocidade internacional admittidos em lei, sómente poderão exercel-as os brasileiros natos e os naturalisados que tenham prestado serviço militar no Brasil; não sendo permittida, excepto aos brasileiros natos a revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros de ensino".

Não se torna necessario encarecer o alcance dessas medidas, particularmente para a classe medica brasileira, que já de ha muito luta com a concorrencia de profissionaes estrangeiros.

Premidos pela plethora medica, que é hoje, phenomeno mundial, o Brasil tornou-se, pelas suas tradições de liberalismo e pela fama de paiz rico, o centro principal de attracção dos medicos de além mar. Impunha-se, assim, uma medida restrictiva criando para os medicos brasileiros os mesmos direitos e as mesmas garantias de que gozam, nos respectivos paizes, os seus collegas estrangeiros. Não basta, porém estabelecer-se em suas linhas geraes a nacionalização da medicina. Cumpre ainda a adopção de medidas complementares para se evitar seja burlado aquelle dispositivo constitucional o que, infelizmente, já começa a se verificar no Brasil.

Impossibilitados de revalidarem seus diplomas, os medicos estrangeiros procuram por todos os meios infringir a lei, lançando mão de innumeros ardis para, disfarçadamente se entregarem á arte de curar.

Urgem providencias no sentido de se evitar semelhante abuso. Sabido é que o exercicio illegal da medicina não se deve cingir ao facto da pessoa, sem estar devidamente habilitada, formular uma receita destinada a ser aviada nas pharmacias. Mas deve abranger todas as praticas e processos com que alguem se proponha curar qualquer doença, exercendo actos privativos das pessoas legalmente autorizadas.

Tanto é nocivo ao doente o uso de medicamentos inadequados ou em doses contraindicadas, como o emprego de processos physiotherapicos, das differentes modalidades da electrotherapia — correntes pharadicas, galvanicas, de alta frequencia, diathermia — da actinotherapia, isto é, dos raios ultravioletas e infra-vermelhos, quando manejados por mão inexpertas guiadas por incompetentes, longe das vistas medicas.

Entretanto, srs. deputados, medicos diplomados em escolas estrangeiras, sem terem revalidado os seus diplomas no Brasil e até enfermeiros analphabetos dirigem nas nossas principaes cidades um sem numero de institutos, cujos annuncios figuram por toda a parte, onde não só se applicam processos physiotherapicos, como se praticam injecções endovenosas, soros, vaccinas, além de se proceder á pequenas operações de technica medico-cirurgica, como sejam lavagens medicamentosas, drenagem da vesicula biliar, tudo sem prescripção de medico habilitado a exercer a profissão no paiz.

Não para ahi a ousadia e a malicia dos astutos infractores da lei. Como se sabe a therapeuthica moderna se baseia sobretudo com os progressos da sciencia, em preparados medicamentosos e opotherapicos, manipulados em laboratorios idoneos, dirigidos por technicos competentes.

Si por um lado essa pratica facilita o emprego de medicamentos, com a segurança de pureza e dosagem, por outro dá margem, aos que não estão legalmente habilitados ao exercicio da medicina, delles se utilizem, adquirindo-os nas drogarias, onde são vendidos sem receita medica, para applical-os ou fornecel-os aos doentes, escapando assim á fiscalização sanitaria.

Não se comprehende, srs. deputados, que se tornem cada vez mais rigorosas as medidas visando o preparo dos nossos medicos, limitando a matricula nas escolas, exigindo solido preparo basico dos que se candidatam á medicina e grande rigor durante o curso, para se deixar o campo aberto, a medicos estrangeiros, a charlatães e curandeiros de toda a especie que exercem aos legalmente habilitados uma concorrencia desleal, prejudicando os interesses da collectividade.

Aos medicos legalmente diplomados tudo se exige. Registro de diplomas, controlo das receitas que contem toxicos, obrigando-os até a burlar o sigillo profissional, declarando, por escripto o diagnostico da molestia que justifica o emprego deste ou daquelle medicamento. Ao passo que os não habilitados, fugindo a essas formalidades, gozam impunemente de todos os privilegios.

Verdade é que o nosso Codigo Penal, nos artigos 156, 157, e 158 pune o exercicio illegal da medicina. Entretanto, quando os medicos isoladamente, ou através dos seus syndicatos ou sociedades recorrem ás autoridades sanitarias e policiaes, denunciando os infractores da lei, estas se esquivam quasi sempre a tomar providencias, allegando estarem desarmadas para agir. Urge, pois, que as leis do paiz tornem bem precisos os casos em que devem ser punidos os que exercem illegalmente a nobre arte de curar.

Ao lado dos medicos estrangeiros, não autorizados, exercem impunemente a medicina innumeros quiroplastas, osteopatas, psychologos e ainda os que manejam espheras suspensas em correntinhas e tantos outros autores de processos pseudoscientificos, com os que logram embair a crendice popular, sempre prompta a aceitar os processos mysticos, cujos autores nunca deixam de garantir a cura radical da molestia. E, finalmente, ha a considerar a immensa caudal dos espiritas, cuja actividade do dominio do curandeirismo exercido ás escancaras, é inconcebivel num paiz como o nosso, cujo nivel intellectual é já elevado, onde o gráu de cultura medica já se pode hombrear com as nações mais cultas do mundo.

Só em S. Paulo, no penultimo trimestre de 1934, segundo uma lista que me foi fornecida pela Secretaria da Educação e da Saude Publica do meu Estado, e que tenho em mãos, registraram seus Estatutos no "Diario Official" 81 Sociedades Espiritas, que se mantem exclusivamente á custa de meios illicitos, explorando a credulidade publica, adoptando praticas que perturbam o equilibrio psyquico de grande numero de pessoas, levando aos hospitaes psyco-

(Continua na 6.ª pag.)

EM VISITA DE CORTEZIA

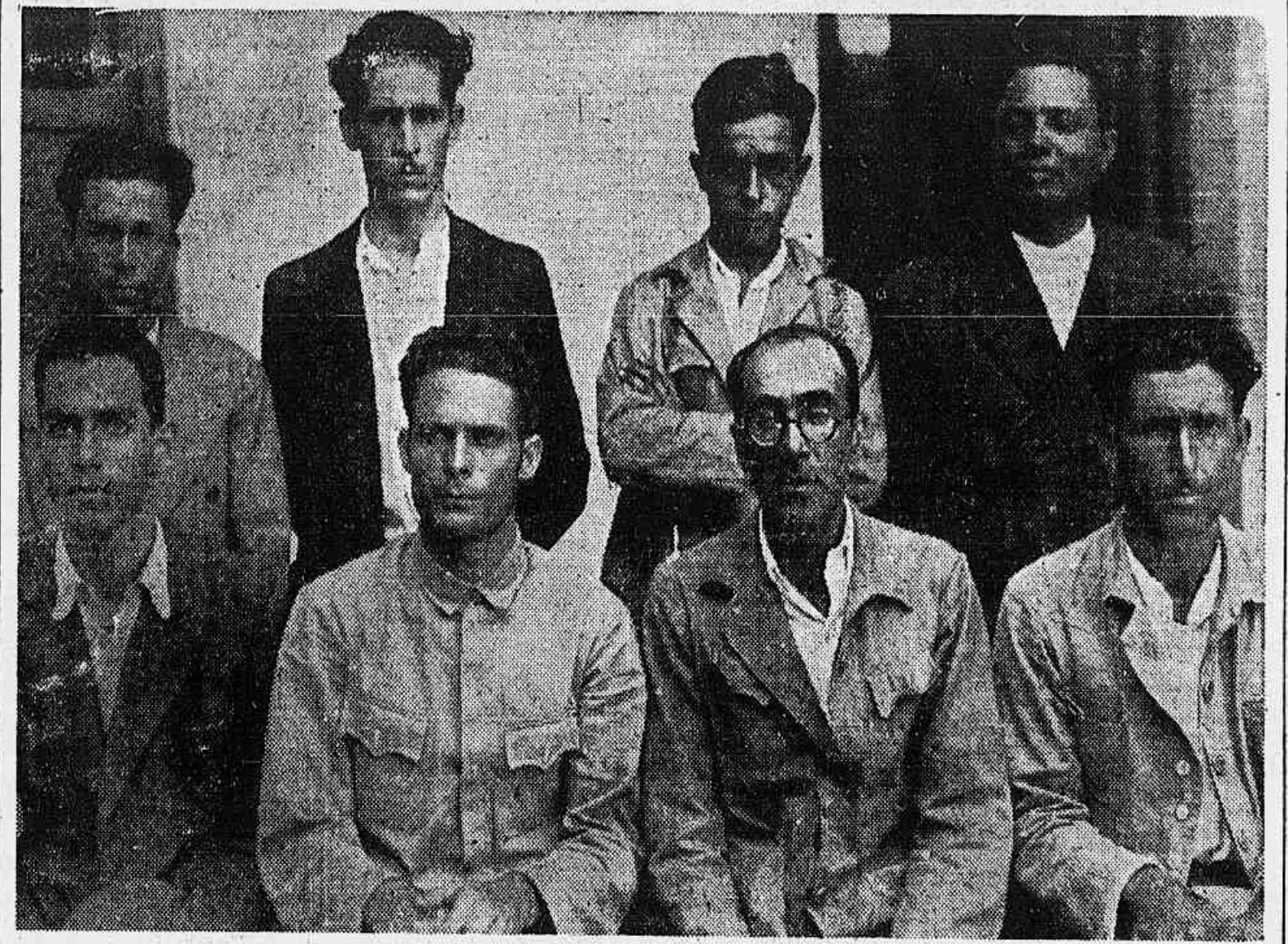
O novo chefe da Missão Militar Franceza esteve nos Ministerios do Trabalho e da Justiça

O general Paul Noel, novo chefe da Missão Militar Franceza no Brasil, esteve hontem nos gabinetes dos ministerios da Justiça e do Trabalho, em visita de cortezia aos respectivos titulares, srs. Vicente Ráo e Agamemnon Magalhães.

O general francez fez-se acompanhar por seu estado-maior.

Descoberto pela policia um vasto "complot" communista

DURANTE OS FESTEJOS CARNAVALESCOS SERIAM DYNAMITADAS AS USINAS E INCENDIADOS OS BONDES E OMNIBUS

A PRISÃO DOS ORGANIZADORES DO MOVIMENTO

Os communistas presos, photographados na Policia Central

Ha dias, recebeu a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social denuncia de que um grupo de individuos estava tramando um sinistro plano extremista, no sentido de estabelecer a confusão no seio do povo.

Esses elementos perturbadores da ordem, em grande parte operarios da Light, vinham se reunindo em um longinquo ponto da zona rural, coordenando e discutindo o plano que, posto em execução, traria incalculaveis prejuizos e consequencias assás funestas.

Entre outros actos de sabotagem estava o de privar a cidade de luz, força e energia, de que resultaria a paralysação completa do trafego de bondes e suspensão do trabalho das officinas.

A POLICIA EM ACÇÃO

Scientificado do que estava occorrendo, o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa determinou immediatamente energicas providencias entrando em acção a Secção de Segurança Social.

Sob a direcção do sr. Seraphim Braga e com o concurso de todo o pessoal da referida secção, foram iniciadas as diligencias.

Após acuradas investigações, foi localizada a reunião communista na residencia de Adriano Santos Raphael, á rua Itapura n. 14, no Sapê.

OS PLANOS COMMUNISTAS

Nas varias sessões realizadas foi deliberado que seriam praticados os seguintes actos de violencia durante o periodo carnavalesco:

a) dynamitação das torres, que supportam os cabos conductores;

b) inutilização das machinas geradoras das usinas de electricidade;

c) destruição das rêdes telephonicas subterraneas e aereas;

d) incendiar os bondes e auto-omnibus.

Os boletins respectivos foram arrecadados pela delegacia de Ordem Social, que ficou inteirada do plano sinistro nas diligencias que effectuou.

OS EXTREMISTAS PRESOS

Em uma diligencia levada a effeito na casa da rua Itapura, o sr. Seraphim Braga conseguiu surprehender em flagrante as seguintes pessoas que foram conduzidas para a Policia Central:

Agenor Marinho, electricista; João Baptista Martins, installador; Antonio de Souza Bittencourt, installador; Luiz Cupello Calani, metallurgico; José Baeta Araujo, installador; Carlos Frederico de Aquino, inspector da Companhia Telephonica; Antonio Pinto Moreira de Magalhães, desligador de luz; David Vieira de Mello, installador; Adriano dos Santos Raphael, desligador, e Estellita Antonio da Rosa, installador.

Segundo informações colhidas na Policia Central, esse movimento teria sido articulado com o que vinha sendo organizado entre elementos militares.

A NOTICIA DA GREVE GERAL NO CARNAVAL

O Bureau Politico do Partido Communista do Brasil publicou uma nota sobre os ultimos acontecimentos verificados nos Estados e principalmente nesta capital.

Aquella agremiação desmente que tenha orientado qualquer movimento no sentido de provocar uma greve geral, afim de privar a cidade de transportes e outros serviços publicos durante o Carnaval. Accrescentava a publicação referida que o Partido Communista não approva uma parede com esse fim exclusivo, mantendo-se, porém, na sua attitude de combate a tudo que seja feito como engodo para as populações trabalhadoras.

Os methodos modernos de educação dos retardados

Como o dr. Plinio Olinto encara o problema social dos atrazados psychicos

O dr. Plinio Olinto, que já representou o Brasil num Congresso de Psychiatria, em nossos meios scientificos, é um dos seus destacados elementos.

Os cargos que desempenha são a confirmação dos seus méritos de dedicado profissional.

A educação dos anormaes é um problema que apenas ha poucos decennios começou a ser objecto da attenção dos scientistas.

Os primeiros methodos, hoje vulgarizados e que com outros progressos da technica pedagogica, continuam a prestar consideraveis serviços, são os conhecidos systemas de Decroly, especialista belga, cujos trabalhos hoje correm mundo.

No Brasil, as iniciativas tendentes a realizar cursos especiaes para a educação dos anormaes, surgiram tarde, ha pouco mais de dez annos, e escassas.

Ouvir o dr. Plinio Olinto a respeito desse assumpto que, actualmente, por sorte, tem sido objecto de um intenso interesse realizador, seria, sem duvida, a satisfação de uma justa curiosidade.

Assim iniciou a sua palestra, o professor de psychiatria da Faculdade de Medicina:

— "Numa conversa ligeira como vae ser a nossa, não nos será possivel attingir em toda a sua extensão e profundidade, essa ampla materia, sobre a qual, ultimamente, com o augmento do campo de experimentação, se têm completado muitos dados para o seu estudo.

Sou dos que crêem que uma apreciavel parte dos atrazados psychicos póde ser aproveitada no meio social.

A parada no seu desenvolvimento, os torna incapazes de adaptação; as taras morbidas ou alcoolicas são a causa das deficiencias do seu apparelho sensorial e da sua vida psychica.

OS RETARDADOS E SUAS COMMUNS DESIGNAÇÕES

A linguagem corrente, — prosegue o professor Olinto — os denomina atrazados, rudes, indisciplinados, rebeldes, impulsivos, indolentes, viciosos, agitados, asthenicos, indifferentes, irresponsaveis, desattentos, invejosos, cretinos, degenerados, retardatarios, inferiores, anormaes, difficeis, disgenesicos, desiquilibrados, morosados, tardios, phenasthenicos, deficientes, fantasistas, bobos, tarados, patetas, malucos, pobres de espirito, simples, oligopharnicos, debeis mentaes, imbecis, idiotas.

ANORMAES DE ASYLO E ANORMAES DE ESCOLA

O dr. Olinto nos havia dado uma impressão de prosa rabelaiseana. Em seguida, continuou:

— "Na maioria dos casos, é na idade escolar, ou, então, na puberdade, que a deficiencia mental transparece.

Além da caracterização pelo quociente intellectual, a melhor classificação consiste em dividil-os em anormaes de asylo e anormaes de escola.

Os primeiros, na maioria dos casos, não chegam a penetrar na sociedade; arrastam a sua miseria mental no circulo da familia. Os segundos, convenientemente educados, são possiveis de adaptação, excepto os casos de tara mais profunda. Esses não escapam ao seu destino sombrio".

UMA OBSERVAÇÃO DE PSYCHOLOGO

A um desvio da conversa, o doutor Olinto, commenta:

— "A época actual se caracteriza pelo prodigioso phenomeno do "chomage".

Em todo o mundo, nos differentes sectores da actividade economica, a super-producção fez que cerrassem innumeros estabelecimentos, fabricas, usinas e cessassem vastas actividades.

No entanto, cabe observar que, além desses sem-trabalho que a crise atirou ás ruas, existe um coefficiente delles enorme, representado pelos inadaptados.

São os que a selecção profissional colhe nas suas malhas, os que a propria deficiencia vae afastando de cada actividade productiva, ou são os que não chegaram sequer a trabalhar".

A esta altura inquirimos o doutor Olinto a respeito da clinica mental, relativa aos retardados, nesta capital:

— "Quem faz clinica mental verifica um numero regular delles no Rio de Janeiro.

Além dos oriundos das classes pobres, que communmente se vêem nas ruas, existem muitos nos palacetes de gente abastada. Não são raras as familias que possuem anormaes. E todos, ricos e pobres, clamam pelo aproveitamento desses inactivos, causas de dissabores e tristezas".

O QUE SE TEM FEITO NO BRASIL

— "Infelizmente, nesse particular — accrescentou o nosso entrevistado, — estamos ainda no periodo chamado de propaganda.

Basilio de Magalhães foi um dos primeiros pioneiros dessa campanha.

Na actualidade, Souza Pinto insiste em realçar a importancia do problema.

O Estado de Pernambuco já possue a sua escola para retardados. São Paulo mantem, em Juquery, a Escola "Pacheco Silva" e, em Campinas, outra, fundada por Norberto de Souza Pinto.

Petropolis ensaia, com exito, uma casa particular nesse genero.

No Rio de Janeiro escasseiam iniciativas semelhantes.

Uma das raras realizações foi a do Pavilhão Bourneville, dos tempos de Fernandes Figueira, modificado por Fabio Sodré e actualmente, sob os cuidados de Cunha Lopes, cujo esforço se quebra, a cada passo, ante as difficuldades materiaes".

O INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO

— "A dra. Alicette Von Der Haert de Beltran, que conhece e acompanha com enthusiasmo os progressos dos methodos de Montessori e de Decroly, estabeleceu, modestamente e com coragem, uma escola particular para retardados e muitas crianças anormaes lhe têm sido enviadas pelos clinicos especialistas.

A meu ver, essa iniciativa merece o apoio official, afim de que se transforme num verdadeiro instituto de psychopathologia pedagogica, á altura de nossa metropole", — assim concluiu o dr. Plinio Olinto.

VÃO SERVIR FÓRA DA CONTABILIDADE DE GUERRA

Foram designados para servirem na Secção de Fundos dos Serviços da Intendencia das regiões militares, os seguintes funccionarios da Contabilidade da Guerra: 2ª R. M., 1º official major Antonio de Almeida Roseiro; 5ª R. M. 3º official 1.º tenente Adalberto Nunes; 7ª R. M., 3º official 1º tenente Orlando José da Costa Pereira; 8ª R. M., 3º official, 1º tenente Fausto de Eça Rangel e 9ª R. M. 3º official 2º tenente Helvecio Alberto Carlos.

AS MERCADORIAS EXPORTADAS DA LITHUANIA

Os consulados em Hamburgo e Dantzig estão autorizados a legalizar os certificados de origem

A' vista de exposição feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, o ministro interino da Fazenda communicou aos inspectores de alfandegas e administradores de mesas de rendas, para os fins convenientes, que fica permittido aos consulados brasileiros em Hamburgo e Dantzig legalizar os certificados de origem de mercadorias exportadas da Lithuania, onde o Brasil não tem representante consular, afim de que possa gozar da tarifa minima, como preceitua o art. 40 do Regulamento de Facturas consulares.

De accordo com a communicação em apreço, a legalização das facturas consular e commercial póde ser feita independentemente dos papeis de embarcação, desde que sejam apresentadas antes da chegada do navio ao porto de destino das mercadorias.

O MAJOR DYOTT FONTENELLE CHEGA HOJE

Pelo avião da Panair, regressa hoje dos Estados Unidos, o major Henrique Dyott Fontenelle, um dos mais brilhantes aviadores militares do Brasil e assistente technico do Departamento de Aeronautica Civil.

O major Fontenelle completa assim uma viagem aerea através de todos os paizes das tres Americas, pela rêde pan-americana de aerovias, cuja organização e funccionamento estudou detidamente.

No mesmo apparelho, chega hoje ao Rio de Janeiro, o sr. Charles A. Boillod, sub-gerente geral do Trafego do Pan American Airways System em Nova York, que vem visitar o Brasil pela primeira vez. Depois de passar uma semana nesta capital, o sr. Boillod irá a Buenos Aires e outras capitaes sul-americanas.

UM CONCURSO NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Encerrou-se ante-hontem, na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, a inscripção dos candidatos ao concurso de titulos para o preenchimento de duas vagas de terceiro official da citada secretaria.

O numero de candidatos elevou-se a 28, e, entre elles, figuram duas senhoritas, bachareles, conforme se vê da relação que se segue. srs. Carlos Pinheiro Guimarães Filho, Murillo Fausto Madeira, Fausto Guimarães de Almeida, Victor de Magalhães Cardoso Rangel Junior, Alexandre Magno Addor Filho, Accacio Pereira Barreto, Carlos Werneck Franco Genofre, Léo Esposel, Docleciano Rocha Filho, Octavio Sylverio de Castro, João Baptista Brandão, Leonardo de Carvalho Netto, Alberto Jeremias da Silveira Menezes, Antonio Marques de Abreu, Wagner Estellita Campos, Paulo da Motta Machado, Raul de Figueiredo Meirelles, Aurelio Marinho e Albuquerque, Mauricio Dias de Avilla Pires, senhorita Myrthes Etienne Dossaune, José Queresma de Moura, Gualter Benedicto Azeredo Lopes, Sylvio Barbosa Sampaio, Aurelio dos Santos Machado, José Ricardo Gomes de Carvalho Netto, senhorita Maria Alexandrina Ferreira Chaves, Francisco Pereira Sodré e João Barbosa Lima Filho.

AS NOVAS MOEDAS DE 2$

As novas moedas, com a effigie de Caxias, apresentando no verso um gladio, que serão hoje postas em circulação

COLUMNA DO CENTRO

HOJE

Carolina NABUCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O pessimista: Estamos numa das peores épocas que o christianismo tem atravessado. A ameaça communista, a dissolução da familia, a paganização dos costumes, as perseguições religiosas, todo esse desafio aos principios primordiaes da Igreja Catholica, acompanhando o descalabro de uma civilização e as difficuldades do reajustamento ás novas condições, dão motivo ás maiores duvidas e ansiedade.

O optimista: No entanto, proclamar esta época uma bella época não parece coisa impossivel, não de certo sob o ponto de vista material, mas sob o espiritual, e isto sem falar no grande surto religioso que anima a mocidade de hoje e que é motivo de jubilo para os catholicos. Duvidas e ansiedades existem em todas as épocas porque a incerteza do futuro é mal de todas as gerações. A situação da humanidade é sempre a de um homem perdido na floresta, com o caminho todo por abrir, impossibilitado de ver o que o espera adeante. Ignoramos o momento futuro e as surpresas que nos reserva. Atrás sim o passado está como caminho aberto, sujeito a todas as interpretações e analyses, mas, afinal de contas, morto, como todo trabalho terminado.

O que interessa portanto é sómente saber em que sentido caminha a humanidade, se para cima, se para baixo, entre as duas forças que nos governam, se para o espiritualismo, se para o animalismo. E esse ponto os signaes da nossa época parecem resolver no bom sentido. Tudo, as artes, a literatura, as tendencias geraes indicam que estamos no rumo certo, assim como no seculo passado, (que talvez tenha sido dos menos christãos e dos mais pharisaicos) tudo indicava a victoria do materialismo, desde o decantado conforto no viver, levado á quintessencia, até o realismo das artes e a negação systematica dos philosophos e scientistas em frente de todos os phenomenos espirituaes.

Hoje tudo é diverso. Nas artes, que é essa tendencia para o subjectivismo senão uma victoria espiritual? Todas ellas, plasticas ou literarias, estão se livrando daquella fidelidade na reproducção da natureza que lhes guiou os esforços durante tantos seculos. Na pintura por exemplo, materializavam-se, desde a Renascença, até os assumptos religiosos. Comparem as telas da grande época italiana, as virgens e bambinos robustos e viçosos com as escolas deste seculo desde o futurismo até o dadaismo. Absurdas ou não, que significam ellas senão preferencia do espirito sobre a materia? Na literatura tambem o que se procura crear são qualidades nebulosas, — atmosphera, suggestão.

Na sciencia assistimos ao advento triumphante do factor psychologico. E que pensar da mecanica? Somos, é verdade, a idade da machina, mas a machina constará realmente mais dos ferros, baterias, engrenagens que a compõem, do que do esforço de acção e de pensamento que ella representa para vencer a materia? E nessa ordem de idéas um aviador na nacella do seu apparelho constitue um dos mais bellos symbolos da victoria do espirito sobre a materia. Em esforços como os do joven Lindbergh ou dos rapazes de Balbo, ha algo de ascetico e de masculo a um tempo, que muitas vezes se reflecte nas physionomias dos heróes da mecanica.

E nos costumes? Ao lado de deslises lamentaveis, ha muitos pontos em que o materialismo perde terreno. Já esmorece essa glorificação do conforto que caracterizou o regimen capitalista, já a ostentação de luxo está cedendo ao impulso igualitario que varre este seculo. Todas as tendencias sociaes, ao sair da bonança do seculo XIX para uma éra de guerras e miseria, nos devem affastar do materialismo, companheiro habitual da prosperidade e conduzir á religião que é o consolo. E nessas tendencias sociaes, que o catholicismo não apoia ainda pelos principios politicos que estão em jogo, ha o esboço de uma grande renovação espiritual que é muito possivel venha se pôr finalmente sob o pallio da Igreja Catholica. A revolução de idéas, lançada por inimigos da Igreja, póde muito bem terminar contra elles, porque nos principios em que ha antagonismos, como a organização da familia e a liberdade de culto, a natureza humana está do lado opposto. A familia, o culto religioso, são direitos de que o homem não póde prescindir. E basta essa esperança de que os multiplos signaes de espiritualização que hoje se observam venham a se congregar na victoria dos ideaes de Christo para fazer desta época incerta uma bella época.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Um accordo entre o Brasil e a Italia para a liquidação dos creditos commerciaes "congelados"

A Fiscalização Bancaria affixou hontem, no Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"Levamos ao conhecimento dos interessados ter sido concluido entre os governos brasileiro e italiano um accordo para liquidação dos creditos commerciaes congelados. Os devedores brasileiros a firmas italianas devem prestar esclarecimentos, por carta, de todos os seus compromissos vencidos até 31 de janeiro de 1935 e que sejam resultantes:

a) de importação de mercadorias italianas;

b) de fretes, seguros e passagens maritimas que digam respeito a companhias italianas de navegação.

Para esse fim foi fixado o prazo a expirar a 12 de março proximo.

Das declarações devem constar as seguintes informações:

a) Se ha saque em poder de um Banco: em caso affirmativo, citar o numero, o nome do Banco, vencimento e importancia;

b) Se foi feito o deposito em moeda brasileira, em que data e de que importancia;

c) Se foi liquidada parte de algum com cobertura adquirida no cambio livre, citando o saque beneficiado com essa liquidação parcellada e o Banco portador.

As liquidações serão processadas, observando-se as seguintes taxas:

a) Para os creditos expressos em liras vencidos depois de 10 de setembro de 1934, a cobertura será fornecida 100 % á taxa official de venda do dia 31 de janeiro de 1935.

b) Para os creditos expressos em liras vencidos depois de 10 de setembro de 1934 até 31 de janeiro de 1935, a cobertura será fornecida: 60 % ao cambio official em vigor a 31 de janeiro de 1935 e os restantes deverão ser adquiridos pelos interessados no mercado livre;

c) Os creditos representados em outras moedas serão convertidos em liras ao cambio de Londres em 31 de janeiro de 1935.

No sentido de facilitar a execução do accordo, os devedores brasileiros devem recolher o deposito do equivalente em moeda brasileira junto aos bancos portadores dos saques, em vez de o fazerem junto ao Banco do Brasil.

Os bancos portadores dos saques, por sua vez ficam obrigados a transferil-os ao Banco do Brasil, logo que convidados para esse fim.

Ainda nos termos do accordo, devem os interessados providenciar de modo que os respectivos depositos sejam effectuados até 12 de março de 1935, sob pena de não lhes serem mantidas as condições referentes ás taxas e demais facilidades contractuaes.

Ficam os bancos obrigados a enviar relações das cobranças em suas carteiras nas condições deste edital, até 17 de março de 1935, informando se foram ou não effectuados os depositos em moeda brasileira até 12 de março de 1935".

A revogação da clausula-ouro

O MAL DAS IMITAÇÕES

A politica do presidente Roosevelt em relação a clausula-ouro, teve a sua explicação em motivos de ordem economica perfeitamente justificaveis em face da situação americana. As difficuldades que teve de vencer, não só sociaes, como politicas e financeiras, obrigaram o chefe do executivo yankee a lançar mão desse recurso extremo, afim de garantir a estabilidade do seu governo.

Os Estados Unidos, desde o fracasso da politica de Hoover, estavam descrentes dos chamados technicos financeiros. A opinião publica se convenceu de que só se voltando ao antigo regimen, isto é, á escolha do presidente entre os elementos puramente politicos, se conseguiria descobrir o homem providencial capaz de arcar com as responsabilidades da situação e resolvel-a, em pouco tempo, de accordo com os inadiaveis interesses nacionaes.

Roosevelt foi a pessoa escolhida para a alta missão. O seu governo iniciou-se sob uma expectativa optimista da opinião que procurava prestigial-o em todas as circumstancias, por mais graves que fossem. A politica do "New Deal", proclamada pela voz official como a unica capaz de salvar o paiz, foi aceita sem discrepancia por todas as correntes, fossem quaes fossem as suas côres partidarias. Em pouco tempo de execução viu-se o fracasso do plano architectado. A dictadura financeira estrondosamente annunciada como excellente pela maior rêde de publicidade do mundo, entrou a descontentar os elementos de mais solido prestigio na sociedade americana e os technicos financeiros, pouco tempo depois, passaram a verificar que a situação, em vez de melhorar, ia se aggravando de dia para dia.

Assim é que o balanço dos resultados colhidos demonstrou que a aventura do presidente democratico redundou no mais clamoroso insuccesso. Vejamos um pequeno exemplo: o orçamento para o periodo financeiro biennal de 1934-36 envolve uma despesa de 17 bilhões de dollares, montando o deficit a nada menos de 7 bilhões de dollares. A divida publica que, no principio de 1934, era de 23 bilhões e 300 milhões de dollares e que no fim do anno já havia subido a 28 bilhões e 300 milhões de dollares, está calculada para o fim de 1936 em 34 bilhões e 200 milhões de dollares.

Isso demonstra, á saciedade, o fracasso que coroou a iniciativa do presidente americano. Além das cifras que acima enumeramos, patenteia, igualmente, o insuccesso da chamada dictadura financeira, a inquietação reinante nos Estados Unidos, cuja opinião publica, dia a dia, retira o apoio que vinha dando ao salvador nacional. Está ainda na memoria de todos o recente appello feito ao poder judiciario relativo á liberdade de transportes inter-estaduaes, o qual a Côrte Suprema dos Estados Unidos decidiu, por oito votos contra um, que o Congresso não tinha autoridade constitucional para delegar ao Executivo poderes para legislar sobre semelhante materia.

Dahi, se conclue, com uma clareza meridiana, que cresce em intensidade a opposição levada a effeito contra o presidente Roosevelt, cujo prestigio, fundamente abalado, vive, hoje, quasi exclusivamente, do poder que legitimamente elle representa.

A lição americana deve ser invocada, de vez em quando, para evitar, no nosso paiz, a florescencia de casos identicos. A attitude do governo no tocante á revogação da clausula-ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos, teve sua origem principal no desejo de imitar a solução americana que se acreditou ser tambem exequivel no Brasil. Se nos Estados Unidos o resultado foi desastroso, o mesmo poderemos dizer do que se verificou entre nós. Dado o pequeno espaço de tempo em que está em execução o decreto brasileiro referente a esse assumpto, ainda não se póde prever a extensão das consequencias e dos prejuizos que resultarão para a economia nacional. Cedo, porém, se constatará a enormidade do desastre levado a effeito, contra a opinião publica do paiz, pela ansia reprovavel de, em tudo, imitar a imaginação e o arrojo do grande povo americano.

OS FUNERAES DO MINISTRO MIGUEL CALMON

Com grande acompanhamento saiu hontem o feretro da residencia do antigo titular

Realizaram-se, hontem, pela manhã os funeraes do ex-ministro da Viação e da Agricultura, sr. Miguel Calmon.

O feretro partiu da residencia do antigo titular tendo segurado as alças da urna funebre os srs. Odilon Braga e Marques dos Reis, respectivamente ministros da Agricultura e da Viação; o general Setembrino de Carvalho, que foi ministro da Guerra no gabinete de que fez parte o ex-senador federal; o deputado J. J. Seabra e os srs. Afranio Peixoto e Simões Filho.

Estiveram presentes aos funeraes todos os membros da bancada bahiana e mais os nossos deputados srs. João Mangabeira e Lemos Britto, além do vice-director da secretaria do Senado Federal sr. Julio Barboza que representou o presidente da Camara, sr. Antonio Carlos.

A CONSTRUCCÃO DO FORTE DE MANDUBAS, EM SANTOS

O major João Luiz Monteiro de Barros, chefe da commissão constructora do Forte de Mandubas, em Santos, foi autorizado pelo ministro da Guerra a requisitar passagens ás companhias de navegação e Central do Brasil, para o transporte do pessoal e material destinado á referida construcção.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1399. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy... $200
Interior... $300
Atrazados... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

LEI URGENTE

Os acontecimentos destes ultimos dias provam que a lei de Segurança Nacional não só é indispensavel, como tambem urgente. Prevendo que o regimen não se despojará do direito de legitima defesa, os extremistas apressam na sombra os seus manejos e preparam-se, com agodamento, para vibrar um golpe que, embora sem probabilidades de exito, poderá perturbar gravemente a vida do paiz. Em poucos dias foram descobertos planos terroristas e conspiratas "manquées", nesta cidade e noutros pontos do territorio nacional, indicando que aquelles que estão incumbidos de manobrar as forças secretas dos inimigos da ordem social e politica do Brasil, já espalharam a sua trama perigosa pelo organismo da nação e se não houver um reactivo energico, poderão, em breve espaço de tempo, causar-lhe damnos irremediaveis.

Não é demais repetir aqui, em face da ousadia dos extremistas demonstrada pelos factos das ultimas horas, que a opinião publica brasileira condemna, de maneira peremptoria, toda tentativa de violencia para implantar regimens exoticos, contra os quaes gritam as suas tradições e a sua indole.

O "complot" vermelho e o conflicto de Cahy, em que perderam a vida alguns brasileiros e muitos outros ficaram feridos, seriam argumentos de primeira ordem, se outros faltassem, para justificar a propositura de uma lei nos termos da que está sendo discutida no palacio Tiradentes.

A liberal-democracia não é, como tantos acreditam, fiados em conhecimentos superficiaes, um systema de licença, em que tudo é permittido a todos, para satisfação de paixões e instinctos. Os que a comprehendem assim e dessa maneira a interpretam, com o intuito maligno de combater o regimen, revelam com isso apenas a profundeza da propria ignorancia e a falta de familiaridade com assumptos politicos, quando esses saem do terreno mesquinho das competições partidarias para a esphera alta e arejada dos principios e doutrinas.

A liberdade tem as suas limitações na lei, o direito do individuo possue as suas fronteiras traçadas nos codigos. O Estado mantem o equilibrio de todas as liberdades legitimas, com o fim de permittir o desenvolvimento das faculdades de cada um, de forma a assegurar o progresso e o bem estar de todos.

Os credos que attentam contra esse systema, inclinem-se para a direita ou para a esquerda, não podem medrar no Brasil e os que propugnam a transformação violenta das instituições nacionaes, sob qualquer insignia imitada dos regimens autoritarios da Europa, trabalham contra os interesses da patria e incidem nas sancções repressivas do Estado.

Não é justo que esteja correndo sangue e ainda que a tranquillidade publica se perturbe com a ameaça de conspirações terroristas, somente porque occorreu a alguns transviados a idéa de violentar a consciencia brasileira, impondo-lhe um regimen que contraria os principios de religião, patria e familia, ou faz taboa raza das suas tradições de independencia e liberalismo.

Urge que os representantes do povo não retardem a approvação da Lei de Segurança Nacional, sobretudo agora que a minoria opposicionista reconhece e proclama a sua conveniencia, constituindo-se quasi unanimidade em torno da necessidade de armar-se o governo de poderes efficazes para a defesa do regimen.

TAXA DE ESTADIA

Os beneficios que as estações de agua prestam aos visitantes, que as procuram por motivos de molestia, são inestimaveis. Cada uma dessas pequenas cidades, erguidas ao lado das fontes medicinaes nas serras mineiras e paulistas, recolhe annualmente multidões de doentes, que encontram no milagre das suas limphas o maior dos bens. que é o restabelecimento da saude.

Os hoteis e casinos realizam grandes lucros com a affluencia de "aquaticos" e graças a esses recursos, sempre crescentes nos ultimos annos, pódem augmentar o conforto da hospedagem e tornar mais attrahente o periodo de cura dos enfermos.

Acontece, porém, que o Estado e o Municipio, que têm encargos onerosos, nada aproveitam com a frequencia dos estações de agua, porque não existe no Brasil a taxa de "séjour", imposta aos veranistas e visitantes occasionaes, que tiram as vantagens dos climas e fontes medicinaes e em nada concorrem para o progresso local.

Na Europa, aquelles que vão para as praias e montanhas, buscando melhoras para a saude nas estações de cura, ou simplesmente para repousar do trabalho na cidade, ou afim de fugir aos rigores do verão e do inverno, preparam-se nos calculos das despesas para o imposto de estada, pago em forma de percentagem fixa sobre as contas apresentadas.

A renda proveniente desse imposto tem quasi sempre finalidade determinada. Applica-se ao progresso local, ao desenvolvimento dos serviços urbanos e a outros fins que se transformam em vantagens para os proprios contribuintes.

O Brasil possue muitas estações admiraveis pela qualidade e efficiencia das aguas, pela amenidade e poder curativo do clima. No entanto, tirando-se Poços de Caldas, poucas são as que offerecem condições de conforto para os enfermos, não só nos hoteis como na cidade, que deve ter serviços publicos correspondentes ás exigencias dos seus hospedes.

O lançamento do imposto de estada, em percentagem modica, não custaria demasiado á bolsa dos visitantes e proporcionaria ao Estado recursos para effectuar melhoramentos apreciaveis, custeando serviços hygienicos e a organização de centros de diversões, que tornariam muito mais agradavel o periodo de lazer, a que ficam obrigados aquelles que procuram o refugio e a medicina das serras e estações hydro-mineraes.

Os governos dos Estados que possuem esses centros de repouso e cura, bem poderiam pensar na instituição da taxa de "séjour", com a idéa de servir ás cidades privilegiadas pela natureza, que não tiram do dom milagroso das aguas e climas as vantagens pecuniarias, que todos quantos recorrem ás suas virtudes curativas estão dispostos a lhes proporcionar.

O JAPÃO E O SEU DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Continúa o Japão firmemente disposto a disputar á Grã-Bretanha o dominio dos mercados algodoeiros do mundo. Escorado na depreciação de sua moeda, na centralização extrema de suas industrias, na attitude paternal e intransigente do Estado, na concentração de seu capital bancario, na racionalização maxima de suas operações manufactureiras e nas exigencias reduzidas de seu trabalhador, não cessa um instante sequer de expandir-se e de representar a mais séria ameaça, em toda a parte, ás nações que se acostumaram a associar a sua vida á sua caudal exportadora.

Informações agora prestadas pelo "International Cotton Bulletin", que é o orgão official da Federação do "Master Cotton Spinners and Manufacturer's Associations", da Inglaterra, adeantam que, na primeira metade do anno de 1934, continuou a onda de prosperidade, desfrutada pela industria algodoeira no Japão.

E' verdade que, em virtude das quotas de importação de tecidos nipponicos, nas colonias e possessões britannicas, diminuiram um pouco as suas vendas nesses territorios. Mas, em compensação, elevaram-se sensivelmente as suas exportações para a Mandchuria, as colonias hollandezas, as ilhas Philippinas, o Sião, a Africa e a America do Sul.

Compromettido o seu prestigio commercial, em diversos sectores, o Japão, com a fina intelligencia de sua equipe de economistas e de homens de negocios, procura novos campos de expansão ao seu espirito manufactureiro. Desde 1931, o seu movimento é ascensional, não conhecendo uma só solução de continuidade. De accordo com calculos organizados na Inglaterra, as suas vendas mundiaes de tecidos de algodão, em milhares de jardas quadradas, obedeceram a esta progressão:

1930	1.571.825
1931	1.413.759
1932	2.031.732
1933	2.090.228

O curioso, porém, é que, emquanto em 1933, declinavam as suas exportações na Asia e na Europa, augmentavam promissoramente as suas collocações de tecidos sobretudo na America Latina e na Africa, confirmando, destarte, o que accentuámos anteriormente: a sua obsessão de contornar as difficuldades que lhe foram creadas pela defesa aduaneira britannica.

Até onde chegará a expansão nipponica nos mercados mundiaes?

O que torna realmente sério o problema industrial japonez é que ninguem sabe que feições assumirá elle, em um futuro proximo. A Grã-Bretanha, não faz muito tempo, deliberou, depois de ouvidos os seus industriaes de algodão, destruir um numero apreciavel de fusos e de teares, dada a super-producção industrial e os obstaculos cada vez mais sérios á collocação remuneradora desses artigos. O Japão, no emtanto ao passo que os povos europeus limitam a sua producção, faz exactamente o opposto. Installa novas fabricas, estimula o trabalho cada vez mais [illegible] de seu operariado, accresce o numero de fusos e teares. Affirma-se que, comparativamente ao anno de 1929, o numero total de fusos até maio de 1934 evidenciou um augmento de 2.000.000, conferindo ao paiz um total de ... 8.800.000 fusos. As installações agora em andamento são de molde a outorgar ao Archipelago, até ao fim do primeiro semestre de 1936, 10.500.000 de fusos!

Ao lado desse facto addicione-se a productividade crescente do seu operariado industrial, e ter-se-á uma idéa nitida do que será o seu gigantismo e o seu poder de offensiva nos mercados de consumo. Essa efficiencia, considerando-se o numero de fardos por trabalhador mensalmente, mostrou o seguinte augmento:

1931	1.81
1932	1.87
1933	1.99
1934 (Maio)	2.04

Se considerarmos, além disso, que nada menos de 60 °|° da producção industrial algodoeira nipponica depende inteiramente dos mercados estrangeiros de consumo, deduziremos que o Japão caminha para uma situação economica cada vez mais séria, deante dos impecilhos agora creados e os em vias de serem creados, visando barrar a sua offensiva commercial.

Estamos em face de um povo que se industrializou rapidamente, sem a experiencia commercial e politica de outras nações, como a Inglaterra. A collocação dos artigos nipponicos, no exterior, dada a densidade excessiva de sua população a nutrir e a vestir, é hoje em dia imprescindivel á vida do proprio Imperio. Outras forças, no entanto, se erguem contra o seu expansionismo. Resta, pois, saber quem se mostrará mais apto para as conquistas economicas da actualidade: se os povos do Occidente europeu, de "standard of living" alto, de raça branca, se o nipponico, de padrão de vida menos alto, disposto, no entanto, a todos os sacrificios, comtanto que a nação não seja destroçada nas pugnas do commercio internacional.

A attitude de revide do Paraguay em face das sancções impostas pelo Instituto de Genebra

Detalhes sobre as circumstancias que precederam a resolução do governo de Assumpção — A critica da imprensa á politica da Liga das Nações

VAE REUNIR-SE O COMITE' CONSULTIVO DO CHACO

GENEBRA, 26 (H.) — Conhecem-se agora detalhes importantes sobre as circumstancias que precederam e acompanharam a saida do Paraguay da Sociedade das Nações e particularmente sobre as demarches do A. B. C. (Argentina, Brasil, Chile) nessa conjuntura.

Quando, em fins de novembro do anno passado, chegou á Genebra a resposta do Paraguay ás recommendações da assembléa, o comité consultivo do Chaco deliberou sobre o ponto de saber se essa resposta constituia recusa e se deviam ser applicadas sancções.

O representante do Chile no comité, sr. Rivas Vicuna, sustentou a these, hontem recordada a proposito da nota de demissão do Paraguay, de que esse paiz não rejeitava pura e simplesmente as recommendações geraes, mas insistia em negociar novas bases para o accordo.

Sabe-se que a maioria do comité não partilhou dessa opinião, considerando a resposta paraguaya como uma recusa definitiva. Em consequencia, recorreu-se á primeira sancção: o levantamento do embargo em favor da Bolivia.

Essa decisão devia produzir nas chancellarias norte e sul-americanas viva emoção e logo se estabelecia uma troca de opiniões entre Santiago do Chile, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Washington. Dessas conversações devia resultar um accordo de principio, em virtude do qual os tres Estados do A. B. C. e os Estados Unidos resolviam:

1) Se oppor a toda sancção contra o Paraguay, mesmo á custa de uma scisão entre os membros latino-americanos da Sociedade das Nações e seus collegas;

2) Encarregar os governos argentino e chileno de se entenderem immediatamente com o governo de Assumpção, afim de que este acceitasse reconsiderar as recommendações de Genebra, ficando entendido que o texto destas ultimas poderia ser modificado em algumas de suas partes.

Ao mesmo tempo as chancellarias de Santiago do Chile, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Washington decidiam que, emquanto esperava os resultados de seus esforços, o comité consultivo do Chaco não deveria se reunir.

Eis porque, como a Agencia Havas foi a primeira a annunciar, ha oito dias o representante da Argentina no conselho, sr. Cantilo, era convidado pelo governo a seguir para Genebra e conferenciar a respeito desses importantes assumptos com o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações.

A missão do sr. Cantilo foi coroada de successo e o desejo do A. B. C. attendido, pois que o comité consultivo do Chaco não foi convocado.

Emquanto se passava isso, que acontecia em Assumpção? A brusca decisão do Paraguay de se retirar da Sociedade das Nações precedeu ou seguiu as demarches do A. B. C. junto a esse Estado? A resposta a essas perguntas não deve ser procurada em Genebra, mas o que é certo é que:

1º) O Paraguay não póde ignorar os conselhos e a acção do A. B. C. e dos Estados Unidos;

2º) Esses conselhos não foram sufficientes para modificar a resolução do Paraguay;

3º) Essa resolução constitue um facto novo tão embaraçante para a Sociedade das Nações como para o A. B. C. e os Estados Unidos;

4º) — E', em todo o caso, pouco provavel que os Estados Unidos abandonem o seu ponto de vista hostil á politica de sancções e isso pelas razões seguintes:

a) A Sociedade das Nações não póde applicar a um Estado fraco o que não ousou applicar ao Japão ha dois annos;

b) Os Estados do A. B. C. apresentam, com relação ao artigo 16 do pacto relativo ás sancções, as mesmas objecções de principio que os Estados Unidos e a Grã Bretanha;

c) Aos Estados limitrophes repugnará sempre a applicação de sancções contra seu vizinho, o Paraguay;

d) Se vencessem essa repugnancia, os Estados latino-americanos poderiam um dia soffrer a mesma sorte que o Paraguay.

Nessas condições se apresentam varias hypotheses:

1ª) Ou o comité do Chaco passará adiante e decidirá applicar sancções e nesse caso as peores complicações seriam de temer com respeito ás relações entre Genebra e a America do Latina;

2ª) ou se manterá a reunião em Buenos Aires, a despeito da resposta do Paraguay, da conferencia prevista pelas recommendações da assembléa, o que daria meia satisfação a todos os interesses em jogo;

3ª) ou ainda a Bolivia, julgando contar com uma superioridade militar proxima, por motivo do levantamento do embargo, se recusará a toda tentativa de conciliação e proseguirá na guerra.

Tal é, objectivamente, a situação considerada sob todos os seus aspectos.

AS SANCÇÕES CONTRA O PARAGUAY

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O "Washington Post" diz em editorial de hoje que as sancções contra o Paraguay não conseguirão acabar com a guerra e accrescenta que o unico resultado dessa medida será a continuação das hostilidades até que a Bolivia e o Paraguay estejam inteiramente esgotados.

"Esse resultado — conclue o jornal — é a prova da importancia da Sociedade das Nações como instrumento politico."

CRITICA A' ATTITUDE DA LIGA DAS NAÇÕES

BERLIM, 26 (H.) — "Depois do Japão, a 27 de março de 1933, e da Allemanha, a 14 de outubro de 1934, o Paraguay deixa, a 23 de fevereiro de 1935, a Sociedade das Nações", escreve a "Deutsche Allegmaine Zeitung".

O jornal pondera que motivos analogos determinaram as decisões dos tres Estados, e accrescenta: "O Paraguay é apenas um pequeno Estado, mas o edificio de Genebra soffre novo e violento abalo." Critica a politica da Sociedade das Nações na questão do Chaco e conclue: "Como o Japão, o Paraguay procura escapar á intervenção da Sociedade das Nações no que toca aos seus interesses vitaes."

QUANDO REUNIRA' O COMITE' CONSULTIVO DO CHACO

GENEBRA, 26 (H.) — Será provavelmente a 6 de março que se reunirá o comité consultivo do Chaco.

Acredita-se que o nome indicado para substituir o sr. Castillo Najera na presidencia do comité é o sr. Salumbid, do Equador.

O FORNECIMENTO DE ARMAS A' BOLIVIA

GENEBRA, 26 (H.) — O governo da India tornou publico que tomou as providencias necessarias para effectivar as recommendações do comité consultivo do Chaco, tendentes a suspender a favor da Bolivia o embargo sobre a exportação de armas e munições.

O PARAGUAY VAE EMPREGAR GAZES AXPHYXIANTES

LA PAZ, 26 (H.) — O ministro da Guerra recebeu informações de que o Paraguay empregará gazes axphyxiantes na proxima offensiva. Para esse effeito já tinham sido enviadas pequenas quantidades de "iperita" ás tropas paraguayas no Chaco.

O estado-maior boliviano ordenou aos aviadores que usem de represalias immediatas, no caso do inimigo lançar mão de gazes.

Preparando o vôo Lisbôa-Rio

(Conclusão da 1.ª pagina)

com vento, a principio, muito forte e contrario.

"Quando deixamos o aerodromo particular da Casa Haviland — accrescentou Carlos Bleck — o tempo estava bom, mas depois do sol de Londres, o céo estava inteiramente coberto. Em frente ao Havre aproveitei uma ligeira aberta para fazer com grande velocidade, a travessia da França.

De Hartfield a Biarritz gastei duas horas e meia. O apparelho desenvolveu, pois, a velocidade média de 350 kilometros por hora.

Nesta altura entrámos em plena tempestade. Tivemos de subir a 4.000 metros. Tentámos voar sobre os Pyreneus, como tencionavamos.

Até Santander voámos muito baixo, acompanhando a costa muito de perto e debaixo de violentissimas rajadas de chuva e vento. De Santander seguimos o valle que nos levou a Valladolid, sempre voando a pequena altura.

De Valladolid á fronteira portugueza o tempo melhorou mas sempre com vento fortissimo. Da fronteira até Tancos lutámos contra nova tempestade, que só amainou entre Tancos e Lisboa".

A PARTIDA PARA O BRASIL

Interrogado sobre a data da partida para o Rio de Janeiro, respondeu:

"Não podemos fixar desde já a data exacta da nossa partida. Como não queremos chegar ao Rio em pleno Carnaval, partiremos provavelmente a 6 ou 7 de março, se nos forem favoraveis as informações meteorologicas".

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, FAZENDA E JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Promovendo no Instituto Oswaldo Cruz, a chefe de serviço, o chefe de laboratorio dr. Cesar Guerreiro; e nomeando no referido Instituto, o chefe de laboratorio dr. Lauro Pereira Travassos para chefe de serviço, emquanto durar o impedimento do effectivo, dr. Antonio Cardoso Fontes.

vbgcqj bgcq gfamacbacmacvacva

Nomeando o medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural, dr. João da Rosa Silveira, para subinspector sanitario rural, no impedimento do effectivo dr. Eder Jansen de Mello; o dr. Plinio Lacerda de Oliveira e senhora Luiza Mendes Camello, para exercerem interinamente e em commissão, as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario, o 1.º em S. Paulo e o 2.º no Estado do Rio; a enfermeira diplomada Enoy Medeiros para enfermeira da Saude Publica, de Serviço de Enfermagem addistricto á Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, no impedimento da effectiva Herminia Nogueira; e em virtude de concurso Maria Thereza Guimarães de la Rocque, para dactylographa da Reitoria da Universidade desta Capital.

Exonerando, a pedido, Manoel Severiano Nunes, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario do Amazonas, que exercia interinamente e em commissão; e o dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, de igual cargo em Sergipe.

Aposentando, compulsoriamente, o dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a Eurico da Rocha Maia, fiel do thesoureiro de papel moeda da Caixa de Amortização.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Aristides de Souza Rezende para 1º supplente do substituto de juiz federal no municipio de Lagôa Dourada, na secção de Minas Geraes.

O interventor Flores da Cunha não consentirá mais os desfiles militares dos integralistas

(Conclusão da 1ª. pag.)

cas. Ficaram detidos em S. Sebastião 61 integralistas, que hoje foram soltos, isso depois da chegada do sub-chefe de policia sr. Valentim Aragon, que tomou varios depoimentos, iniciando o inquerito.

Logo depois do conflicto, a cidade passou a ser policiada por forças do Exercito, vindas de São Leopoldo, e pertencentes ao 8º batalhão de caçadores, forças essas que se retiraram á noite, depois que chegou ao local um destacamento da brigada militar do Estado, procedente de Porto Alegre.

COMMUNICANDO AO INTERVENTOR FEDERAL DETALHES DOS ACONTECIMENTOS

Em telegramma ao sr. Flores da Cunha, o sr. Moraes Tostes, prefeito municipal, assim descreve o desenrolar dos factos verificados em S. Sebastião do Cahy:

"Hontem, após a concentração integralista nesta cidade, verificou-se ligeiro incidente entre o cidadão Pedro dos Santos e um "camisa verde". Quando parecia estar o referido incidente solucionado, devido á intervenção de uma autoridade, acompanhada de duas praças da Guarda Municipal, um integralista alvejou e matou o guarda Marino Reis, com certeiro tiro de revólver no coração, sem ter elle tempo de fazer uso de sua arma.

Logo em seguida, cáe outra praça da Guarda Municipal, abatida a tiros por outro integralista. Aggredidas, as demais praças e o sub-prefeito do 3º districto revidaram o ataque, estabelecendo-se cerrado tiroteio, no qual cinco praças e a referida autoridade foram alvejadas por mais de cem tiros, em plena praça João Pessoa.

No encontro, tombou morto, ainda, um integralista de S. Leopoldo, ficando feridos oito "camisas verdes" e o mesmo acontecendo com duas praças da Guarda Municipal. Quasi todos os integralistas compareceram armados, trazendo copiosa munição. Pelo numero de mortos e feridos da nossa parte, poderá v. ex. avaliar dos intuitos subversivos desses pretensos regeneradores. A concentração aqui realizada tinha por fim menosprezar as autoridades locaes, devido á repressão feita no interior do municipio a um nucleo integralista que estava attentando contra a ordem, facto occorrido no mez passado.

Dos duzentos e trinta e oito integralistas que compareceram á concentração, foram presos cerca de 50, tendo os demais, após a chacina, fugido a pé. Ausente, em Torres, cheguei esta madrugada aqui, encontrando o sub-chefe de policia Valentim Aragon com uma força da Brigada Militar. Respeitosas saudações. — MORAES TOSTES, prefeito."

O SR. FLORES DA CUNHA FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE OS SANGRENTOS SUCCESSOS DE CAHY

Sobre o caso, ouvimos o interventor Flores da Cunha, esta noite, fazendo s. s. as seguintes declarações:

"Toda a população do Rio Grande é testemunha da ampla liberdade que o meu governo tem concedido aos integralistas, para propagarem suas idéas. Quando da recente visita do sr. Plinio Salgado a esta capital, cedi o Theatro São Pedro para elle realizar suas conferencias e nenhuma difficuldade crearam as autoridades para a realização livre e desembaraçada de comicios e reuniões. Agora, porém, a coisa muda de figura. Estou aqui para manter a ordem e essa é minha obrigação precipua de governante para com a laboriosa população de minha terra. Os acontecimentos occorridos domingo, em S. Sebastião do Cahy, me obrigam a tomar as mais energicas medidas para evitar que os integralistas voltem a perturbar a ordem, armados como milicias, sacrificando vidas e abatendo agentes da autoridade. Já determinei medidas preventivas do maximo rigor e irei até onde for preciso, na repressão a factos como os de ante-hontem que, repito, não se reproduzirão no Rio Grande. Dei instrucções ás autoridades para que não consintam mais em desfiles militares de integralistas e qualquer individuo, vestido de camisa verde, não transitará sem ser severamente revistado. E, no caso de se encontrar com armas, será preso e processado. Essas são as medidas preventivas, que não attenuarão qualquer outra, repressiva, que se faça necessaria".

COMMENTARIOS DO ORGÃO OFFICIAL GAUCHO

Em artigo de primeira pagina, "A Federação" assim aprecia os successos de Cahy:

"Em face dos acontecimentos que agora começam a se desenrolar, não mais no plano espiritual, mas dentro de perigosa realidade, aquelles que até hontem combatiam a "lei de segurança", sem duvida serão obrigados a mudar de opinião pela força das circumstancias. O publico brasileiro a esta hora já sabe o que aconteceu no Municipio de Cahy, onde um grupo armado de integralistas atacou a policia local, resultando dois policiaes mortos e innumeras pessoas feridas. Os chefes dos "camisas verdes" até hontem pregavam suas doutrinas reaffirmando a cada opportunidade que a Revolução de que se diziam os milagrosos conductores pertencia exclusivamente ao plano do espirito".

CONDUCTA PERIGOSA

Mais adeante escreve a "Federação": "Agora, porém, os chamados integralistas reaccionarios, num ambiente liberal, por vocação historica e politica, passaram das puras ameaças literarias de seus manifestos, á pratica de violencias contra as autoridades do paiz. O caso de Cahy é symptomatico. Nem se diga que os "camisas verdes" do sr. Plinio Salgado precisem de martyres nas suas fileiras. Essa conducta eminentemente perigosa para a ordem publica, decorre de uma insufficiencia organica no proprio seio do commando do Partido Integralista. Quem se sente forte e apenas deseja realizar, em primeiro logar, uma revolução espiritual, não desce á pratica da violencia, não desrespeita a ordem constituida, não procura assumir attitudes que possam provocar justa antipathia do publico. Os modos do sr. Plinio Salgado collocam-se assim fóra da lei".

EM PALACIO UM REPRESENTANTE DO INTEGRALISMO

Logo após a partida para Cahy, do sub-chefe de policia, que se fez acompanhar de numerosa escolta, afim de apurar as responsabilidades dos acontecimentos, o sr. Flores da Cunha conferenciou longamente com o chefe do integralismo no Rio Grande do Sul.

As negociações anglo-brasileiras

(Conclusão da 1ª pag.)

adiada para amanhã a conferencia anglo-brasileira que se devia realizar esta tarde no Ministerio do Commercio.

No decorrer da tarde, o sr. Ruy Ulrich, embaixador de Portugal, teve uma entrevista com a missão brasileira

ENTENDIMENTO COM A DELEGAÇÃO SUECA

LONDRES, 26 (H.) — Os membros da missão brasileira receberam hoje a delegação sueca com a qual examinaram o memorandum pela mesma entregue hontem, á noite. Prevê-se nova reunião para amanhã, quando a missão brasileira fará conhecer a sua resposta escripta ao memorandum sueco.

Asignala-se, a esse proposito, que a Suecia se encontra em relação ao Brasil em situação analoga á dos Estados Unidos, de sorte que o regimen concedido a esse ultimo paiz será provavelmente estendido á Suecia.

O EXCEDENTE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

LONDRES, 26 (H.) — O "Financial News" commenta em editorial de hoje o relatorio da assembléa geral annual da Camara de Commercio Britannica de S. Paulo e a proposito assignala o facto de que o excedente das exportações brasileiras foi estimado officialmente no anno passado em 16.300.000 libras.

"Em virtude do plano de fevereiro de 1934 — accrescenta o jornal — as sommas necessarias á liquidação dos creditos congelados sobem a menos de 10 milhões de esterlinos, de maneira que, superficialmente, parecia que, dispondo de um excedente de exportações de 16 milhões, o Brasil deveria encontrar poucas difficuldades para obter moedas estrangeiras. Essas difficuldades foram, no entanto, grandes como claramente demonstrou a demora temporaria na entrega das sommas devidas".

Depois de lembrar quaes são as difficuldades em questão, o "Financial News" termina com estas palavras:

"No exame das perspectivas relativas ao cambio de moedas para 1935, é necessario essencialmente lembrar que o valor dos "bills" a liquidar é de cerca de 15 milhões de libras, 6 milhões das quaes esterlinos. A opinião do presidente da Camara de Commercio e do primeiro secretario commercial da embaixada da Grã-Bretanha é que o factor decisivo será o algodão.

As exportações deste producto durante o anno corrente foram avaliadas entre 15 e 20 milhões de libras esterlinas, em comparação com 7 e meio milhões em 1934. A Grã-Bretanha é o melhor mercado para o algodão brasileiro. A delegação financeira do Brasil, que não ignora isso, desenvolverá sem duvida os maiores esforços para admittir o ponto de vista britannico".

Um aviador brasileiro fez um raid á Argentina

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O aviador brasileiro capitão Geraldo Aquino pousou no aerodromo Moron ás 14.45 horas.

O piloto realizou o "raid" em caracter particular.

A collisão dos cruzadores "Hood" e "Renown"

LONDRES, 26 (H.) — A Press Association annuncia que a côrte marcial de Portsmouth inicia esta manhã o exame das circumstancias em que se verificou, a 23 de janeiro, ao largo da costa hespanhola, a collisão entre os cruzadores "Hood" e "Renown".

Esse exame visa determinar a parte de responsabilidade do contra-almirante Ary Bailey, que commandava a divisão de cruzadores de batalha, e dos capitães F. T. B. Tener e B. R. Sawbridge, que commandavam o "Hood" e o "Renown", respectivamente.

A defesa bate-se pelo reconhecimento da não culpabilidade do contra almirante Bailey, que será o primeiro a comparecer á côrte para responder pela accusação de haver permittido que a collisão se désse, por "negligencia ou por não ter dado as ordens necessarias".

A diminuição das rendas das populações agricolas na America

WASHINGTON, 26 (Havas) — O Senado votou e enviou á Camara dos Representantes a resolução em que pede a abertura de inquerito a respeito da diminuição das rendas das populações agricolas e da situação geral da agricultura.

A resolução foi aprovada pouco tempo depois de ser conhecida a informação do departamento do commercio, de que o preço dos principaes quatorze productos agricolas attingiria o nivel de antes da crise, o que melhorara consideravelmente a situação dos lavradores.

Boletim Internacional

O acontecimento politico internacional dos ultimos tempos que mais preoccupa e interessa a imprensa européa, e principalmente os jornaes da França, é o pacto germano-polonez com as relações de amizade que, em consequencia delle, se estabeleceram entre Berlim e Varsovia.

Completou-se ha pouco o primeiro anniversario da assignatura desse importante documento, que pôz termo ás divergencias, algumas vezes bem agudas existentes entre a Allemanha e a Polonia.

Grandes foram as demonstrações de mutua sympathia que se deram os dois governos, emquanto a imprensa dos dois paizes salientava mais uma vez a importancia do pacto e as suas grandes vantagens para os interesses communs.

Emquanto os principaes figurantes celebravam entre festas a data realmente auspiciosa, os jornaes de Paris, de Roma, de Praga, Belgrado e Bukarest enchiam as suas columnas de commentarios pouco amistosos, estranhando a posição singular que o governo polonez assumira em face dos seus compromissos resultantes da alliança com a França.

"Le Temps" refere-se com ironia ao facto de haver o presidente da Republica da Polonia, Marechal Pilsudski, convidado o presidente do Conselho da Prussia e ministro do Ar do Reich, general Goering, para caçar lynce nas florestas de Bialowieza.

Sabe-se que o sr. Goering é grande caçador e ha de ter aceito o convite com intimo contentamento, saudando a opportunidade que se lhe offerecia de praticar um sport da sua preferencia e ao mesmo tempo de avistar-se com as personagens amigas do governo polonez.

Realmente, o sr. Goering, ao dirigir-se para a floresta de Bialowieza, teve tempo de almoçar em companhia do ministro dos Estrangeiros, sr. José Beck, e de comparecer a uma audiencia do Marechal Pilsudski, no Palacio do Belvedere.

Essas visitas precisamente é que intrigaram as chancellarias européas, pois que se attribue ao sr. Goering o cumprimento de uma missão especial e muito importante confiada pel chanceller Hitler ao seu primeiro lugar-tenente junto ao governo de Varsovia.

E' certo que o ministro do Exterior Beck fez saber em Paris e Londres que a participação da Polonia Oriental de Assistencia Mutua seria condicionada á attitude que, sobre o assumpto, viesse a tomar o governo do Reich.

Se o sr. Hitler, feitas as devidas contas dos seus interesses politicos internacionaes, julgar que a Allemanha deve assumir os compromissos resultantes da assignatura desse pacto, o governo polonez, da sua parte, terá identico procedimento.

Mas se a Wilhelmstrasse, depois dos entendimentos que estão sendo feitos com Londres e Paris, resolver abster-se de uma participação nesse pacto, que consolida definitivamente a paz da Europa, a Polonia, orientando-se pela resolução berlinense, tambem recusará a sua firma áquelle transcendente documento.

Dahi a curiosidade dos governos e os commentarios da imprensa em torno da caçada do General Goering e dos seus encontros, de resto bem explicaveis, com o presidente Pilsudski e o ministro José Beck.

Houve entre os jornaes de Varsovia alguns que não acharam de todo conveniente essa investida venatoria do ministro nacional socialista contra os lynces da floresta de Bialowieza.

Entre elles o "Kurjer Codzienny" publicou um artigo lembrando que o General Goering vinha caçar numa floresta que, ha precisamente 20 annos fôra devastada pelo exercito allemão.

Em homenagem ao hospede do presidente Pilsudski, a policia de Varsovia apprehendeu a edição dessa folha.

Os diarios governamentaes polonezes aproveitaram a circumstancia do anniversario do tratado de não aggressão para demonstrar os sentimentos do officialismo polonez deante da Allemanha.

O "Czas", pertencente a esse grupo, fel-o nos seguintes termos bem expressivos: "Em nossa fronteira de oeste não descobrimos nem um inimigo mortal nem um oppressor, mas um paiz de alta civilização com o qual, durante seculos, temos estado perfeitamente unidos por uma vida commum."

Esses episodios documentam a nova orientação da politica internacional da Polonia, que se vae distanciando cada vez mais dos paizes a que deve a sua independencia nacional e que pelos tratados garantem o statu quo das suas fronteiras.

O redesconto de titulos agricolas para o reajustamento economico

Como está redigido o projecto dispondo sobre o assumpto, apresentado á Camara pelo sr. Ribeiro Junqueira

O sr. Ribeiro Junqueira apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º) — A Carteira de Redescontos, restabelecida pelo decreto n. 19.525, de 29 de dezembro de 1930, redescontará, pelos prazos e nos termos que esta lei estabelece, os titulos agricolas, que lhe forem apresentados.

Art. 2º) — Têm direito ao redesconto:

a) — as dividas hypothecarias que, por terem sido contraidas para acquisição de immoveis agricolas, foram excluidas do regimen dos decretos numeros 23.533, de 1º de dezembro de 1933, 23.981, de 9 de março de 1934, e 24.233 de 12 de maio de 1934.

b) — as promissorias garantidas por aval ou penhor, desde que o seu liquido se tenha destinado ao financiamento de producção agricola.

Art. 3º) — Os prazos para os redescontos dos titulos referidos nas letras "a" e "b" do artigo 2º, serão até o maximo, respectivamente, de 15 e de 1 anno.

Art. 4º) — Para que as hypothecas tenham direito ao redesconto, torna-se necessario:

1º) — existencia, a 1 de dezembro de 1933, por divida anterior a 30 de junho do mesmo anno, reforma ou novação desta;

2º) — que o credor seja casa bancaria ou banco, com autorização para funccionar no paiz.

Paragrapho 1º — Para os effeitos deste artigo, qualquer divida hypothecaria, que satisfaçá a exigencia do n. 1, poderá ser transferida a casas bancarias ou a bancos.

Paragrapho 2º — Para o caso de que trata o numero dois deste artigo é dispensado o limite de réis 5.000:000$000 exigido pela determinação n. 5 do artigo 50 da lei numero 4230, de 31 de dezembro de 1920.

Art. 5º) — Para que obtenham redesconto os titulos a que se refere a letra "a") do artigo 2º, devem ser previamente reformados, para que se enquadrem nos seguintes moldes:

1º) — Juros á razão de 6 °|° ao anno;

2º) — amortização em prestações semestraes ou annuaes, á escolha do devedor, e no prazo maximo de 15 annos, de accordo com a tabella Price;

3º) — pagamento, nos 3 primeiros annos, apenas dos juros, se assim preferir o devedor, por semestres vencidos, caso em que a amortização se fará no prazo maximo de 12 annos;

4º) — coincidencia do vencimento das prestações, quer de amortização, quer apenas de juros, com a época das safras, por accordo entre credor e devedor;

5º) — permissão, ao devedor, de antecipar prestações, parcial ou totalmente, sendo que a antecipação parcial não pode ser inferior á quarta parte da prestação e que a antecipação só pode ser feita na data do vencimento de alguma prestação;

6º) — direito, ao devedor, de, nos annos de safra pequena ou de baixo preço, compensar as prestações a se vencerem com as antecipações acaso feitas e na proporção das mesmas;

7º) — Obrigação, por parte do devedor, de trazer em dia o pagamento dos impostos ás fazendas municipal, estadual e federal, e de conservar devidamente a propriedade hypothecada, sob pena de vencimento da hypotheca;

8º) — declaração expressa, do devedor, de que concorda e acceita o processo estabelecido no artigo 6º para a execução da hypotheca.

Art. 6º — No caso de vencimento da hypotheca, pelo não pagamento de prestação ou por facto constante do n. 7 do art. 5º, far-se-á a sua execução, pelo processo neste estabelecido.

Paragrapho 1º — Decorridos cinco dias do vencimento da hypotheca, o credor, em requerimento assignado por elle ou por advogado, pedirá á autoridade judiciaria competente a notificação do devedor e de sua mulher, se casado, para se pôr em dia o pagamento dentro dos 15 dias seguintes, sob pena de serem os bens levados á praça.

Paragrapho 2º — Se o devedor não satisfizer a exigencia do paragrapho 1º, o credor requererá, pela mesma forma nelle estabelecida, a expedição de edital, com o prazo de 30 a 60 dias, a juizo da autoridade judiciaria, chamando concurrentes á praça para arrematação do immovel ou subrogação nos direitos e nas obrigações do devedor.

Paragrapho 3º — O edital de concurrencia, do qual constarão, determinadamente, o logar, o dia e a hora exactos da praça, deverá conter, além da situação, confrontação e minuciosa descripção dos bens hypothecados, a importancia inicial da hypotheca, o "quantum" de cada uma das prestações, com a data dos vencimentos das mesmas, o numero de prestações já pagas e o saldo devedor.

Para a verificação do saldo devedor devem, pelo contador judicial, ser contados, destacadamente, os juros até a data da concurrencia e

(Continua na 10ª pag.).

A COMMISSÃO DO CODIGO PENAL TERMINOU A DISCUSSÃO DO ANTE-PROJECTO

Na Bibliotheca do Monroe, reuniram-se hontem, á tarde, os membros da Commissão elaboradora da reforma do Codigo de Processo Penal, sob a presidencia do ministro Vicente Ráo, tendo ultimado as discussões do ante-projecto do novo Codigo.

Foi convocada uma reunião para o dia doze de março, afim de ser discutida a redacção final do anteprojecto, a cargo do professor Gama Cerqueira.

O ULTIMO SOBREVIVENTE DA "RETIRADA DA LAGUNA"

Visitou a Freguezia do O', em S. Paulo, o general Costa Campos

S. PAULO, 26 — (Agencia Meridional) — A freguezia do O' recebeu hoje a visita do general José Antonio da Costa Campos que é o ultimo sobrevivente do empolgante episodio militar que na nossa historia ficou denominado a "Retirada da Laguna".

O general Costa Campos que ha dias se encontra nesta capital, manifestou desejo de conhecer o monumento erigido numa das praças daquelle municipio em homenagem aos expedicionarios da Laguna quando se dirigiam para as fronteiras do Paraguay, que ali fizeram o seu primeiro pouso. Essa visita deu logar a que se prestasse ao velho soldado uma expressiva homenagem de caracter eminentemente civico. Associaram-se a essa homenagem o general Almerio de Moura, commandante da região, que se fez acompanhar de seu estado maior; capitão Amilcar Salgado dos Santos, a quem se deve a iniciativa daquelle monumento; Affonso de Taunay, vigario da parochia, director do grupo escolar local, professores e alumnos do estabelecimento do ensino e grande massa popular.

Durante essa visita usaram da palavra os srs. Allan Kardec Pinto de Campos filho do general Costa Campos; sr. Affonso de Taunay, filho do historiador da Retirada da Laguna, visconde de Taunay; dona Maria da Gloria Galvão da Costa e Silva, neta do brigadeiro Galvão, que foi o primeiro commandante da expedição de Laguna; director, professor e um alumno do grupo escolar local.

O NOVO DESEMBARGADOR PAULISTA

Tomou posse o sr. Alcides Ferrari

S. PAULO, 26 — (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje ás 14.30 horas na sala da presidencia do Tribunal de Justiça a ceremonia solemne de posse do dr. Alcides Ferrari no cargo de desembargador dessa alta côrte judiciaria.

Ao acto estiveram presentes o presidente e demais desembargadores do Tribunal de Justiça, juizes da capital, senhoras e senhoritas da sociedade paulistana.

Depois que tomou posse do cargo o dr. Alcides Ferrari esteve no palacio do governo onde foi agradecer ao sr. Armando de Salles Oliveira a sua nomeação.

EM PLENO REINADO DE MOMO

Cidadão Momo em visita ao Cordão dos Laranjas

FESTIVA RECEPÇÃO SERÁ FEITA AO CIDADÃO MOMO, QUE PRETENDE ASSENHOREAR-SE DO GOVERNO DA CIDADE NO PERIODO CARNAVALESCO — COMO SERÁ CONSTITUIDO O CORTEJO

"Cidadão Momo", em pose [illegible] "Laranjal"

Já o anno passado procurou-se, através de um concurso popular, substituir S. M. o Rei Momo, que é recebido condignamente pelo Departamento de Turismo, aliás iniciativa propria deste Departamento, que muito e muito tem feito pela nossa maior festa popular e que não teve o successo esperado.

Este anno surge-nos uma nova iniciativa, que consistirá na deposição de Rei Momo pela interventoria do "Cidadão Momo", que se propõe a fazel-o, na noite de quinta-feira proxima, dia 28.

Como os elementos do victorioso Cordão dos Laranjas têm tido papel saliente nessa empreitada, que, segundo nos disse o sr. João Canalli, a iniciativa não desprestigiará qualquer elemento official e sim deve apresentar um novo aspecto aos folguedos carnavalescos, e não póde crer que se faça reparos menos justos ao emprehendimento.

Hontem, á noitinha, quando nos encontravamos na luta diaria, quiz o acaso, o amigo sincero dos rapazes de imprensa, que tivessemos sciencia de que o "Cidadão Momo", que outro não é senão o popular Sylvio Caldas, iria á séde do Cordão dos Laranjas, afim de assentar as bases para a sua recepção.

Immediatamente rumamos ao "Laranjal" e chegámos no momento em que era saudado pelos seus pares.

Após uma pose para O JORNAL, mantivemos ligeira palestra com o pretendente á supremacia da folia carioca, onde soubemos dos seus propositos em depôr o Rei Momo, que desde sabbado ultimo vem governando a cidade, aliás, com agrado absoluto e completa satisfação dos nossos foliões.

O acto da deposição será feito na noite de amanhã, dia 28, e terá a coadjuval-o grande numero de escolas de sambas.

A ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

O pretendente ao posto maximo dos festejos carnavalescos estará na noite do dia 28 na gare Pedro II, ás 21 horas, em companhia de seu secretario, que será Antonio Nassara e dos conselheiros Christovão Alencar e Evaldo Ruy.

Grande numero de escolas de sambas farão parte do cortejo.

"Cidadão Momo" será saudado em praça publica por um chronista carnavalesco, que apresentará as saudações do povo e o apoio para o acto da deposição.

O cortejo percorrerá toda a rua Larga, avenida Passos, largo da Carioca, rua 13 de Maio, praça Floriano Peixoto e avenida Rio Branco até em frente á séde dos Laranjas, onde então será recebido com as devidas honras.

A DEPOSIÇÃO DE REI MOMO

Rei Momo (Onde estiver)

— Teus actos serão invalidados com a minha ascensão á curul dictatorial da Folia, por vontade soberana do Povo. O asphalto da orla maritima da Cidade Maravilhosa foi sempre polido e dignificado pela nobre gente dos morros e dos pequeninos irmãos do sertão longinquo desta sebastianopolis. Chegou a hora das reivindicações da Cuica, do Pandeiro, do Tamborim e do Ganzá. Teus olhos azues, cabellos louros, tez alva e rosada nunca foram symbolos da nossa nacionalidade. "Para felicidade geral da Nação e socego do Povo", retira-te porque a gente da minha terra quer que eu fique.

Cidadão Momo.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DO AMERICA F. C., DE AMANHÃ

Dentre as festas carnavalescas desta semana destaca-se, pela sua tradição, pelo requinte de sua elegancia e, sobretudo, pela soberba organização, a que o America F. C. promove para quinta-feira proxima em seus magnificos salões. Tal festa, cujos preparativos estão sendo ultimados, destina-se a uma larga projecção em nosso meio social. A decoração, representando o "Inferno Verde", foi executada pelo artista J. Binot, que constituirá um motivo de encantos. Luzes em profusão, bons conjuntos musicaes, além de variadas attracções, constituirão motivos bastantes para uma noite feérica.

Haverá distribuição de prendas proprias dos folguedos carnavalescos.

O traje será de baile ou fantasia de luxo, para as damas, e casaca, smoking, dinner-jacket ou branco a rigor, para os cavalheiros.

Para a reserva de mesas os pedidos devem ser feitos á secretaria do club.

Encerrando o programma carnavalesco, o Departamento Social fará realizar, domingo, 3, das 15 ás 19 horas, um baile infantil dedicado aos socios juvenis e filhos dos associados.

Serão distribuidos milhares de brinquedos proprios dos folguedos de Momo.

C. R. DO FLAMENGO

Como foram distribuidos os premios do ultimo baile

Em conformidade com o programma das festas do Club de Regatas do Flamengo, foi realizado, no ultimo sabadob, por occasião do grande baile a fantasia, um interessante concurso de fantasias, sendo premiadas as seguintes: premio de originalidade: "Peruana", senhorita Haydée Gallo; premio de riqueza: "Mme. Satan", sra. Olga da Rocha Guimarães; o premio de expansão: "Camponeza Russa", senhorita Sylvia Gonzaga.

Além desse concurso, foi procedida á eleição da rainha e de tres princezas das festas carnavalescas rubro-negras, sob o patrocinio do matutino "A Nação", sendo eleita, para rainha, a sra. Alice Carrasco, e para princezas, as senhoritas Cecy Nobre, Yedda Costa Teixeira e Eulina Machado. Os premios serão entregues no baile do dia 9 de março, de "Adeus ao Carnaval".

O DIA DOS RANCHOS

Como de costume, os nossos collegas do "Jornal do Brasil" organizaram o "Dia dos Ranchos", que constitue o grande attractivo carnavalesco da segunda-geira gorda.

O desfile das pequenas sociedades, grandemente apreciado, é sempre feito debaixo do maior enthusiasmo.

A exemplo do anno passado, o "Jornal do Brasil" offerecerá dez contos de réis em dinheiro ás pequenas sociedades que obtiverem as quatro primeiras collocações, a saber:

1 premio de 5:000$000 (cinco contos de réis) para o rancho classificado em primeiro logar e que ficará sendo o "Rancho campeão da Cidade";

1 premio de 3:000$000 (tres contos de réis) para o rancho collocado em segundo logar, que ficará sendo o rancho vice-campeão da cidade;

1 premio de 1:000$000 (um conto de réis) para o rancho collocado em terceiro logar.

1 premio de 1:000$000 (um conto de réis) para o rancho dos suburbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar ou Rio d'Ouro, que alcançar o quarto logar, obedecendo-se ao disposto no artigo 14 do regulamento.

Além destes premios, o promotor do certamen entregará um diploma com a respectiva collocação a todos os ranchos que concorrerem.

OS RANCHOS INSCRIPTOS

Estão inscriptos, desde já, os seguintes ranchos:

Recreio das Flores.
Parasitas de Ramos.
Destemidos da Caverna.
Caprichosos Unidos do Brasil.
Teimosos de Santa Cruz.
Caprichosos de Braz de Pinna
Rouxinol do Bangú.
Quem fala de nós tem paixão.
Alliança Club.
Club dos Arrepiados.
Quem são elles?
União de Bomsuccesso.
Ultima Hora.

C. R. DO FLAMENGO

O baile infantil de segunda-feira

Marcará um colossal successo o baile infantil que a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando para a segunda-feira gorda de Carnaval, cujo inicio será ás 15 horas daquelle dia.

Haverá distribuição de lindos brinquedos e prendas para a petizada rubro-negra, e um interessante concurso de dansas: samba, marcha e fox-trot.

Será aproveitada a ornamentação do grande baile do dia 23, adaptando-se, porém, para essa festa infantil, que terminará ás 18 horas.

Em seguida a essa matinée, será realizada uma noite carnavalesca dansante, ao som de uma boa orchestra, o que se destinará aos adultos.

Os ingressos dos socios será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de fevereiro, sendo os trajes: fantasia ou de passeio, tanto para o baile infantil, como para a soirée.

A commissão de senhoras organizadora das grandes festas carnavalescas do Flamengo, juntamente com o director social, estão planejando realizar o baile mensal do mez de março na terça-feira de Carnaval, dia 5 de março, e opportunamente informaremos aos nossos leitores sobre esse baile.

O. N. DOPOLAVORO

Bailes de Carnaval

A directoria da Opera Nazionale Dopolavoro ultima os preparativos para os quatro pomposos bailes de mascaras que terão logar na magnifica séde do edificio Imperio, 9º andar, nos dias 2, 3, 4 e 5 do corrente.

Os salões dessa conhecida sociedade ostentarão deslumbrante decoração, executada pelo eximio artista do pincel Marino Berti.

Os associados terão ingresso nos dias 3 e 5 com a carteira social e o recibo correspondente ao mez, e nos dias 2 e 4 do corrente, com o convite especial que se encontra em distribuição, na secretaria do club.

O traje exigido será passeio ou fantasias decentes, sendo permittido ainda aos cavalheiros o uso das camisas "eclair".

REI MOMO NO BAILE DO GRUPO DOS DUZENTOS

O Carnaval dos associados da A. A. Banco do Brasil começa na sexta-feira, com a realização do formidavel baile a fantasia no C. R. Botafogo.

Deante do successo do seu baile de 16 do corrente, no Fluminense, será certa mais uma victoria essa festa carnavalesca que tem por thema uma noite no Japão.

As ultimas mesas e convites poderão ser reservados na séde da associação, por intermedio dos socios.

As dansas terão o concurso de duas magnificas orchestras.

Traje: fantasia de luxo ou rigor (permittido o branco).

THEATRO JOÃO CAETANO

Baile das Actrizes

A deslumbrante parada das estrellas, amanhã, no Baile das Actrizes, é o acontecimento maximo dos festejos carnavalescos deste anno. A sala magnifica do theatro da Municipalidade, como nos contos de fada, engalana-se para receber a triumphante rainha Eva Tudor, detentora incomparavel da corôa desta festa, acompanhada da sua côrte encantadora de "girls", que farão um bailado monumental.

Outro grande attractivo, é o desfile maravilhoso das nossas estrellas de theatro, que, acompanhadas de actores, serão apresentadas, em versos de Paulo Orlando e Paulo Roberto. Depois da coroação, que será feita pelo director de Turismo Municipal, será dado signal para o inicio da festa, que, ao som de duas jazz, irá até o amanhecer. Um irreprehensivel serviço de buffet completará o programma deste grandioso baile que a Casa dos Artistas organiza em beneficio dos artistas velhos do Retiro.

THEATRO CARLOS GOMES

A "matinée" infantil de segunda-feira de Carnaval

O theatro Carlos Gomes é, dos theatros centraes da cidade, o mais amplo, o mais elegante, o mais fresco e mais alegre, e, portanto, o que melhores vantagens offerece para uma festa infantil. A garotada carioca terá alli, segunda-feira gorda, uma "matinée" que, póde-se dizer, sem receio de exaggerar, será do outro mundo!!

As "matinées" infantis do Carlos Gomes são já uma tradição da cidade. A criançada sabe que é a melhor, e por isso estará firma, na segunda-feira do Carnaval, no Carlos Gomes. Para todos serão distribuidos brinquedos e bonbons.

O imponente desfile de sabbado dos blocos das nossas repartições federaes e municipaes

Regulamentação para o desfile — Quesitos para o concurso

Sabbado proximo, entre 14 e 17 horas, desfilará pela Avenida Rio Branco os blocos das nossas repartições federaes e municipaes.

Esses conjuntos, improvisados pelos funccionarios, estão sendo organizados nas horas de folga, ás pressas. Nesses momentos é que a rapaziada faz o ensaio de evolução e musica. Em actividade já se encontram os conjuntos da Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Arsenal de Marinha, etc., etc.

Esse interessante concurso foi creado pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil" e estamos certos alcançará o exito desejado.

Nestas condições, sabbado proximo, os nossos foliões assistirão ao desfile desses conjuntos, compostos de funccionarios, agora estimulados com a distribuição de premios.

REPARTIÇÕES COM BLOCOS INSCRIPTOS

Arsenal de Marinha, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Correios e Telegraphos e Prefeitura.

O REGULAMENTO

Depois do "Jornal do Brasil" explicar os fins da reunião, passaram a ser discutidas as bases do grande certamen, que assim ficaram determinadas:

1 — A composição dos blocos só poderá ser feita com pessoas que pertençam ás repartições federaes ou municipaes;

2 — Podem fazer parte do cortejo pessoas do sexo feminino, desde que tambem pertençam ás repartições representadas nos blocos;

3 — Os elementos do corpo musical pódem ser estranhos ás repartições, desde que assim seja necessario a cada bloco;

4 — A indumentaria a ser applicada no conjunto é a vontade. Não ha exigencia de luxo nem riqueza;

5 — O enredo para cada conjunto é obrigatorio, podendo versar em motivos nacionaes ou estrangeiros;

6 — Entender-se por conjunto o seguinte: Harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e humorismo;

7 — Os cortejos só podem ser confeccionados por artistas das respectivas repartições;

8 — A marcha official que será executada em frente ao "Jornal do Brasil" deverá ser da autoria de musicos das repartições representadas nos blocos;

9 — Em frente ao palanque do "Jornal do Brasil", os blocos serão obrigados á execução de uma marcha e de um samba;

10 — E' obrigatoria tambem a presença, no referido palanque, do technico de cada bloco que estiver sendo julgado, afim de fornecer as indispensaveis explicações;

11 — A commissão de julgamento será organizada pelo "Jornal do Brasil";

13 — No dia immediato ao do julgamento, é obrigatoria a entrega do estandarte, das 12 ás 16 horas, para o julgamento da commissão;

13 — Até ás 12 horas de segunda-feira, 4, o "Jornal do Brasil" receberá quaesquer allegações, devidamente documentadas, sobre o desrespeito ao regulamento. Sem essa documentação não serão aceitas as referidas allegações;

14 — O julgamento só será conhecido pela edição do "Jornal do Brasil", de quinta-feira, 7 de março;

15 — A confecção do estandarte póde ser feita fóra ou na repartição de cada bloco.

OS QUESITOS

Os quesitos obedientes a esse regulamento ficam assim discriminados:

16 — Qual o bloco das repartições federaes e municipaes campeão de 1935 (conjunto: Harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e humorismo);

17 — Qual o bloco das repartições federaes, municipaes, vice-campeão de 1935? (conjunto igual ao exigido para o titulo de campeão).

DISPOSIÇÕES GERAES

18 — A hora do desfile fica estabelecida entre 14 e 17 horas.

O bloco que chegar depois dessa hora não será julgado, pois os cortejos são feitos para serem vistos durante o dia;

19 — O "Jornal do Brasil" aceitará os enredos para a necessaria publicação, até sexta-feira, ás 10 horas;

20 — Não excedendo de tres, podem ser aceitas crianças, quer para os carros allegoricos, quer para outros desempenhos nos cortejos;

21 — O "Jornal do Brasil" tambem aceitará inscripções até ás 17 horas de depois de amanhã, sexta-feira;

22 — São permittidas allegorias.

"GUARDA MARIMBA"

O baile á fantasia de amanhã

Nos amplos salões do Rio de Janeiro Atletic Club, no Leme, será levado a effeito amanhã, o baile á fantasia da "Guarda Marimbá", em homenagem aos artistas de radio.

A commissão dirigente do baile, composta da sras. Normando Soares, José Dolaceda Pereira, Aristides Saldanha, Benedicto Leite e Fernando Young, estão empregando os seus maiores esforços no sentido de que nada falte a essa festa carnavalesca, para que assim alcance o exito esperado.

Os salões daquella sympathica sociedade do Leme, estão sendo ornamentados a capricho. Duas jazz" animarão as dansas executando os sambas e marchas mais populares.

O GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL DO CLUB SUL-AMERICA

Uma nota sem duvida de alta elegancia, no Carnaval de 1935, será o grandioso baile a fantasia que o tradicional Club Sul-America (antigo Salic Club) vae offerecer aos seus associados.

A directoria não tem poupado esforços para imprimir o maximo esplendor á sua festa, em honra do rei Momo. Tanto assim que contractou os aristocraticos salões do Club de Regatas do Flamengo e o Roulien Jazz, de forma a assegurar, desde já, o successo da reunião do dia 3 de março, domingo de Carnaval.

Tem sido intensa a procura de convites, não medindo, no emtanto, a secretaria, sacrificios afim de que seus associados possam proporcionar aos amigos o convivio distincto e alegre do selecto corpo social do referido club, composto exclusivamente de funccionarios e representantes do poderoso grupo Sul-America.

Fomos gentilmente obsequiados com um convite, o que agradecemos.

O coreto em Rocha Miranda

O Carnaval nos suburbios empolga a população, bastante grande, que habita os logares mais longinquos e, quando Momo impõe a sua dictadura, nada ha que resista ao "vicio" da pandega.

A estação de Rocha Miranda, outrora chamada Sapê, está nestes casos. A folia ali estende-se por toda a população e a prova está no pleno successo alcançado com a batalha de confetti realizada no ultimo domingo, em que a praça das Perolas, fronteira á estação, ficou repleta de foliões e de familias da localidade, enthusiasmados pelos folguedos de Momo.

Nessa praça, o centro mais populoso de Rocha Miranda, vae ser erguido um artistico coreto, concorrendo dessa fórma ao maior premio do concurso organizado pela Sub-Directoria de Propaganda e Turismo.

Em reunião realizada na tarde de domingo, na residencia do sr. Augusto de Vasconcellos, um dos foliões incansaveis de Rocha Miranda, foi acclamado presidente da commissão incumbida dos festejos carnavalescos da referida estação.

Ficou resolvida a confecção do tradicional coreto de Rocha Miranda, sendo os trabalhos confiados ao artista J. R. Silva, que se desempenhará a contento geral.

Bastante concorrida foi a reunião, ao findar da qual falámos ao sr. Augusto de Vasconcellos, que está enthusiasmado pelos folguedos do Carnaval.

Filheriando, disse-nos o sr. Augusto Vasconcellos:

— Eu daria um boi para não entrar no brinquedo, mas... já que assim quizeram, darei uma boiada para não sair.

Agora e sempre, mãos á obra. Não ha tempo a perder!...

HIGH-LIFE

Rei Momo comparecerá ao baile infantil de domingo gordo

Causou um verdadeiro reboliço entre a criançada carioca a noticia de que comparecerá ao baile do Haigh-Life, no domingo de Carnaval, o Rei Momo. O telephone do High-Life não cessa o dia inteiro. E' a guryzada da cidade, ansiosa por saber noticias do Rei da Fuzarca. Barbosa Junior e Lourdinha Bittencourt tambem têm sido assediados de perguntas no mesmo sentido. O que é facto é que a "matinée" infantil, domingo, á tarde, no High-Life, promette ser a mais encantadora. Não sómente por isso, como tambem pelas condições que o High-Life offerece actualmente, com seus salões e seus magnificos jardins, parque colonial, etc. Romano Filho preparou, para o baile infantil, uma orchestra jazz bam-bam-bam. Além disto tudo, haverá farta distribuição de brinquedos e de deliciosos bom-bons. Qual será a familia capaz de deixar de levar o seu filhinho á "matinée" infantil do High-Life, no domingo de Carnaval?

OS BAILES CARNAVALESCOS NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Já registrámos o exito alcançado, sabbado ultimo, pelo baile inaugural do Casino Balneario Atlantico, cujos salões regorgitaram esplendidamente com numerosa e animada affluencia de toda a nossa sociedade e do mundo politico e diplomatico.

Sagrando-se assim, com excepcional brilhantismo, em sua noitada inicial, o Casino Atlantico reabrirá seus salões luxuosos no proximo sabbado e durante os demais dias do periodo carnavalesco, para outros deslumbrantes bailes, que reaffirmarão os mesmos extraordinarios aspectos de belleza e animação.

A elegancia carioca se divertiu encantadoramente no Atlantico, cujos amplissimos salões comportaram, desafogadamente, cerca de cinco mil pessoas e, agora, novamente, o luxuoso centro de diversões da Avenida Atlantica realcançará exito maior nos bailes dos dias 2, 3 4 e 5 de março, por isso que terão o realce e o imprevisto de arrebatadores desfiles das mais lindas mulheres da antiga Venesa, cujos mais suggestivos aspectos a decoração de Gilberto e Valentim evoca com arte e originalidade.

BAILE DA IMPRENSA

O Theatro João Caetano abriu-se hontem novamente, para um baile a fantasia, denominado este de "da imprensa".

A imprensa entre nós ficou na incommoda situação que a anecdota attribue á mãe de S. Pedro: estando em toda parte, não está em parte nenhuma...

Os jornalistas só tomaram conhecimento desse baile a elles dedicado pelo noticiario por elles proprios divulgado...

Mas nem por isso o baile feito sob os auspicios da A. B. I. terá sentido a ausencia dos homenageados, ali representados pelos seus "doublés", que não escasseiam na fertilidade deste abençoado solo carioca, tão espontaneo na producção de cogumellos...

Os jornalistas se divertiram a grande no "seu" animado baile, quando cansados da penosa jornada de verão puderam gozar os balanços suaves do enchergão de arame...

PALACIO DAS FESTAS

Bailes coloridos

A nossa reportagem carnavalesca entrou na sua phase paroxistica. Desde que não se cuida em politica e os feitos mais sensacionaes se esmaecem dante da Folia que ahi est; virtualmente dominando, com a presença de Momo, as attenções geraes se voltam para o noticiario carnavalesco e nós outros, collaboradores desta secção, temos que nos multiplicar, invocando ao mesmo tempo o dom divinissimo da ubiquidade para poder estar em toda parte e noticiar tudo, attendendo á intensa ansiedade por informações dos nosos leitores.

Hontem estivemos no Palacio das Festas, observando a sumptuosidade do ambiente em que se realizarão os grandes "Bailes Coloridos". Tudo está admiraveumente distribuido.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DO FLUMINENSE F. CLUB

Vae ser um assombro o baile de domingo gordo no tricolor

Festa das mais brilhantes dentre as que se realizam no Fluminense Football Club, o grande baile do Carnaval que o tricolor realizará no proximo dia 3 de março promette alcançar brilho fóra do commum, não só pelos preparativos que continuam em grande actividade, por parte do Departamento Social, como tambem pelo vivo enthusiasmo e interesse com que é esperado pelo distinto quadro social do Fluminense.

O baile deste anno terá, certamente, extraordinaria animação e se revestirá do maior encanto, pois que a directoria, de accordo com o Departamento Social, resolveu preparar um grande tablado na nova quadra de tennis, que ainda não foi inaugurada, parellela ao edificio do gymnasio e com as mesmas dimensões, onde se realizarão, tambem, festejos carnavalescos. Assim, os socios do tricolor terão a faculdade de festejar o Carnaval no gymnasio, cuja ornamentação está sendo cuidadosamente organizada, ou ao ar livre, o que dará maior brilho e originalidade á festa do Carnaval deste anno.

Só serão permittidas fantasias de luxo, branco a rigor e dinner-jacket. Não ha convites.

(Continua na 9ª pag.).

O panorama administrativo do Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

administrações estaduaes. Cada presidente ou governador, preoccupado com o exito da propria carreira, contentava-se em preencher o seu tempo, tentando, quando muito, algumas obras urbanas, capazes de assignalar mais vivamente a sua passagem pelo governo. O regimen fiscal dos Estados correspondia perfeitamente, pelas suas inconveniencias e erros, ao da União. Tem sido mil vezes feita a critica de ambos. Impostos anti-economicos como os de exportação, inconstitucionaes como os de Estado a Estado, disfarçados, muitas vezes, por curiosos euphemismos de impostos de encorporação e consumo, multiccendencia de tributações, abundancia de addicionaes de toda a especie, difficultando a arrecadação e atropelando inutilmente o contribuinte, eis, em resumo, a politica tributaria do Brasil. Na essencia, a organização fiscal e administrativa do paiz pouco differia do regimen colonial de D. João VI.

Raros os que pensavam em darlhe um caracter mais racional, permittindo-lhe maior rendimento. Na desorganização generalizada, na incerteza de todas as actividades particulares, salvo as das industrias e lavouras protegidas, voltavam-se as melhores aspirações da juventude brasileira, para o emprego publico. Embora remunerando mal, ou sem equidade, o Estado, é, nos paizes pobres, o melhor patrão, porque o que melhor garantia offerece. Entretanto, no proprio funccionalismo insatisfeito ou sem estimulo de trabalho, encontravam as opposições demagogicas excellente terreno de propaganda subversiva.

Estas questões todas que summariamente evoco, reflectem a ambiencia brasileira no periodo que immediatamente precedeu á Revolução de 1930. Brasil errado, politica, economica e administrativamente. Deste acervo de erros de toda a natureza, com os seus reflexos immediatos sobre a vida moral da nação, nascia logicamente o descontentamento dos espiritos. A prosperidade, mais de fachada ou de apparencia do que resultante de bases estaveis, e a força contingente dos governos, mantinham a estructura constitucional. Quando a imprudencia politica dos dirigentes coincidiu com a crise economica e consequente crack do café e ainda com os movimentos subversivos de paizes vizinhos, como a Republica Argentina, deflagra-se a Revolução com o caracter de messianismo politico de suas congeneres do Continente. Cabe-me agora, e este será o termo da parte critica do meu trabalho — indagar, sobre os motivos de ordem geral, as causas immediatas da victoria revolucionaria de 1930.

Os ministros austriacos deixou Londres

LONDRES, 26 (H.) — O chanceller Schuschnigg e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Berger Waldenegg, e sua comitiva, deixaram Londres hoje, á tarde.

Foram tomadas importantes medidas policiaes para evitar qualquer incidente.

A inauguração da linha-postal Belgica-Congo

ARGEL, 26 (H.) — O avião "Edmond Thieffry", que está fazendo a viagem inaugural da linha postal Belgica-Congo, pilotado pelos aviadores Coequyt e Schoondbrood e que deixou Miamey esta manhã, chegou a Zender, ás 12 horas e 15. Os aviadores contam proseguir viagem amanhã, ás 4 horas e 30, com destino a Fort Lany e Banguent.

Combatendo o exercicio illegal da medicina

(Conclusão da 2ª. pag.)

paticos um sem numero de debeis, de suggestionaveis e tarados.

O grande mestre que é Afranio Peixoto, ao prefaciar o excellente livro de Leonidio Ribeiro e Murilo de Campos sobre "O Espiritismo no Brasil", escreveu estas linhas magistradas: "De minha observação conclui que os centros espiritas do Rio de Janeiro eram laboratorios de hysteria collectiva que, si deleitam credulos e crentes com a supposta evidencia de bellas sessões, podem ir ao crime, ao baixo espiritismo popular. Ao crime, e ao hospicio, outras vezes. Tambem tenho experiencia de alienista."

De igual modo se manifestaram 34 medicos, na sua maioria alienistas, respondendo a um inquerito promovido pelo prof. Leonidio Ribeiro.

Não se allegue, srs. deputados, a questão do espiritismo, — religião, cuja pratica seria garantida pelo artigo 113 n. 5 da Constituição Brasileira, que diz: E' inviolavel a liberdade de consciencia e de crença, e garantido o livre exercicio dos cultos religiosos, desde que não contravenham á ordem publica e aos bons costumes. As associações religiosas adquirem personalidade juridica nos termos da lei civil."

Ninguem ousaria contestar, conhecendo o assumpto, que as Sociedades espiritas tem por principal objectivo a cura das doenças e não o exercicio de um culto religioso, não prevalecendo assim a opinião de Lucio de Mendonça, que entendia não poder subsistir o artigo 157 de Codigo Penal, emquanto a nossa Constituição assegurasse a liberdade de cultos religiosos.

Uma vez provada que a pessoa se serve do espiritismo para o exercicio illegal da arte de curar, deixa de praticar uma religião para explorar a credulidade em detrimento da saude publica, e deve assim ser punida.

A letra do Codigo não collide, assim, com a letra da Carta Magna, antes a esclarece e completa, diz a esse proposito o prof. Flaminio Favero cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Aliás, já affirmava Macedo Soares: "O Codigo não se refere ao espiritismo religião, ou culto publico e livremente exercido, tão pouco trata da simples pratica do espiritismo nas sessões em que se reunem adeptos desta seita. A pratica do espiritismo que o legislador prohibe é o uso desse meio, bem como o da magia e seus sortilegios, o de talismans e cartomancias, com o intuito de realizar alguns dos fins mencionados no artigo — despertar sentimento, etc."

Ora, é esse evidentemente o uso de que fazem entre nós os que praticam o espiritismo.

Tem pois, inteiro cabimento o projecto de lei que tenho a honra de submetter á Camara.

Srs. deputados, combater o exercicio illegal da medicina, tornar a lei mais clara e precisa, para que possa ser rigorosamente cumprida, facilitar a tarefa das autoridades encarregadas de zelar pela saude publica, é prestar um inolvidavel serviço á collectividade.

Por outro lado, nada mais justo que attender aos clamores de uma classe inteira de devotados membros da Sociedade, que vivem penosamente, em situação altiva, trabalhando sem cessar, dedicados á sua profissão, toda ella feita de sacrificios pelos seus semelhantes.

A classe medica brasileira é bem digna do amparo do meio em que vive, elevando dia a dia o nivel de nossa cultura, dando as melhores provas de dedicação e espirito de renuncia em pról dos seus semelhantes.

O PROJECTO

"Artigo 1.º — Todo aquelle que, sem ter titulo regulamentar expedido e registrado no Departamento Nacional de Saude Publica, se dedicar ao tratamento de qualquer doença, exercendo actos privativos das pessoas legalmente habilitadas, será punido por exercicio illegal da Medicina. Artigo 2.º — Será considerado tambem exercicio illegal da Medicina, para os effeitos da applicação da presente lei, o emprego de todos os processos com que alguem, sem estar habilitado no paiz, pretenda tratar qualquer doença, mesmo quando os meios utilizados não sejam preconizados pela sciencia, nem haja applicação de substancias medicamentosas. Artigo 3.º — As pessoas possuidoras de titulos legalmente expedidos para exercer a Medicina ou qualquer dos ramos annexos á arte de curar, que della se utilizarem para acobertar a actividade de um curandeiro e subtrahil-o, assim, á sanção penal, serão passiveis, da applicação das mesmas penas. Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O representante paulista que foi o segundo orador na hora do expediente, justificou da tribuna esse projecto.

Concluidos os trabalhos das Commissões anglo-uruguayas

ESPERADA A CADA MOMENTO UMA RESPOSTA DE MONTEVIDE'O

LONDRES, 26 (H.) — Sabe-se de fonte bem informada que quatro commissões anglo-uruguayas encarregadas de tratar das questões do carvão, das tarifas alfandegarias, da navegação e do accordo relativo á compra de aniagem para embalagem das carnes, terminaram os trabalhos.

O mesmo informante accrescentou que se espera a cada momento a resposta de Montevidéo a respeito da conversão das dividas commerciaes, com uma opinião favoravel do Uruguay. Somente depois de recebida essa resposta é que será possivel consultar o Thesouro, cuja opinião será, certamente, a dos credores britannicos.

Se, como tudo faz esperar, os credores acceitarem a escala de conversão, os representantes do governo inglez darão a sua acquiescencia á proposta.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo o 3º official do Archivo e Bibliotheca Universitaria, Hermes da Matta Bacellar, para o Departamento de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Producção, e desta para aquella repartição o funccionario de igual categoria Nelson Galvazzoni da Silva; promovendo, por merecimento, a conferente de 1ª classe da Inspectoria das Rendas o de 4ª Manoel dos Passos Motta.

REQUEIRAM A GRATIFICAÇÃO QUE LHES COMPETE PELA SUBSTITUIÇÃO DOS JUIZES E PROMOTORES PUBLICOS

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, mandou publicar edital convidando a todos os supplentes de juizes de direito que no anno de 1930 estiveram em exercicio ou em substituição, bem como a todos os que serviram no mesmo anno como substituto dos promotores publicos, a que requeiram o pagamento das gratificações que lhes competiam e que deixaram de receber, em virtude do decreto n. 2.534, de 31 de dezembro do citado anno, que supprimiu a verba áquelle fim destinada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Arthur Ignacio Pereira do Valle — Restitua-se mediante recibo; Astolpho Castro — Sello devidamente.

FACTOS POLICIAES

CONDUZIA UM REVOLVER PARA MATAR UM DESAFFECTO

Hontem, pela manhã, foi preso na ilha do Vianna e apresentado ao commissario Athayde Corrêa, inspector da Policia das Ilhas, que o fez encaminhar ao dr. Getulio de Azevedo, 1º delegado auxiliar, o copeiro da casa Lage & Irmão, Waldemar Augusto, vulgo "Mineiro", preto, brasileiro, solteiro e morador á rua Valladares n. 3, o qual conduzia no momento da prisão um revólver.

Interrogado pelo 1º delegado auxiliar sobre o facto, "Mineiro" confessou que já ha dias carrega aquella arma, com o fim especial de liquidar uma rixa antiga com o seu desaffecto José Augusto, trabalhador da pedreira situada naquella ilha.

Waldemar foi autuado em flagrante pela contravenção do porte de armas.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM DA MARICA'

O infeliz teve morte instantanea

A's primeiras horas da tarde de hontem, um facto lamentavel occorreu nas immediações do bairro das Neves, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo. Quando por ali passava, cerca das 13 horas, um trem da estrada de ferro Maricá, um jovem atirou-se á frente do mesmo, ficando horrivelmente esmagado pelas rodas da machina.

O comboio parou alguns metros distante. Nenhum soccorro foi, porém, possivel prestar ao infeliz.

Ao local compareceram as autoridades policiaes da sub-delegacia das Neves, as quaes conseguiram apurar a identidade do suicida. Verificaram, assim, tratar-se de Ernesto Macario Junior, solteiro, continuo do Ministerio do Trabalho e morador á travessa Dr. Jurumenha, n. 73.

São ignorados os motivos que levaram o rapaz áquelle gesto de desespero.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Vicente Barbosa, solteiro, operario e morador á rua Visconde de Uruguay n. 127, com ferida contusa da perna esquerda; Alicio França, de 13 annos, residente á rua S. João n. 91, com ferida contusa da região frontal.

COMEÇO DE INCENDIO NA ILHA DO BRAÇO FORTE

Os bombeiros comparaceram ao local

Foi hontem solicitada á Policia Maritima uma lancha para conduzir uma turma de bombeiros á ilha do Braço-Forte, afim de extinguir um incendio que lavrava num deposito de inflammaveis existente naquella ilha.

O fogo, que foi descoberto ás tres horas da madrugada de hontem, pelos vigias da ilha, José Paulino de Azevedo e Felippe Manoel Ramos, teve inicio numa pilha de carvão pertencente ao deposito citado.

Assim que chegaram ao local, entraram os soldados do fogo em acção, conseguindo extinguir o fogo, evitando desse modo sua propagação ao resto do armazem de inflammaveis.

Na lancha "General Cunha Pires" foi a guarnição do posto maritimo, sob as ordens do tenente Lima, e a lancha-soccorro era dirigida pelo sub-inspector Costa Guedes.

Dirigiu os serviços de extincção o tenente-coronel Adolpho Ramos.

Não se registrou, felizmente, nenhum prejuizo pessoal.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 160 passagens, na importancia de 5:426$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 37 passagens, na importancia de 2:558$200; Ministerio da Marinha, 2, na quantia de 20$3; Ministerio da Justiça, 7, no valor de 839$400, e Ministerio do Trabalho, 54, num total de réis 2:127$300.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no Monroe, em conferencia com o titular da pasta da Justiça, o ex-interventor do Estado do Amazonas, capitão Nelson de Mello; o interventor do Territorio do Acre, dr. Manoel Martiniano Prado, e os drs. Roberto Simonsen e José Benaton Prado.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de 863:207$400.

Construcções proletarias

UMA EXPLICAÇÃO DA COMPANHIA PREDIAL

A proposito da publicação que hontem fizemos sob o titulo acima, recebemos da Companhia Predial a seguinte nota:

"Vimos pela presente solicitar de v. s. a fineza da publicação das linhas abaixo, com o objectivo de esclarecer os leitores do vosso conceituado jornal, em relação á nota da Divisão de Construcções Proletarias, hoje publicada sob o titulo: — "Construcções Proletarias" — A Companhia Predial vendeu terrenos irregularmente", em a qual é a nossa Companhia citada nominalmente. Possue esta Companhia na Villa do Valqueire cerca de 400 (quatrocentos) lotes em ruas já aceitas, com loteamentos approvados, onde se acham construidas cerca de 70 (setenta) casas, e uma area loteada ás margens da Rua Luiz Beltrão, denominação dada ao antigo Caminho do Valqueire pelo Decreto Municipal n. 4.776 de 15 de maio de 1934, que o reconheceu como logradouro publico. O processo de loteamento, deu entrada na Prefeitura em 29 de dezembro de 1933 e tem o numero 45.604. Vendemos nesta zona, durante o periodo de 2 de julho de 1934, data em que foi publicado o decreto n. 4.921, que regulamentou a construcção de pequenas habitações para as classes proletarias, até esta data — 7 (sete) lotes, dos quaes, só tivemos noticia do pedidos de licença para construcção, em 3 (tres) ou 4 (quatro) delles. De maneira que, esse numero, diminuto, em relação á quantidade de processos em exigencia, não justifica o isolamento com que fomos citados na nota do engenheiro chefe da 419 DCP. Por outro lado, notámos um demasiado rigor na expressão: — "Illaquear a bôa fé dos proletarios" desde que, no proprio decreto 4.921, o artigo 15, admittiu a hypothese de vendas em zonas com loteamento não approvado, como se vê: — "Art. 15 — A's Companhias ou particulares que negociaram terrenos até á presente data, sem plano de loteamento approvado, é permittido apresentar no Protocollo da Directoria de Engenharia, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da publicação do presente decreto, as plantas de loteamento em que basearam suas vendas ou promessas de venda e tambem as provas dessas operações, afim de se processar a legalização da situação dos lotes negociados".

Se, vender terrenos em zonas com loteamento não approvado, fosse illaquear a bôa fé de quem quer que seja, o Prefeito do Districto Federal não assignaria um Decreto que admittisse delicto de tal natureza, cuja regulamentação nesta hypothese, caberia á Policia. Pedimos, pois, ao dr. Duque Estrada que, se ainda guarda alguma duvida em relação á idoneidade da nossa Companhia e de seus dirigentes, que em vinte annos de existencia se vêem agora, pela primeira vez, na contingencia de vir de publico rebater insinuações menos dignas, se dirija ao Chefe da sua Repartição o exmo. sr. dr. Director Geral de Engenharia, e se ainda não satisfeito, ao exmo. sr. dr. Interventor, afim de obter informações que lhe permittam demonstrar a falta de serenidade com que está julgando a nossa Companhia.

Gratos pela bôa acolhida que fôr dispensada á presente aproveitamos o ensejo para nos subscrever. De v. s. amos. atts. obrigados. — Pela Companhia Predial A. de Sampaio Ferraz."

ALLIANÇA DOS MILITARES INACTIVOS

A nova directoria eleita para 1935

A Alliança dos Militares Inactivos, por intermedio de seu presidente, communica aos seus associados que se realizaram as eleições geraes para a escolha dos novos directores para o anno social de 1935 e que a directoria ficou assim constituida:

Presidente — Almirante Amazonio Deolindo Maciel. 1º vice-presidente — General Valerio B. Falcão. 2º vice-presidente — Capitão de fragata Roberto da Gama e Silva. 1º secretario — Tenente José Pereira do Nascimento. 2º secretario — Tenente Manoel Bento Pinheiro. 1º thesoureiro — Tenente Alipio de Almeida Catanho. 2º thesoureiro — Tenente Militão Ribeiro de Almeida. Chefe do Departamento Judiciario — General Julio Cesar Gomes da Silva. Chefe do Departamento administrativo — Major Cid Carneiro da Franca. Chefe do Departamento Politico — Capitão de corveta Francisco Paulino de Figueiredo.

FOI DECLARADA CIDADÃ BRASILEIRA

Por portaria do ministro da Justiça, foi declarada cidadã brasileira Rolande Louise Keppiell, natural da França, solteira, residente nesta capital.

OS CONTRACTADOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Novo appello ao ministro Odilon Braga

Ha dias, numerosa commissão de contractados do Ministerio da Agricultura veiu á redacção d'O JORNAL para trazer-nos as suas reclamações contra o constante e inexplicavel atrazo no pagamento dos seus vencimentos.

Hontem, outra commissão, mais numerosa ainda, veiu renovar as suas queixas, mostrando em toda a sua crueza a triste situação a que se vêem atirados, com mais de dois mezes em atrazo, assoberbados de grandes difficuldades, sujeitos aos maiores vexames, sem mesmo poderem recorrer ao Instituto de Previdencia.

A situação dos contractados do Ministerio da Agricultura (especialmente do D. N. P. V.), entre os quaes se contam technicos de reconhecido valor, é das mais delicadas e merecedora da maior sympathia.

Fazem-se necessarias urgentes providencias por parte do sr. Odilon Braga, afim de fazer cessar esse lamentavel estado de coisas, cuja causa unica reside nas divergencias entre o sr. Solano da Cunha, director de Contabilidade da Agricultura, e o Tribunal de Contas.

CONCLUIDO O CONTRACTO ENTRE A "FIAT" E A CENTRAL DO BRASIL

Ficou concluido o termo de contracto entre a Sociedade Fiat Brasileira e a Central do Brasil, para o fornecimento de 3 automotrizes para o serviço rapido de passageiros entre a estação D. Pedro II e Norte, em S. Paulo.

As referidas automotrizes conduzirão 68 passageiros e farão o serviço de trafego em 8 horas.

O prazo para pagamento será de 3 annos.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar: sr. Ernani Andrade.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6, Fructuoso; 8º, Romualdo, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy, Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães, Turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2 fiscal Lopes. Dias pares: 1º fiscal Cabral e 2ºs fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Julio Pinto Brandão.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o titular da pasta da Justiça, sr. Vicente Rão; o chefe de policia, capitão Felinto Muller; os deputados Edgard eTixeira Leite, Alberto Sureck, dr. Machado Coelho e o presidente da Companhia Hydraulica.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reunir-se-á hoje, quartafeira, ás 20.30 horas, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um ante-projecto de regulamentação da profissão medica, a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

Serão discutidas e votadas innumeras suggestões já apresentadas e assumptos da mais elevada importancia para a classe.

O presidente solicita o comparecimento da commissão, bem como de todos os medicos brasileiros.

UMA LINHA INTERROMPIDA

A Estrada de Ferro Araraquara communicou á Central do Brasil de que, em virtude do desmoronamento de um boeiro no kilometro 87, a linha ficou interrompida, devendo os trens fazer baldeação de passageiros e cargas no referido kilometro.

Por esse motivo, só serão aceitas as mercadorias, encommendas e bagagens com o peso maximo de 30 kilos, com excepção das mercadorias de facil deterioração.

ASSUMIU A CHEFIA DO MOVIMENTO DA E. F. C. B.

Assumiu, hontem, o cargo, na Chefia do Movimento, o dr. Viriato de Assumpção, antigo engenheiro da Central do Brasil, que se achava afastado de seu cargo ha varios annos. O engenheiro Viriato de Assumpção foi carinhosamente recebido no meio ferroviario.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR

Hoje, 27, realizam-se os seguintes exames:

ALGEBRA ELEMENTAR E SUPERIOR — A's 8 horas. Turma effectiva: de 121 a 123, 150, o de 160 a 184. Turma supplementar — 124 a 130, 152 a 159.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA — A's 8.30 horas. Turma effectiva: de 73 a 89, e numero 70. Não ha supplementar.

PHYSICA E CHIMICA — A's 9 horas, prova pratica. A's 20 horas, prova oral. Turma effectiva: de 96 a 115. Turma supplementar — de 116 a 120 e de 131 a 145.

AVISO — Todos os candidatos chamados nas turmas supplementares são obrigados ao comparecimento na hora do exame e a permanecerem na Escola, emquanto durar o exame da materia para a qual fora chamado.

REUNIÃO DOS DOCENTES LIVRES

Amanhã, quinta-feira, 1.º de março, realizar-se-á ás 17 horas uma reunião dos docentes livres da Escola, para eleição do seu representante junto á Congregação.

COMMUNICAM-NOS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL:

"Com a inauguração de 17 novos predios escolares que substituirão antigas e desconfortaveis casas de aluguer que vinham sendo occupadas por escolas, o Departamento de Educação inicia o anno lectivo de 1935 em 7 de março proximo.

Nessa data esses predios serão entregues ao uso da população escolar da nossa capital, que assim vê sensivelmente majorado o seu indice de installações escolares.

A administração municipal teve como objectivo, ao iniciar o plano de novas edificações escolares, cuja primeira etapa chega, agora, a seu término, dotar a capital da Republica de escolas que possam ser a expressão do seu progresso e do desenvolvimento que se vem operando em todos os ramos de suas actividades.

Realizando esse objectivo, cumpre a administração um dever de que é credora a população carioca.

Os novos estabelecimentos escolares têm capacidade para attender cerca de 20.000 alumnos e se distribuem pelos seguintes bairros: Gavea — Leme — Botafogo — Santa Thereza — Paula Mattos — Villa Isabel — Maria da Graça — Pedro Ernesto — Braz de Pinna — Inhaumа — Campinho — Jacarepaguá — Marechal Hermes — Realengo — Bangu' e Campo Grande."

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Alpheu.

Official do dia ao Q. G. — Capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — Capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Matin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda: 2º tenente Rangel, do 1º; 2º tenente Nobre, do 1º; aspirante Marino, do 3º, e 1º tenente Alvarez, do R. C.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Pimentel, do 4º B. I.

Guarda do Thesouro — 1º tenente Jacyntho, do 1º B. I.

Guarda da Correcção — 2º tenente Azevedo, do 6º B. I.

Ronda especial — sargento Chinall, do 1º; Pinto e Oscar, do 2º; Odorico, do 3º; Nurema, do 4º; Medeiros e Monteiro, do 5º; Feijó, do 6º, e Lauro e Aniraje, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Cunha, da Cont.; Véras, da I. G.; Jacob, do R. C., e Dantas, do 2º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Iajah, da Auditoria.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados: Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente Orlando; no 2º — 1º tenente Vicente; no 3º — Capitão Manfredo; no 4º — tenente Cruz; no 5º — Capitão Guimarães; no 6º — 1º tenente Luiz; no R. de Cavallaria — Capitão Djalma; no C. S. Auxiliares — 1 tenente Dornas.

Promptidão: 2º tenente Beltrão — 1º tenente Fernando — 2º tenente Rodrigues — 2º tenente Siqueira — aspirante Laudelino — 2º tenente Maximiano e aspirante Floriano.

Pratico de dia — Civil Soutto.

COMMENDADOR JOSE' GRANADO

Commenda da Ordem de Christo — As insignias offerecidas por uma importante firma de Lisboa

O governo de Portugal agraciou, ha pouco, o venerando chefe da Casa Granado, sr. José Antonio Coxito Granado, com a commenda da Ordem de Christo.

A importante firma de Lisboa, Ribeiro da Costa & C., que ha mais de meio seculo tem relações commerciaes com a Casa Granado, ao ter conhecimento dessa honraria, solicitou permissão para offerecer as respectivas insignias ao commendador José Granado. A entrega das mesmas foi feita hontem, por intermedio do dr. Villemor do Amaral, presentes todos os socios e chefes de serviço da Casa Granado.

PUBLICAÇÕES

ETHICA PROFISSIONAL — O sr. Felix Sampaio lançou no mercado livresco um livro de sua autoria, intitulado "Ethica Profissional".

Trata-se de uma obra de construcção administrativa e social, que vem de apparecer, em segunda edição, com o fim principal de concorrer, em parte, para amenizar os prejuizos materiaes soffridos pelos grevistas dos Correios e Telegraphos, em consequencia das medidas disciplinares decretadas pelo governo.

De facto, "Ethica Profissional" possue boa materia em suas paginas e por isto está fadada a alcançar ruidoso successo.

CINCO VAGÕES DESCARRILARAM EM QUEIMADOS

Na madrugada de hontem, quando trafegava nas proximidades da estação de Queimados, o trem C-25, cargueiro da linha do Centro, teve cinco carros de sua composição descarrilados. As linhas ficaram avariadas e o trafego interrompido durante algumas horas. Não houve accidente pessoal a lamentar, nem prejuizos materiaes. Foi aberto inquerito a respeito.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Milton Arruda, Rolendio Paulo Ribeiro, Manoel Francisco de Andrade, José Pinto de Azevedo e Juan Joaquim.

Na Segunda — Amaro Fernandes, Carlos de Oliveira Santos, Sebastião de Souza e Waldemar Corrêa dos Santos.

Na Terceira — Antonio Bernardes de Castro, Nelson José Botelho, Leovegildo Alvares dos Prazeres Sobrinho, Luiz Augusto de Almeida Serra, Manoel Costa, Francisco Paulo Baptista de Figueiredo.

Na Quarta — Judith Figueiredo.

Na Quinta — Manoel de Abreu Diogo, Raphael Bezerra Cavalcanti e Nicanor de Oliveira.

Na Setima — Francisco Freitas Moura Maximiano Ferreira Barbosa, Ires de Souza Teixeira e Luiz Jacyntho Baptista.

Na Oitava — Alvaro de Araujo, Fabio Carvalho, Nelson Rocha, Raymundo Alves dos Santos, Octaciano Martins de Freitas, Albino Freitas, Evaristo Forni e Antonio Hermano dos Santos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carilho e Alfredo Russell, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 3.897 — Relator, des. Flaminio de Rezende.

Embargantes, José Nicolão da Silva Junior e outros; embargada, a Fazenda Municipal, representada pelo dr. 1º Procurador — Pelo voto de desempate, foram desprezados os embargos, contra os votos dos des. Flaminio de Rezende, Alfredo Russell e Nabuco de Abreu. Designado para lavrar o accórdão o des. Renato Tavares.

N. 4.250 — Relator, des. Flaminio de Rezende.

1º embargante, Massa fallida de Abilio & Irmão, representada pela Cia. Luz Stearica; 2º embargante, Abilio e Joaquim Pereira, por si e na qualidade de assistente da massa fallida de Abilio & Irmão; embargado, José Pereira — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 4.415 — Relator, des. Alfredo Russell.

Embargante, Geraldino Rodrigues Alves; embargados, d. Antonietta Baptista Seixas Rodrigues Alves e outra — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 4.718 — Distribuido ao des. Flaminio de Rezende.

Com dia ás appellações ns. 4.303, 4.793, 4.839, 4.858, 4.910 e 4.959.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara, presentes os des. Elviro Carrilho, Alfredo Russel e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis

N. 4.730 — Relator, des. Elviro Carrilho.

Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; apellados, Tiburcio Vieira Dias e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.823 — Relator, des. Renato Tavares.

Appellante, Julio Xavier Martins do Couto; appellados, José Luiz Fernandes Braga, Junior, inventariante do espolio de Christina Fernandes Braga e demais herdeiros e outros — Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso por incabivel, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 4.985 e 5.003, ao des. Renato Tavares.

Ns. 5.014 e 4.946, ao des. Elviro Carrilho.

N. 4.911, ao des. Alfredo Russell.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 5ª Camara, presentes os des. André Pereira, Goulart de Oliveira e José Antonio Nogueira.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 9.976 — Relator, des. André Pereira.

Embargante, João Akni; embargado, Gustavo Perret e outros — Julgados improcedentes os embargos, unanimemente.

Carta Testemunhavel

N. 1.502 — Relator, des. José Antonio Nogueira.

Supplicante, Olavo Nobrega Guimarães de Almeida; supplicados, d. Leocadia Nobrega Gomes da Cunha e outros — Julgou-se improcedente a carta, mantida a decisão recorrida, unanimemente.

Aggravos de Petição

N. 108 — Relator, des. José Antonio Nogueira.

Primeiros aggravantes, Picaretti & Dantas; 2º aggravante, Gesualdo Castiglione; aggravados, Mario de Almeida e outros — Negou-se provimento aos aggravos dos primeiros e 2º aggravantes, mantida a decisão recorrida, unanimemente.

N. 125 — Relator, des. Goulart de Oliveira.

Aggravante, Abilio Machado, pae da menor impubere Cléa Machado; aggravado, o dr. 3º Curador de Orphãos — Não se conheceu do recurso, por interposto fóra do prazo, unanimemente.

N. 142 — Relator, des. Goulart de Oliveira.

Aggravante, João Martins Cardoso; aggravados, Domingos Bastos e o dr. 3º Curador das Massas fallidas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 130 — Relator, des. André Pereira.

Aggravante, Joaquim Ribeiro Marinho; aggravados, d. Odette Lopes de Azevedo, assistida do seu marido, e outros — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

PRIMEIRA CAMARA

Realiza-se hoje a sessão da 1ª Camara Criminal.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz: dr. Duque Estrada.

Fallencia de Augusto Duarte & Wanderley — Nomeado syndico o dr. Fernandes Bastos de Oliveira.

Fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de Hildebrando Gomes Barreto — Homologada a concordata extinctiva.

SEGUNDA

Juiz: dr. A. Sabola Lima.

Impugnação de credito de Renato Travassos — L. Fernandes & Irmão — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Fallencia de A. Costa Pinheiro — Ao dr. curador.

Fallencia de Albert Daniel & Filhos — Deferido o pedido retro.

Reivindicação — Fiat Brasileira S|A. — Massa fallida de Renzo Montanari — Julgada procedente a reivindicação.

Fallencia de Alberto José da Silva Medras — Massa fallida de Corrêa & Silva — Julgada improcedente.

Reivindicação — Miguel Accetta — Massa fallida de Renato Bifano — Informe o supplicante.

Reivindicação de J. M. Santos — Massa fallida da Cia. Ceramica Santo Antonio — Julgada procedente.

QUARTA

Juiz: dr. M. P. Pinheiro.

Fallencia de Maria Vetromile — Vista ao dr. Curador.

Fallencia de Antonio Arinelli — Indeferido o pedido de fls. 35.

Fallencia de José da Silva Quina — Em prova a impugnação ao credito de Domingos Silva e espolio de Tiberio Ribeiro.

Fallencia de Gabriel de Andrade — Designado o dia 11 de março p. v., ás 14 horas, para a assembléa.

QUINTA

Juiz: dr. Alvaro M. B. da Costa.

Fallencia de Isaac Dimento — Satisfaça-se.

Fallencia de Deline Mathieu, Tarbes Ltd. — Satisfaça o syndico ao pedido de fls. 62.

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de J. Freitas — Ratifique-se.

Fallencia de Francisca Rosa Coutinho de Moura — Aguarde-se a prestação de contas do leiloeiro.

SEXTA

Juiz: dr. Frederico Sussekind.

Fallencia de Manoel Ferreira Courinha — Ao dr. 2º curador das massas que designo.

Fallencia de Raggio & Virgili — Cumpra-se o despacho de fls. 76, designo o dia 14 de março, ás 14 horas, para a assembléa.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O OLYMPIO DA COSTA LEITE DEVE SER JULGADO HOJE

Por tentativa de homicidio na pessoa de sua ex-noiva, Eunice Pinna, praticada eb 13 de julho do anno passado, na rua do Costa, está convocado para julgamento, hoje, perante o Tribunal do Jury, o réo Olympio da Costa Leite.

E' seu defensor o advogado João da Costa Pinto.

FURTOU DA CORTE UM PROCESSO DE AGGRAVO

Perante o Juiz da 2ª Vara Criminal, foi denunciado o solicitador Henrique Cesar, indigitado autor do furto de um processo de aggravo da Côrte de Appellação.

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuaes, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
EMPRESTIMOS BRASILEIROS

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921|41	32.50	32.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.25
6 ½ %, 1926|57	27.00	27.50
6 ½ %, 1927|57	26.50	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	13.25	13.50
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.00	21.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.62	20.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	28.75	28.75
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.62	22.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.12	20.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.12	20.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	35.75	35.50
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	19.00	19.50

LONDRES, 26 de fevereiro.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	32. 0.0	32. 0.0
Funding, 5 %	90. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	72. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	15. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	19.10.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	58. 0.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	5. 0.0	5. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/60, 6 ½ %		
Nictheroy (Cid. de), 7 %	15. 0.0	15. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/66, 7 ½ % (Inst. de Café)	26. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/66, 7 % (Waterwks)	30. 0.0	30.10.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %	87. 0.0	87.10.0
Serie "A"	25. 0.0	25. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PLANO RODOVIARIO DA BAHIA

O interventor federal nesse Estado estabeleceu o plano rodoviario da Bahia, do seguinte modo: Linhas troncos: Estrada do Reconcavo ligando á capital Montenegro, S. Sebastião, Humilde, São Gonçalo, Cachoeira, Cruz das Almas; Estrada Bahia-Pernambuco, ligando Feira, Serrinha, Tucano, Cumbe, Varzea da Ema, Belem inclusive o ramal de Alagoas, Varzia, Ema e Gloria; Estrada do Cipó e Ramal de Sergipe, ligando S. Sebastião, Catu', Alagoinhas, Inhambupe, Nova Olinda, Soure, Cipó, Tucano, inclusive ramal Nova Olinda, Itapicurú, Campos (Sergipe); Estrada Bahia-Goyaz, ligando Humildes, Feira, Ipira, Itaberaba, Andarahy, Mucugê, Macahubas, Sitio do Matto, Sant'Anna, Barreiras, Taguatingas (Goyaz); Estrada de S. Francisco, ligando Ipirá, Baixa Grande, Mundo Novo, Morro do Chapéo, America Dourada, Assuruá, Barra; Estrada Bahia-Minas-Rio, ligando Cruz das Almas, Affonso Penna, Santo Antonio de Jesus, Lage, Areia, Jaguaquara, Jequié, Poções, Conquista, Encruzilhada, Fortaleza (Minas); Ramal de Minas, ligando Mucugê, Bom Jesus dos Meiras, Jacaracy, Tremedal (Minas), perfazendo todas um total de 3.462 kms.

Sub-troncos e ligações principaes: a) ligando Mundo Novo, Djalma Dutra, Jacobina, Salitre e Joazeiro; b) Mundo Novo, Capivary, Ruy Barbosa, Itaberaba; c) Bôa Vista, Tamboury, Maracás; d) Jaguaquara, Maracás, Contendas, Bom Jesus dos Meiras; e) Cumbe, Monte Santo, Bomfim, Campo Trancoso, a entroncar no valle do Salitre; f) Morro do Chapéo, Wagner, Lencóes, Andarahy; g) America Dourada, Iricê, Remanso, S. Raymundo Nonato (Piauhy); h) Bom Jesus dos Meiras, Caetité, Guanamby, Malhada; i) Macahubas, Caetité; j) Joazeiro, Patamuté, Varzea da Ema; k) Conquista, Bom Jesus dos Meiras; l) Conquista, Cannavieiras; m) Affonso Penna, S. Felippe, Nazareth, Aratuhype, Valença; n) Ipirá, Castro Alves, Sapé, Affonso Penna; o) Barra, Santa Rita para o valle do Tocantins; p) Sant'Anna dos Brejos, Santa Maria, para o Planalto Central; q) Cumbro, Cicero Dantas, Peripiranga para Sergipe; r) Barreiras, Angical, Cotegipe, Santa Rita; s) Ilhéos, Rio Novo, Jequié, perfazendo o total de 3.681 kms.

A EXPORTAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE PARA A INGLATERRA

A' imprensa de Porto Alegre dirigiu o sr. Arthur W. Sharppe, representante da Camara de Commercio Britannica, a seguinte communicação: Verificando as Estatisticas officiaes britannicas para os primeiros 10 mezes de 1934, constatei que o Brasil está em terceiro logar na exportação de carne frigorificada (chilled beef) para a Inglaterra e que, durante aquelle periodo, exportou para o mesmo paiz tres vezes mais do que todos os Dominios e Colonias Britannicas em conjunto. Computando ainda aquellas estatisticas constatei: a) ter a Inglaterra importado naquelles 10 mezes carne de porco no valor de 145.000 contos; b) manteiga no valor de ...... 1.500.000 contos; c) e ovos no valor de 150.000 contos. O Brasil não figura como fornecedor. Sómente da China, a Inglaterra importou ovos no valor de 30.000 contos. A viagem maritima da China para a Inglaterra leva 8 semanas no minimo, emquanto que os navios frigorificos que aportam em Rio Grande levam menos de 20 dias de viagem para Londres. Apesar da Inglaterra importar muito pouco café do Brasil, ella é, presentemente, o terceiro maior freguez das exportações brasileiras e, tambem o maior freguez de mercadorias outras que o café. Seguramente o Rio Grande tambem poderia achar meios de exportar carne de porco, manteiga e ovos. No interesse do Estado, o Governo está cogitando da criação de uma linha de vapores para navegar ao longo da costa. Seria, portanto, de grande conveniencia se o Estado adquirisse, tambem, uma frota de chatas frigorificas para carregar a producção até o Rio Grande, em combinação com os navios frigorificos transatlanticos que saem daquelle porto. Desta forma, razoavelmente tudo indica que muito poderia lucrar a exportação riograndense daquelles productos de tão largo consumo na Grã Bretanha.

PARA'

BELEM, 26 (E. I.) — O mercado de borracha nominal abriu-se e encerrou-se completamente paralysado, sem constar negocio algum, no emtanto, as entradas do artigo foram regulares. Vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas, 1$800; Fina Caviana, 1$850; Fina Tapajós, 1$900 a 2$; Fina Alto Xingu', 1$900 a 2$; Fina Baixo Xingu', 1$800; Fina Jary, 1$300; Sernamby Rama, $700; Sernamby Cametá, $600; Sernamby Tapajós, $600; Sernamby Xingu', $600; Caucho Tapajós, 1$; Caucho Xingu', 1$; Caucho Tocantins, 1$; Fina, 2$ a 2$100; Sernamby Sertão, $800; Caucho Sertão, 1$100. Mercado de balata: cotações lamina 5$500 a 6$; bloco, 4$500 a 5$; coquirana, 1$800; massaranduba, $700. Mercado de castanha: movimentado devido novas entradas do artigo, realizaram-se varios negocios, sendo de castanha do Estado de 40$ a 42$ e do Acre a 50$. Mercado de cacáo: nominal, cotações 1$060 a 1$100. Mercado de pelles: cotações: pelle de veado, 10$ a 11$ o kilo; pelle de caetetu', 12$ a 15$ a unidade; pelle de queixada, 11$ a 14$ a unidade; pelle de ariranha, 25$; pelle de lontra, 25$; pelle de onça, 80$; maracajá, 50$; jacuruxy, 3$500; pelle de jacuraru', 1$; cameleão, $800; pelle de capivara, 18$ a 22$; pelle de giboia, 3$ o metro, pelle de sucuriju', 1$500 o metro. O mercado de outros generos vigorou com as mesmas cotações anteriores.

CEARA'

FORTALEZA, 26 (E. I.) — Nesta praça vigoraram hoje os seguintes preços: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma typos de um a nove e não classificados, 3$300 o kilo; idem em caroço, $900; caroço de algodão, $100; farelo de caroço $060; panno ou estopa, de 2$; fio de 4$200; linter de 1$; redes e tecidos de 4$200; torta de caroço de $150; amido ou polvilho $300; arroz $600; café 1$600; cera de carnahuba, kilo 6$; pó de 4$300; velas de 4$. Couros espichados, kilo 3$100; idem salgados, 1$500; idem verdes, 1$200; idem curtidos ou sola, 4$; farinha ou araruta de mandioca, kilo $300; feijão, kilo $300; fumo em rollos, kilo 3$500; milho, kilo $150; oleos vegetaes, litro $700; pelles de cabra, kilo réis 10$000; idem de carneiro, 8$; idem de animaes sylvestres, 7$; idem de curtidos com ou sem cabello, 8$; rapadura, kilo $500; semente de mamona, kilo $450; idem de oiticica, kilo $150.

PARANA'

CURITYBA, 26 (E. I.) — No mercado desta praça apenas soffreu alteração nos preços o café em grão, que foi cotado a 17$400 cada 10 kilos.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 (E. I.) — Vigoram os preços citados em communicação anterior.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 26 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformisadas, 5 %	817$000	815$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	816$000	815$000
Idem, idem, port.	824$000	823$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:035$000	1:030$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	445$000
Emprestimo de 1906, port.	160$000	157$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1917, port.	158$000	155$000
Emprestimo de 1920, port.	153$000	—
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	190$000	189$000
Decreto 1.535, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	197$500	195$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	195$000	194$000
Decreto 2.097, 7 %	—	170$000
Decreto 2.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	172$500	172$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	805$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	830$000	840$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 %	187$000	186$500
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	685$000	680$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.632, port.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	845$000	842$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	843$500	842$000
Idem, idem, 9 %	1:015$000	1:013$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:015$000	1:013$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	923$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.75	11.50
American & Foreign Power Co., Inc.	3.12	3.12
American Smelting & Refining Co.	35.25	35.00
American Telephone & Telegraph Co.	104.37	104.62
American Tobacco Company	[illegible]	[illegible]
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	5.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	41.62	40.50
Atlantic Refining Co.	23.00	23.00
Baldwin Locomotive Works	1.87	2.00
Bethlehem Steel Corporation	25.00	25.00
Burroughs Adding Machine Co.	15.00	15.12
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	8.75	8.50
Canadian Pacific Co.	11.62	11.62
Caterpillar Tractor Co.	42.62	42.00
Chrysler Corporation	37.25	37.37
Consolidated Gas Co.	18.25	17.00
Corn Products Refining Co.	65.87	66.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	93.75	95.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	112.50	119.50
Electric Bond & Share Co.	5.12	5.00
General Electric Company	23.12	22.87
General Foods Corporation	35.12	34.87
General Motors Company	30.12	30.00
Gillette Safety Razor Co.	14.12	14.12
Goodrich (B. F.) Co.	9.75	9.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.12	21.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	69.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	168.75
International Cement Corp.	27.00	27.00
International Harvester Co.	[illegible]	38.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.50	23.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.00	7.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.37	25.12
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	15.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	15.75	15.75
Norfolk & Western Railway	167.50	168.37
Radio Corporation of America	4.87	5.00
Standard Brands Inc.	17.12	17.12
Standard Oil Co. of California	30.75	30.87
Standard Oil Co. of New Jersey	40.00	39.62
Studebaker Corporation	S|cot.	40.12
Texas Company	19.87	19.62
United States Rubber Co.	14.00	14.00
United States Steel Corp.	33.00	33.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.00	37.75
Woolworth (F. W.) & Co.	55.37	54.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	185.00	186.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	313.00	311.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canada	168.00	169.00

LONDRES, 26 de fevereiro.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.00	9.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 6	6.16. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 4½	1.16. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 %, Term. Deb., 1935	70. 0. 0	70. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.18. 1½	2.18. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	64. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	106. 7. 6	106. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	88.10. 0	83. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	393$000	390$500
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	45$000
Banco do Commercio	188$000	—
Banco Mercantil	475$000	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	600$000	—
Banco Portuguez, port.	140$000	125$000
Idem, idem, nom.	—	—
Banco de C. Real de Minas	250$000	260$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	2:300$000	2:000$000
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	460$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	175$000
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	—	183$000
Petropolitana	145$000	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	99$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$500
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	230$000	225$000
Idem, idem, port.	242$000	240$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
E. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonisação	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
E. Imm. e Const.	160$000	—
Brasileira de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalisação	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Mageense	—	100$000
[illegible]	—	—
Docas de Santos	190$000	180$000
Docas da Bahia	50$000	50$000
Mestre & Blatge	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	230$000	221$000
Brahma	1:085$000	1:070$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	206$000	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.50	5.49
Para maio	5.65	5.64
Para julho	5.83	5.77
Para setembro	5.88	5.82

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
FECHAMENTO
Mercado accessivel, com baixa de 2 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.40	5.49
Para maio	5.58	5.64
Para julho	5.65	5.77
Para setembro	5.74	5.82
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA
NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.96	8.95
Para maio	8.85	8.79
Para julho	8.73	8.68
Para setembro	8.59	8.60

FECHAMENTO
NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 8 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.87	8.95
Para maio	8.70	8.79
Para julho	8.55	8.68
Para setembro	8.46	8.60
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		30.000

ESTATISTICA
NOVA YORK, 25 de outubro.
New Coffee Exchange, referente ao E' a seguinte a estatistica de café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	352.000
Na semana anterior	343.000
Em igual data de 1933	717.000
Entregas:	
No dia de hoje	119.000
Na semana anterior	178.000
Em igual data de 1933	235.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	862.000
Na semana anterior	788.000
Em igual data de 1933	1.374.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 26 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 3|4 a 1 3|4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	122	121
Para maio	122 1|2	121 3|4
Para julho	122 1|4	121
Para setembro	123	121 1|4
		Saccas
Vendas		4.000

FECHAMENTO
HAVRE, 26 de fevereiro.
Mercado apenas firme, com alta de 1 a 3 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	122 1|4	121
Para maio	122 3|4	121 3|4
Para julho	123 1|2	121
Para setembro	124 3|4	121 1|4
		Saccas
Total das vendas		5.000
Idem, anterior		6.000

DISPONIVEL
HAVRE, 23 de fevereiro.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel Santos, superior typo 4, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	157
Em igual periodo de 934	164
Na semana anterior	136

ESTATISTICA

Café do Brasil:	Saccas
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	147.000
Em igual periodo de 934	139.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	327.000
Na semana anterior	330.000
Em igual data de 1934	290.000
Totaes:	
No dia de hoje	477.000
Na semana anterior	477.000
Em igual data de 934	479.000

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 26 de fevereiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41.9	41.9
Typo 7, Rio, prompto para o embarque	33.9	33.9

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA
HAMBURGO, 26 de fevereiro.
Mercado calmo, com baixa de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	32
Para maio	32	32 1|2
Para julho	32 1|2	33
Para setembro	33	33 1|2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 26 de fevereiro.
Mercado calmo, com baixa de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	32
Para maio	32	32 1|2
Para julho	32 1|2	33
Para setembro	33	33 1|2
		Saccas
Total das vendas		—

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA
UNICA CHAMADA
SANTOS, 26 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para fevereiro	18$275	18$400
Para março	18$275	18$500
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
SANTOS, 26 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	—	18$400
Para março	18$275	18$500
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$125	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
Para novembro	18$025	—
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL
SANTOS, 26 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$400
No dia anterior	17$400
Em igual data de 1934	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.319
No dia anterior	29.037
Em igual data de 1934	49.486
Embarques:	
No dia de hoje	15.779
No dia anterior	18.914
Em igual data de 1934	76.326
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.527.191
No dia anterior	1.505.149
Em igual data de 1934	1.801.907
Saidas:	
Para a Europa	15.609
Para outros portos	166
Total	15.775
	Saccas
Foram revertidas ao stock	3.502

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica
S. PAULO, 26 de fevereiro.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	17.000
Totaes:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	43.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 26 de fevereiro.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abri u estavel.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$000	N|cot.
Para março	12$100	N|cot.
Para abril	12$000	N|cot.
Para maio	12$025	N|cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 26 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$000	N|cot.
Para março	12$000	12$200
Para abril	12$000	12$200
Para maio	12$000	12$200
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL
VICTORIA, 26 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	3.819
Saidas	3.061
Existencia	142.757

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIA
LONDRES, 26 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, inalterado.
No termo americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
Maceió "Fair"	6.84	6.84
Pernambuco "Fair"	6.84	6.84
São Paulo "Fair"	6.99	6.99
American Fully Midding	7.09	7.09
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.86	6.87
Para maio	6.82	6.82
Para julho	6.77	6.77
Para outubro	6.66	6.66

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 26 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas dos operadores locaes "Straddles".
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.86	6.87
Para maio	6.83	6.82
Para julho	6.73	6.77
Para outubro	6.68	6.66

(Continúa na 13ª pag.).

Um obito que gera suspeitas

A ACÇÃO DA POLICIA DO 25º DISTRICTO

A' rua Henrique Mello, proximo ao n. 50, na estação de Oswaldo Cruz, foi encontrada morta uma mulher de cor parda, estando o cadaver já em adeantado estado de putrefacção.

Ao lado do corpo, que estava em decubito dorsal, foram encontradas uma sombrinha e uma pequena carteira, contendo um cartão de matricula no ambulatorio da Santa Casa de Misericordia.

O commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25º districto, tomando conhecimento dessa occurrencia, foi ao local e procurou estabelecer a identidade da victima, verificando que se tratava de Maria Laudelina, de 22 annos de idade, brasileira, domestica, moradora á rua Divisoria.

Essas caracteristicas estavam escriptas no referido cartão de matricula.

Aquella autoridade, como constatasse escoriações no rosto da morta, solicitou o comparecimento dos peritos da D.G.I., afim de ser procedido o exame "in loco".

Após a pericia, com guia das autoridades policiaes daquella jurisdicção o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O exame pericial ainda não é conhecido e as autoridades estão inclinadas a admittir a versão da morte natural.

O auto-transporte foi de encontro á casa

Na estrada Rio-S. Paulo, hontem, á tarde, occorreu um desastre, do qual resultou sairem feridas varias pessoas.

Trafegava por aquella via publica o auto-transporte do Exercito numero 5.669, dirigido pelo soldado Manoel Messias Ferreira e conduzindo a dra. Corina Garcia Miranda, moradora á rua Julio Fragoso n. 25, casa X, e sua filha Constancia, de 1 4annos de idade.

O auto-transporte effectuava a mudança da sra. Corina, que é esposa de um sargento do Exercito, para a estrada do Retiro n. 150.

Ao chegar, porém, defronte á casa n. 272, daquella estrada, perdeu a direcção e, derrapando, foi de encontro ao predio.

Em consequencia do choque, soffreram ferimentos a sra. Corina e o motorista Manoel Messias.

Aquella senhora recebeu varias contusões e escoriações pelo corpo e o soldado soffreu um ferimento na região parietal esquerda.

Ambos foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer e depois retiraram-se.

O commissario Antonio Lopes, do 27º districto, compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

Varios ladrões nas mãos da policia

Os investigadores João Corrêa da Silva e Celio Cesar, do 27º districto policial, em diligencias realizadas no logar denominado Villa Nova, em Realengo, prenderam hontem os seguintes ladrões: Aristides Miranda, José Alves da Silva, Manoel Amaro das Santos, José Gervasoni, Henrique José dos Santos, José de Oliveira e João Pereira de Mesquita.

Todos esses larapios foram conduzidos á delegacia do 27º districto e, depois de ali autuados, recolhidos ao xadrez, onde aguardam destino conveniente.

Os larapios balearam os guardas municipaes

Um daquelles policiaes morreu ficando outro ferido

Antonio José dos Santos, o guarda 245, no H. P. S.

O bairro de São Christovão foi theatro, hontem, de um crime estupido, praticado por larapios perseguidos por dois guardas municipaes.

Cerca das 2 horas da madrugada, o sr. Abilio Figueiredo, morador á rua Bella de São João, numero 331, foi despertado por ruidos estranhos.

Ao verificar do que se tratava, viu que um larapio tentava forçar a porta da sua casa. Deu alarme e o meliante fugiu, indo se encontrar com mais quatro companheiros, que estavam proximos.

Os guardas da policia municipal, numeros 245 e 271, respectivamente, Antonio José dos Santos, de trinta annos de idade, solteiro, morador á rua Argentina, numero 32, fundos, e Jovino de Carvalho, morador em Costa Barros, attrahidos pelos gritos de alarma, accorreram ao local.

Sabedores do que se tratava, entraram em investigação, e, ao chegarem proximo a um terreno baldio, foram recebidos a tiros pelos larapios.

Jovino foi attingido por um tiro no supercilio direito, caindo morto ao sólo.

Antonio dos Santos recebeu um tiro na coxa esquerda, nada podendo fazer.

O commissario Vicente Martins, do decimo sexto districto, scientificado do facto, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Foi apprehendido um revolver calibre numero 32, carga dupla, typo Smith Wesson, com a coronha partida e ensanguentada.

A arma estava em poder de um ex-investigador da policia, que propuzera limpal-a. Esse individuo foi preso para averiguações.

O guarda ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, e o cadaver de Jovino foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

O medico legista, dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, attestou como causa-mortis: "fractura do craneo por projectil de arma de fogo, com destruição do encephalo".

O enterramento do inditoso policial verificou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da séde do posto de São Christovão, situado á rua São Luiz Gonzaga, numero 40.

Na sala daquelle posto será inaugurado o retrato do Jovino, como homenagem á primeira victima da nova corporação.

Foi aberto inquerito para apurar devidamente a occurrencia.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO FALLECIMENTO DO GUARDA 271

Do inspector geral da Policia Municipal recebemos o seguinte communicado:

"POLICIA MUNICIPAL
Boletim n. 24

Para conhecimento desta Policia e devidos effeitos, publica-se o seguinte:

Communicando, officialmente, o fallecimento, em serviço, do guarda numero 271, Jovino de Carvalho, cumpro o sagrado dever de não deixar que desappareça o seu nome da lista dos servidores da Policia Municipal.

Honrando a corporação, que o contava em suas fileiras, soube imprimir á missão que lhe foi confiada uma tão nitida comprehensão dos imperativos regulamentares, que, no momento em que recebeu o pedido de soccorro, offereceu, com rara bravura, a propria vida em holocausto ao bom nome desta Policia, e solidificou, com o seu espirito de sacrificio, á confiança que nelle depositavam seus superiores e a propria população.

Morrem assim, se é doloroso para a materia, deixa, entretanto, o nome do sacrificado, como padrão de inestimavel valor, ligado, eternamente, á grande obra de combate aos malfeitores e scelerados, cuja maldade não nos deve acovardar, ao contrario, deve servir de estimulo ao cumprimento do arduo dever de todos nós, garantindo a tranquillidade do povo contra o crime e a desordem.

Ao modesto e digno auxiliar, tão covardemente sacrificado no cumprimento do seu dever, as homenagens desta Policia, no momento em que é excluido do seu effectivo material, e a solenne garantia de sua eterna permanencia na galeria moral dos humildes, que, vivendo anonymos, sabem morrer, deixando o nome aureolado de saudades, pelo muito que fizeram, para, nobremente, corresponder á confiança, de que eram depositarios.

a) Euclydes Zenobio da Costa — Inspector geral".

Caiu do trem

Hontem, á tarde, o mecanico Francisco Marinho da Silva, morador á estrada do Octaviano n. 263, foi victima de uma quéda de trem na estação de Turyassú, soffrendo fractura da perna direita.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Choque de automoveis no Tunnel Novo

Os automoveis ns. 3.677 e 7.819, dirigidos respectivamente pelos motoristas Alfredo Pinto Nogueira e Antonio Chrysostomo Dantas, chocaram-se no interior do Tunnel Novo, não havendo victimas, porém.

O commissario Joel, do 2º districto policial, soube do facto.

CLUB DE CULTURA MODERNA

Como estava annunciado, o professor Mecenas Dourado realizou, no dia 23 p. p., no Club de Cultura Moderna, a segunda palestra interna da série constante do programma inicial daquelle centro de estudos.

O conferente leu um erudito trabalho intitulado "Alguns aspectos da cultura medieval", discutindo a questão da existencia ou inexistencia de uma "cultura" na Idade Média, estudando e criticando a acção da Igreja áquelle tempo, baseado, aliás, em documentos da propria Igreja.

A proxima conferencia será publica e se realizará em dia que será previamente annunciado.

— O Conselho Deliberativo do club reunir-se-á amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, na séde social.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em preparo para o sul-americano de athletismo

Sylvio Padilha, que vae se entregando a severo treinamento

Dentro em breve, realizar-se-á no Chile o campeonato Sul-Americano de Athletismo, ao qual o Brasil enviará a sua representação. Para isso, tanto em S. Paulo como no Rio, os athletas brasileiros estão sendo submettidos a consecutivos treinos. Domingo, pela manhã, na pista do C. A. Paulistano, realizou-se mais um exercicio dos nossos athletas.

O comparecimento não foi dos melhores, pois houve numerosas faltas. Mesmo assim, no emtanto, o treino agradou bastante, pelo seu lado technico, conseguindo alguns athletas resultados mais ou menos bons.

Senão, vejamos: Ivo marcou 10" e 8|10 para os 100 metros razos; Walter Redher, 50" 9|10 para os 400; Nestor, 2' 4|5 para os 800; Mendes, 11" 2|10 para os 83 com barreiras. Nas provas de corridas, pois, os resultados conseguidos são de molde a agradar, o mesmo não se verificou nas de arremessos. E' preciso considerar, no emtanto, que as pistas dos arremessos estavam um pouco alagadas, particularidade que justifica a carencia de bons resultados nas provas de arremessos.

OS RESULTADOS CONSEGUIDOS NO TREINO

100 metros razos — 1º logar, Ivo Sollowicz, Tietê, 10" 8|10; 2º, João Ferré Fernandes, Esperia; 3º, Ricardo Vaz Guimarães, Paulistano.

83 metros com barreiras — 1º, Alfredo Mendes, Esperia, 12 2|10; 2º, Sylvio Magalhães Padilha, Esperia.

400 metros razos — 1º logar, Walter Rehder, Germania, 50" 1|10; 2º, Karnick A. Nahas, Esperia; 3º, Aluizio Queiroz Telles, Campineiro.

800 metros razos — 1º logar, Nestor Gomes, Paulistano, 2' 4|5; 2º, Floriano de Souza, Palestra.

Arremesso do disco — 1º logar, Antonio Giusfredi, Esperia, 30,38; 2º, Bento Camargo Barros, 40,31.

Arremesso do dardo — Luiz Pagliari, 53,13.

200 metros razos — 1º logar, João Ferré Fernandes, 22" 9|10; 2º, João Rehder Netto, Germania.

Arremesso do peso — 1º logar, Carmine di Giorgi, 13,52; 2º, Luiz Pagliari, Tietê, 12,50.

Arremesso do martello — 1º logar, Assis Naban, 46,75; 2º, Carmine di Giorgi, 45,07.

Salto de extensão — 1º logar, João Rehder Netto, Germania, 6,96.

Salto de altura — 1º logar, Icaro Castro Mello, Germania, 1,80; 2º, Alfredo Mendes, Esperia, 1,80.

5.000 metros — 1º logar, Alfredo Carietti, 16'28"; 2º, Antonio de Almeida, Franco-Brasileiro.

O basketball na Amea

O SCRATCH TREINA HOJE

Na quadra do Carioca S. C., á rua J... Botanico, será realizado, na noite de hoje, mais um ensaio

Prota, um dos convocados para o ensaio de hoje

do seleccionado carioca, que disputará, com os gauchos, a prova final do campeonato brasileiro de basketball, realizado sob os auspicios da C. B. D.

Estão convocados os seguintes players: Adantino — Teté — Frederico — Helio I — Jairo — Jayme — ... — Paulistano — Prota — Murillo — Octavio — Vicente e Barquinha.

O advento da filial da U. I. M. D.

A CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO ELABORADORA DOS ESTATUTOS

Na séde do Botafogo F. C., foi fundada ante-hontem, a Filial Brasileira da União Internacional dos Medicos dos Desportes, associação de finalidade scientifica de grande valor para a realização dos problemas e educação physica nacional.

Com a presença de grande numero de medicos, foi feita a seguinte acta:

"Aos 25 de fevereiro de 1935, os medicos abaixo-assignados resolveram:

a) — Declarar fundada a filial brasileira da União Internacional dos Medicos de Sport, com séde em Berlim, considerando-se como fundadores os signatarios da acta e mais os que forem especificados pelos estatutos a serem elaborados;

b) — externar um voto de congratulações ao dr. José Julio Degrossi, delegado credenciado da filial argentina da União para promover no Brasil a fundação de um similar nacional;

c) — communicar á séde central de Hamburgo, a fundação da filial brasileira;

d) — designar uma commissão de cinco membros para elaboração dos estatutos.

e) — considerar membro fundador o dr. J. J. Degrossi;

f) — resolver prestigiar e se fazer representar no Congresso de Educação Physica a realizar-se em junho proximo com o apoio official da Prefeitura."

A mesa que dirigiu os trabalhos de fundação foi composta dos drs. Francisco de Oliveira, Ary Fernandes e Alves da Cunha, tomando parte na fundação os srs. Victor Guisard, Pacifico Castello Branco, Ubirajara, Arraes, Brêtas Silva Tavares Braulio Martins, Paulo Frederico, Fernando Bergstein Franco, Benedotti, Moraes Guimarães, Jorge de Moraes, Machado Torres, Lauro Studart, Olyntho de Castro, José Kritz, Americo Pereira da Silva, Castello Branco, Leite de Castro, Heriberto Paiva e Jorge de Moraes.

A commissão elaboradora dos estatutos ficou com a seguinte organização: Victor Gizard, Silva Tavares, Alves da Cunha, Leite de Castro e Machado Torres.

A reunião de amanhã do C. A. da Liga Carioca

Está convocada para amanhã, quinta-feira, mais uma reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca, para tratar de assumptos referentes á disputa do Torneio Aberto, cujo inicio está marcado para o proximo mez.

O basketball juvenil

A MELHOR DE TRES ENTRE O MACKENZIE E O BOQUEIRÃO

Na quadra do Villa Isabel Football Club, será realizada a segunda partida da melhor de tres entre os juvenis do S. C. Mackenzie e do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para decisão do vice-campeonato desse certamen.

Na primeira luta a victoria coube ao five do Boqueirão.

Os jogos olympicos

Elemento de alta collaboração ao entendimento pacifico dos povos

A tradição estabelecida é prova da importancia que se reconhece nos jogos olympicos como alta collaboração ao entendimento pacifico dos povos, o facto de que o chefe do Estado continua a exercer o alto patrocinio sobre os mesmos em todos os paizes onde se celebra a Olympiada.

Assim, foi em Londres, em 1908, quando o rei Eduardo VIII quiz desempenhar essa funcção honorifica. Em Stockholmo, 1912, foi alto protector dos jogos o rei Gustavo V. Em Anvers, 1920, o rei Alberto I; em Amsterdam, 1928, a rainha Guilhermina; em Paris, 1924, o presidente Gaston Doumergue; e em Los Angeles, 1932, o presidente Hoover. De accordo com esse costume, o presidente Hindenburg havia acceitado, na primavera de 1933, o Alto Patrocinio da XI Olympiada. Após sua morte, o Comité Organizador dos Jogos Olympicos de Berlim se dirigiu ao chanceller allemão Adolf Hitler, rogando-lhe se dignasse acceitar a mesma funcção honorifica. E o Fuehrer acaba de responder accedendo, formulando votos para o presidente do Comité Organizador, sr. Lewald, de absoluto exito para a sua missão.

O FOOTBALL NOS JOGOS OLYMPICOS DE BERLIM

A F. I. F. A., por decisão de seu Comité Executivo, reunido em 17 de novembro resolveu permittir e recommendar ás associações nacionaes filiadas, a assistencia ao torneio olympico de football.

A Federação Allemã recebeu com muito agrado essa resolução, tanto mais que a recommendação do Comité assegura definitivamente a participação do football na grandiosa manifestação sportiva dos jogos olympicos que se celebrarão em Berlim em 1936. Esse torneio terá um extraordinario éco em toda a Allemanha, onde ha mais de 15.000 sociedades que se dedicam a essa modalidade sportiva.

A IRLANDA E MONACO

Já responderam ao convite presidido pelo dr. Lewald, acceitando o convite para participar dos certames de 1936, os dois pequenos paizes, a Irlanda e Monaco.

Recorda-se que o primeiro desses paizes foi sempre o de um povo extremamente apaixonado pelos sports. Além dos jogos, só os irlandezes se podem vangloriar de haver celebrado já no segundo millenio anterior á nossa era, festas populares, nas quaes se mesclavam exercicios e campeonatos athleticos e ceremonias religiosas.

Na época moderna contou a Irlanda com varios athletas extraordinarios, dentre os quaes se destacou Tommy Conneff, que na ultima decada do seculo passado bateu todos os records nas distancias de tres quartos de milha a cinco milhas e cujo record da milha só logrou ser batido por Nurmi.

O saltador Peter O'Connor teve mantido o seu record em distancia, de 7m,61 por 25 annos. O'Callaghan, que pela primeira vez na historia dos jogos olympicos conseguiu ganhar a mesma prova — lançamento do martello — em duas olympiadas seguidas, é outra figura da pequena e bella nação que com o principado de Monaco acabam de adherir ao proximo certamen de Berlim.

Para dirigir a A.C.D.

Da secretaria da A. C. D. solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"O presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 28 dos estatutos em vigor, convoca os associados quites a comparecer á assembléa geral ordinaria que, em 2ª convocação, será realizada quinta-feira, 28 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da rua Chile, 21, 2º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer os actos da directoria pelo relatorio do presidente e balanço geral do thesoureiro, acompanhado parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger a directoria e o Conselho Fiscal para o proximo periodo social."

Sr. Fernando Pinto, cuja reeleição se fez um imperativo

O "record" da selecção Rio-São Paulo

Apenas um revés contra o Dublin

O seleccionado brasileiro não official denomina-se Rio-São Paulo, porque sempre foi constituido por jogadores dos clubs cariocas e paulistas.

Foi organizado pela primeira vez em 1914 e até agora enfrentou os respectivos quadros de clubs estrangeiros, em partidas amistosas:

ANNOS	RESULTADOS	LOCAES
1914	Rio-São Paulo .. 2 x Exeter City .. 0	Rio Janeiro
1917	Rio-São Paulo .. 0 x Dublin .. 1	Rio Janeiro
1917	Rio-São Paulo .. 2 x Barracas .. 1	Rio Janeiro
1918	Rio-São Paulo .. 0 x Dublin .. 0	Rio Janeiro
1928	Rio-São Paulo .. 5 x Motherwell .. 0	Rio Janeiro
1928	Rio-São Paulo .. 4 x Barracas .. 3	Rio Janeiro
1929	Rio-São Paulo .. 4 x Rampla .. 0	Rio Janeiro
1929	Rio-São Paulo .. 2 x Ferencvaros .. 0	Rio Janeiro
1929	Rio-São Paulo .. 6 x Ferencvaros .. 1	São Paulo
1931	Rio-São Paulo .. 2 x River Plate .. 1	Rio Janeiro
1935	Rio-São Paulo .. 2 x River Plate .. 1	Rio Janeiro

RESUMO — Jogos effectuados, 10. Victorias dos brasileiros, 10. Derrotas, 1. Empate, 1. Tentos pró-brasileiros, 28; contra, 9.

O Departamento Medico da L. Carioca julgado por um medico e paredro argentino

AS ELOGIOSAS REFERENCIAS DO DR. J. J. DEGROSSI

Leite de Castro, medico especializado nos accidentes sportivos

O dr. J. J. Degrossi, vice-presidente do River Plate e director do serviço medico do grande club platino, esteve em visita ao Departamento Medico da Liga Carioca, a convite do dr. Leite de Castro.

O medico platino teve opportunidade de observar o archivo scientifico daquelle Departamento e conforme vemos pelas suas declarações, que damos a seguir, saiu optimamente impressionado com a obra realizada pelo dr. Leite de Castro.

Fevereiro de 1935 — Por gentileza do distincto collega dr. Leite de Castro, tive a feliz opportunidade de visitar a séde da Liga Carioca e deter-me muito especialmente na secção correspondente ao Departamento Medico. Inteirado minuciosamente da acção efficaz que seu enthusiasta director desenvolve, com carinho digno dos melhores elogios, posso affirmar com toda a sinceridade que a obra do dr. Leite de Castro de resultados fructiferos para os jogadores de football, merece ser estendida a todos os desportistas e ultrapassa os limites da grande Republica do Brasil, para ser conhecida em todos os paizes.

Será para mim um prazer immenso dar a conhecer aos collegas de meu paiz tudo que na Liga Carioca se constróe por meio de seu Departamento Medico e de seu digno director dr. Leite e Castro já que fiquei verdadeiramente maravilhado com a sua grande obra — Assignado J. J. Degrossi, vice-presidente do River Plate e director do serviço medico do club."

Dr. J. J. Degrossi, medico e director do River Plate

A reeleição do orador official do Palmeiras A. C.

Em assembléa geral, realizada ante-hontem no Palmeiras A. C., foi reeleito orador official do Club o academico José da Rocha Carvalho.

União de Jacarépaguá x Colonia F. C.

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Bandeirantes A. C., á Estrada da Taquara, um interessante prelio entre os 1ºs e 2ºs quadros do União de Jacarepaguá e o Colonia F. C., saindo vencedor o primeiro pelo score de 5 x 3 e 1 x 0, respectivamente, no 1º e 2º quadros.

O jogo, que foi assás movimentado, teve phases de sensação e a technica posta em pratica pelos contendores foi bastante apreciavel. Registrou-se ligeiro dominio do União, de Jacarepaguá, que enviou ao gramado um forte conjunto, composto por verdadeiros expoentes do sport menor.

O quadro vencedor estava assim constituido: Miqueira, Casquinha e Manduca; Mineiro, Hugo e Leitão; Armandinho, Gaucho, Heraldo, Tinoco e Antonio.

Os pontos foram conquistados pelos jogadores seguintes: Gaucho, 3; Tinoco, 1, e Antonio, 1.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Em nossa nota de domingo, salientamos, criticando, a attitude de São Paulo, pretendendo manter-se em espectativa ante o dissidio carioca, apesar da importancia de sua posição decisiva para os rumos á serem seguidos por ambas as facções.

Ao que soubemos, porém, parece que a nossa observação foi recebida com o devido apreço, tanto que, os bandeirantes se acham resolvidos á tentar uma conciliação, achando-se para tanto dispostos até á enviarem emissario com essa missão.

Soubemos mais que a proposta se baseiará na volta dos clubs dissidentes ao seio da Federação.

Sem querermos ser pessimistas, achamos, comtudo, que se as negociações sobre a paz se orientarem nesse sentido, as suas probabilidades de exito, serão muito pequenas. A menos que, da parte da Federação, ou melhor dizendo, de seu presidente, o dr. Adhemar Farias, haja um grande espirito de concordia, sujeitando-se elle — cuja reeleição foi a causa apresentada para o dissidio — a renunciar o cargo.

Embora não seja esta, talvez, uma condição "sine qua non" para o accordo, será, no entanto, um grande passo para elle.

PLENA EXPOSIÇÃO AOS CHRONISTAS DE TENNIS

Estivemos hontem com Ricardo Pernambuco, em busca de qualquer informe, principalmente sobre uma reunião que devia ter tido logar entre os que foram á S. Paulo e o senhor Oscar Costa.

— "A reunião não poude ser realizada — respondeu-nos o destacado amador — e continuamos a espera da palavra de S. Paulo, apesar do que diz a nota d'O JORNAL.

Temos esperanças de que ella deverá chegar dentro de poucos dias e logo que ella chegue, é minha intenção reunir a vocês da imprensa e então explanar todas as nossas demarches: o que fizemos em S. Paulo, o que nos foi promettido, etc. Aliás, essa reunião já esta promettida desde o nosso embarque para S. Paulo e espero poder cumpril-a, agora".

AUTOMOBILISMO

QUIRINO LANDI ESTA' EM NEGOCIAÇÕES COM O SR. DANTE DE BARTHOLOMEU PARA FORMAR NA SUA EQUIPE

Quirino Landi, destacado corredor da Paulicéa e domiciliado nesta capital, está chegando a um accordo com o distincto sportman de cidade de Campinas, sr. Dante de Bartholomeu, para concorrer com um dos seus carros, possivelmente uma "Alfa-Romeu R. L.", no "Grande Premio" de 2 de junho. Quirino Landi, pelas informações obtidas nos meios automobilisticos de S. Paulo e Rio, promette ser uma revelação do auto-sport nacional.

DOMINGOS LOPES, SEGUNDO COLLOCADO EM 1934, NO CIRCUITO DA GAVEA, DARA' INICIO, PROXIMAMENTE, A'S MODIFICAÇÕES E REPAROS QUE PRECISA SEU CARRO PARA A PROVA INTERNACIONAL

Domingos Lopes, o popular corredor carioca, mostra-se enthusiasmado com a proxima competição, por saber que, para o anno corrente, por occasião da maxima corrida automobilistica sul-americana, maiores serão os adversarios, tanto nacionaes como estrangeiros, que deverá enfrentar, razão por que vae aperfeiçoar no possivel a efficiencia do seu carro, bem como porque a média de velocidade se calcula, para este anno, em 90 kilometros para o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

AS CORES INTERNACIONAES PARA 1935, NO TRAMPOLIM DO DIABO

As côres azul e branco representam o distinctivo da Republica Argentina; branco, o da Allemanha; branco e azul listrado: Uruguay; verde e amarello, Brasil; vermelho, Italia; vermelho e branco, Portugal. Estas côres formarão, na competição internacional, uma polychromia suggestiva, que encherá de emoção os milhares de espectadores que comparecerão ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em junho proximo.

OS AUTOMOVEIS E CAMINHÕES PESAM NA ECONOMIA NACIONAL

O transporte para automoveis e caminhões é indispensavel para a boa marcha da economia nacional; não pódem nem devem restringir-se, sem que periguem a estabilidade economica do mundo.

As actividades da Federação Paulista em 1934

UM RELATORIO COMPLETO

Como os nossos leitores devem recordar, quando a Apea adherindo ao football profissional, abandonou a C. B. D. afim de abrigar-se sob a bandeira da Federação Brasileira de Football, então recentemente fundada, a nossa entidade official disposta á luta e a manter o seu prestigio, reconheceu como dirigente do football official bandeirante a Federação Paulista de Futebol.

Lutando contra toda a sorte de adversidades, mantendo-se em um ambiente hostil, a Federação, graças á tenacidade e ao esforço dos seus ardorosos defensores, conseguiu cumprir a sua missão, dando cabal cumprimento á ardua tarefa de representar em S. Paulo a C. B. D.

E agora, que o momento sportivo exigir da Federação um sacrificio afim de que fosse pacificado o football paulista, a entidade do sr. Silva Freire mostrou mais uma vez o seu patriotico desejo de prellar pela grandeza dos sports nacionaes, cedendo o seu direito de filiação á Liga Paulista de Football.

A TRAJECTORIA DA FEDERAÇÃO NOS SPORTS NACIONAES

Fundada em 22 de maio de 1933 e reconhecida pela Confederação Brasileira de Desportos, entidade maxima nacional, em 16 de agosto do mesmo anno, como unica dirigente do football em todo o Estado de S. Paulo, a entidade manteve-se, durante o anno que findou e até este momento, á altura da honrosa missão que lhe fôra confiada, e para cujo cumprimento não poupou esforços, nem sacrificios de toda a ordem e até ao extremo.

O poder supremo da entidade durante o anno findo estava assim constituido:

Presidente de honra — Dr. Elpidio de Paiva Azevedo.

Presidente — Dr. João Roberto Thut;

1.º vice-presidente — Manuel Vieira de Souza;

2.º vice-presidente — Agostinho Cassanha;

Secretario geral — Dr. José Carlos da Silva Freire;

1.º secretario — Antonio de S. Villas Boas;

2.º secretario — Tenente João Franco Madia;

1.º thesoureiro — Armando Lorenzoni;

2.º thesoureiro — Vago.

O PROGRAMMA SPORTIVO

A Federação cumpriu todas as suas obrigações de ordem sportiva, quer em relação á Confederação, quer em relação aos seus estatutos.

Concorreu ao nono campeonato brasileiro de football patrocinado pela entidade nacional e fez realizar, durante o anno, nada menos de tres campeonatos: o local, o da zona do Norte do Estado e o campeonato do Estado, todos em caracter official.

A FEDERAÇÃO NO 9º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Embora contasse apenas com seis mezes de vida, a Federação concorreu e conseguiu realizar brilhante campanha na disputa do 9º campeonato brasileiro de football.

Submettida a duras provas eliminatorias, a entidade venceu-as galhardamente, collocando-se, auspiciosamente, como finalista para o torneio final com a Liga Bahiana de Desportos Terrestres, tambem finalista da zona Norte do Brasil.

O primeiro encontro, realizado nesta capital, no campo do Botafogo F. C., realizou-o a Federação contra a Liga de Sports da Marinha, a quem derrotou pela contagem de 3x2, no dia 14 de janeiro de 1934.

O segundo encontro teve logar no dia 4 de fevereiro, tambem no Rio, contra a Liga do Espirito Santo, vencedora da Amea (Ass. Metropolitana de Esportes Athleticos), saindo vencedora a entidade pelo resultado de 4x2.

Vencedora destas provas eliminatorias, a Federação teve que disputar o titulo de campeão brasileiro em 1933 contra a Liga Bahiana, na Bahia.

Os jogos da "melhor de tres" foram, effectivamente, tres, realizados na praça de sports da Desportiva Bahiana (S. A.), o primeiro no dia 4 de março, ás 16 horas, sendo vencedora a selecção bahiana, por 4x2.

O seleccionado entrou em campo com a seguinte organização: José Roberto — Nenucho e Segalla — Moraes, Mello e Munhoz — Gino, Peluso, Orlando, Danillo e Jayme. No segundo tempo, Moraes foi substituido por França e Danillo por Rodolpho.

O segundo encontro teve logar á noite, no dia 8 de março, á luz dos reflectores, tendo saido vencedor o seleccionado da Federação, pelo score de 3x2.

Dr. Silva Freire

O quadro entrou em campo assim organizado: José Roberto (depois Albocini) — Nenucho e Segalla — Moraes, Fritolli e Munhoz — Gino, Peluso, Danilo, Mello e Jayme.

O terceiro e ultimo encontro, decisivo, realizou-se no dia 11 de março, á tarde, tendo vencido o seleccionado bahiano, por 2x0, na prorogação de tempo, visto que o jogo permaneceu sem desempate durante os noventa minutos regulamentares.

O quadro entrou em campo assim organizado: Albocini — Nenucho e Segalla — Moraes, Fritolli e Munhoz — Gino, Peluso, Mello, Danilo e Jayme.

Conquistaram, assim, o titulo de campeões brasileiros de football em 1933 os bahianos, ficando os paulistas, representados pela Federação, com o titulo de vice-campeões em 1933.

OS CAMPEONATOS OFFICIAES DA FEDERAÇÃO

O campeonato official foi disputado regularmente, pelos filiados, com séde na capital, filiados de Campinas, e o Espanha F. C., de Santos.

Venceu esse campeonato, nos primeiros quadros, o Club Athletico Florentino, proclamado campeão paulistano, logo em seguida no termino do torneio, que foi realizado, embora grande fosse o numero de concorrentes e poucos os campos para a disputa dos jogos, dentro do kalendario sportivo pre-fixado pela respectiva tabella.

Nos segundos, coube o titulo ao Club Athletico Albion, que o conquistou em jogo de desempate, em dois encontros successivos, contra o correspondente da Associação Olympica Municipal.

CAMPEONATO DA ZONA NORTE DE S. PAULO

O campeonato da Zona Norte de São Paulo, que obedeceu a uma regulamentação especial, pleiteada pelos proprios clubs disputantes, foi realizado sob o controle da entidade, disputado apenas pelos primeiros quadros, tendo conquistado o titulo de campeão da Zona Norte a brilhante organização que é a Associação Athletica Ferroviaria, e Pindamonhangaba.

CAMPEONATO DO ESTADO

Finalmente, dando cumprimento ao dispositivo estatutario, fez a Federação disputar o campeonato do Estado, entre a Associação Athletica Ferroviaria, campeão da Zona Norte e o Club Athletico Florentino, campeão da capital, em uma série de "melhor de tres", realizando-se sómente dois jogos: um em Pinda, no dia 21 e outro na capital, no dia 28 de outubro.

Tendo o Club Athletico Florentino vencido as duas partidas, a primeira por 5 x 0 e a segunda por 3 x 1, conquistou o titulo de campeão do Estado, tornando-se, assim, duplamente campeão official da capital e do Estado de São Paulo.

JOGOS INTER-ESTADUAES

Aproveitando o convite que lhe foi feito, a delegação da Federação, prevalecendo-se da opportunidade de sua estada na Bahia, aceitou a realização de varios encontros amistosos. Tomou parte, pois numa temporada de tres jogos contratados com o S. C. Bahia, os quaes seriam como o foram, disputados contra o Bahia, Victoria e Ypiranga.

O primeiro, com o S. C. Bahia, realizou-se em 15 de março, tendo a selecção paulista saido victoriosa por 3 x 0.

O segundo encontro realizou-se no dia 18 de março, contra o Ypiranga vencendo a Federação pelo score de 4 x 0.

No dia 19 de março, attendendo a um convite para tomar parte em um encontro em beneficio do hospital local, disputou a selecção da Federação um jogo contra a Associação Desportiva Flamengo, em Cachoeira (São Felix), tendo vencido a Federação pela contagem de 2 x 1.

No dia 20 enfrentando o S. C. Victoria, o combinado paulista foi derrotado pelo score de 2 x 1.

No dia 24, contra um combinado de Ilhéos, registrou-se um empate de um goal.

No prelio revanche, o placard accusou a mesma contagem.

Finalmente no dia 28 frente a um seleccionado de Agua Preta, a representação saiu victoriosa pelo score de 4 x 0.

Como se verifica, durante a sua excursão á Bahia, a representação paulista da Federação elevou o nome do football bandeirante, pois que, dos dez jogos disputados, apenas perdeu dois officiaes e um amistoso, tendo ganho um official, cinco amistosos e empatado dois destes.

TRES CLUBS DA FEDERAÇÃO NA NOVEL LIGA PAULISTA

Por intermedio da Federação foram filiados á nova organização official paulista os seus antigos filiados: o Club Athletico Juventus (C. R. Florentino), este aceito como fundador, em igualdade de condições com o Palestra e com o Corinthians, o Espanha F. C. e a Associação A. Portugueza, de Santos e a Associação A. Ponte Preta, de Campinas.

O baile do Nacional F. C.

O veterano Nacional F. Club, o gremio do Becco do Carmo, fará realizar, sabbado proximo, em sua séde, um grande baile, com o concurso de uma excellente "jazz-band".

A dissolução da A. M. E. A.

Conforme vinha sendo aguardado ha muitos dias, realizou-se afinal a reunião do Conselho de Fundadores da A.M.E.A. para tratar da dissolução da entidade em virtude da incorporação de todos os clubs filiados á Federação Metropolitana de Desportos, com todos os direitos que gozavam na dirigente dos sports cariocas.

Com a medida tomada pelo Conselho de Fundadores, a A. M. E. A. acabou passando o seu archivo e bem assim todo o seu patrimonio para a novel entidade, que passa daqui para o futuro a ser a dirigente dos sports na Capital da Republica.

O fracasso da fusão River e Agryppus

Após varios entendimentos, que duraram do fim do anno de 1934 até este momento, fracassou a fusão que as directorias do River e do Agryppus estavam cogitando.

E' que, tendo os dirigentes do S. C. Agryppus se inteirado dos documentos de divida do River F. Club e não querendo tomar responsabilidade daquelle passivo do club da rua João Pinheiro, resolveram dar por terminadas as negociações entaboladas.

A ultima homenagem da C. B. D. aos campeões argentinos

O ALMOÇO QUE A ENTIDADE OFFICIAL OFFERECEU AOS PLATINOS

A delegação do Boca Juniors, recebeu, hontem, horas antes do seu embarque de regresso ao Prata, mais uma homenagem dos dirigentes da C. B. D. Como se vê no cliché acima, os directores da nossa entidade official offereceram aos directores e players do campeão argentino um almoço que decorreu num ambiente de grande camaradagem

EM PLENO REINADO DE MOMO

A segunda-feira gorda vae ser imponente no Tijuca Tennis Club

Haverá dansa no salão nobre, no gymnasio e numa quadra de tennis

O Tijuca Tennis Club fará na segunda-feira gorda o seu grande baile de Carnaval.

Será, incontestavelmente, o acontecimento do dia.

A ornamentação do palacio colonial da rua Conde de Bomfim foi entregue a Delio Sá, artista de concepções maravilhosas. A decoração do salão nobre obedecerá ao motivo "Allegoria Amazonica".

— Como é sabido, o motivo indigena constitue uma fonte inexgotavel de idéas lindas, quer pelos seus desenhos, quer pelos seus coloridos, tendo-se em mente as suas faiancas, instrumentos de guerra e musica, idolos, lendas e atavios compostos com a plumagem dos nossos passaros e flores dos mais variados aromas.

Os dados e informes necessarios á sua fiel execução foram colhidos no Museu Nacional e no Serviço de Inspecção de Fronteiras (antiga Commissão Rondon).

O PAINEL DA ENTRADA

— A' entrada do salão, em vistoso painel, assistimos uma dansa guerreira executada por duas indigenas que em passos exoticos empunham machados guerreiros e maracás alegres, ao som de barbaros "tan-tans".

O "HALL" E A VARANDA

— O "hall" e a varanda que circumda todo o salão, ostentarão delicada allegoria em pennas de passaros.

YA'RAS, "MÃES D'AGUA", INDIOS E ARARAS!

— No salão, partindo dos nichos, transformados em victorias regias — fino trabalho, em flores armadas e parafinadas, executado por uma das mais habeis professoras da Escola Rivadavia Corrêa — surgem em paineis Yáras ou Mães d'agua, armadas em "abat-jours" de 2.50 metros de diametro. Ao fundo grandes araras em rasgado vôo tendo em segundo plano grandes carões de indios, ostentando sobre um fundo de luar e amor.

Ao centro do luxuoso salão, tres grandes victorias regias e indios coroados; arrematando estes paineis, pratos e vasos marajoaras de lindo effeito e rico desenho.

A FIGURA TAPUYA

— No palco, uma esbelta figura de tapuya voltada para "Jacy" — a lua — sustentando um soberbo carão de indio carajá. Desnecessario será lembrar o effeito que produzirá esta scena, completamente armada em trainels, formando quatro planos differentes, illuminados de formas diversas e mudando simultaneamente de cores.

"A VICTORIA HA DE SER TUA"...

— A decoração do gymnasio de sports será uma mimosa e delicada allegoria á invencivel morena tijucana, baseada no trecho da applaudida marcha de Ary Barroso e Lamartine Babo: — "A victoria ha de ser tua". Em grande painel, ao fundo, vemos um "cordão" de "pierrots", em ricas fantasias verde claro com applicações de malacacheta, os quaes recebem um jogo de luzes de raro effeito.

"A MORENA TIJUCANA"

— No local da orchestra a silhueta elegante da rainha do Carnaval, personificada na morena tijucana, tendo á seus pés quatro figuras representando a democracia carnavalesca.

ARMANDO EFFEITO

— Nas paredes lateraes, em grandes paineis as figuras que presidem o Carnaval. Arrematando as vigas, oito imponentes arautos annunciam, em fanfarras, a chegada de Momo, num painel fronteiro á orchestra, o qual vem carregado em charola por um elegante grupo, representando as seducções do Rei da Folia.

SENSAÇÃO DE DESLUMBRAMENTO

— No tecto, ao centro, em toda a extensão do gymnasio, uma franja de 2.50 metros de alto, toda recortada e em côres bem combinadas. Nos "abat-jours", appliques, em aramo e celophane de effeito decorativo e illuminativo.

DANSAS NA QUADRA DE TENNIS E UMA FONTE LUMINOSA DE 19 METROS!

— As quadras de tennis e a pergolla de accesso á séde serão decoradas em estylo arabe. Na da direita será armado um tablado com 264 metros quadrados para as dansas ao ar livre e na da esquerda será construida uma fonte luminosa com 19 metros de circumferencia (6 metros de diametro) e um jacto d'agua central com 4 metros de altura, toda em côres. Nesta quadra será installado o serviço de bar. A illuminação foi entregue ao conceituado technico Jair de Andrade, do Theatro João Caetano.

77 REFLECTORES

— Na illuminação externa serão empregados 48 reflectores, sendo 28 em amarello-ouro e 20 em azul claro. Na parte interna a sumptuosa séde do Tijuca Tennis Club terá, ainda, a sua illuminação augmentada de 29 reflectores, duas lanternas de arco e duas com lampadas de filamento.

TRES ORCHESTRAS

— Para as dansas foram contractadas tres excellentes "jazz-bands".

CULTURA ARTISTICA

No Automovel Club do Brasil realizar-se-á, na noite de amanhã, 28 de fevereiro, a annunciada festa que vem despertando a maior curiosidade, o mais vivo interesse.

Estão os salões decorados pelo espirituoso pintor Niels Christophersen, de grande talento, que preparou um ambiente proprio para uma festa de Carnaval da Cultura Artistica.

Um programma de bailados, pelas talentosas artistas Chinita Ullman e Kitty Bodenhaim, dará á festa um interesse especial e o Jazz-band Universitario de Pernambuco, que tem tido um ruidoso successo, levará aos salões do Automovel Club a alegria esfusiante de sua musica original e caracteristica.

A nossa brilhante poetisa Maria Eugenia Celso abrirá a festa, e terá, como sempre, o successo a que tem direito.

A Cultura Artistica deseja offerecer aos seus socios uma festa de risos, de alegria e de cordialidade.

Esta festa, como todos os saraus dessa sociedade, é exclusivamente para os socios. Ainda é tempo para entrar como socio. Informações na séde da Cultura Artistica, á avenida Rio Branco, 118-120, 5º andar. Telephone 22-6649.

NO SYNDICATO MEDICO

Durante os quatro dias de Carnaval, achar-se-á aberta a séde do Syndicato Medico Brasileiro, das 21 horas em deante, sendo que terça-feira, a partir das 15 horas, onde haverá festas dansantes carnavalescas.

O ingresso dos associados será mediante a apresentação do recibo do corrente trimestre, do recibo de contribuição annual ou da carteira de Legionario da Casa do Medico, que dará entrada á familia dos socios (o socio e tres senhoras) quando por elle acompanhados.

Os melhoramentos do High Life

A directoria do High Life offereceu hontem um aperitivo aos jornalistas, a pretexto de mostrar-lhes os grandes melhoramentos feitos para o Carnaval no elegante club da rua Santo Amaro.

O bello palacio das tradições bohemias do "set" carioca foi augmentado de salões este anno, com o aproveitamento do segundo andar, cujas amplas salas correspondem ás mesmas existentes nos dois outros pavimentos. Retiraram-se as paredes internas que prejudicavam a amplidão do salão terreo e augmentou-se a commodidade publica com um elegante pavilhão colonial e extensa varanda no jardim.

Por outro lado, a decoração artistica e a illuminação receberam este anno cuidado particular, e foi desenvolvido grandemente na commodidade aos frequentadores do elegante club, o serviço de "buffet", que será o mais perfeito que jamais vimos.

Encontra-se no Rio o principe indiano Ali Kan

S. ALTEZA ASSISTIRA' AOS FESTEJOS DE MOMO NESTA CAPITAL

O principe Ali Kan, hontem, ao desembarcar

Aportou hontem á Guanabara o paquete italiano "Conte Grande", procedente de Genova e escalas em Villafranca e Barcelona.

Esse paquete, depois de visitado pelas autoridades portuarias no ancoradouro dos navios mercantes, rumou para o cáes do Porto, indo atracar proximo ao armazem de bagagens.

UM AUTHENTICO PRINCIPE INDIANO

Entre os varios passageiros desembarcados nesta capital figura o principe indiano Ali Khan, filho do famigerado principe Aga Khan, conhecido na Europa pelas attitudes excentricas com que nortela a sua vida.

Ultimamente, o nome do progenitor de Ali Khan viu-se envolvido em ruidoso escandalo que culminou no enlace matrimonial celebrado entre aquelle nababo indiano e uma dactylographa franceza.

O principe Ali Khan, que ora nos visita, veiu acompanhado de um pequeno sequito composto de um secretario e quatro damas inglezas. S. alteza reside actualmente em Londres, tendo viajado incognito para esta capital.

A bordo da nave italiana, O JORNAL procurou ouvir algumas declarações do principe indiano.

Sua alteza excusou-se a fazer declarações, allegando que vinha em caracter particular e não desejava publicidade em torno de seu nome. A bordo, porém, soubemos que este nobre indiano passará no Rio o Carnaval, demorando-se aqui somente duas semanas.

Além do principe indiano, foram passageiros do "Conte Grande", para esta capital, os srs. Julius Bath, Henry Philips Lofenhoger, Odette Shaw, Christopher Shaw e M. Wolf.

EM TRANSITO

Em transito para os portos platinos viajam, entre outros: cav. Eurico Broll, engenheiro Frederico Bonetti, conde Alfredo Guazzone di Passalacqua, conde Frederico Povoncelli e o engenheiro Ramon Salvo.

O "Conte Grande" zarpou hontem á tarde para Buenos Aires.

THEATRO MUNICIPAL

O baile de segunda-feira gorda

O Municipal está prompto para a grande parada de elegancia da segunda-feira de Carnaval.

Tudo se encontra bem disposto. Não se esqueceram os menores detalhes. Houve a preoccupação de corresponder a todas as exigencias da nossa sociedade, aos refinamentos da "haut-gomme", á espectativa que se faz em torno do notavel acontecimento para que convergem as attenções das damas e dos cavalheiros dos nossos altos circulos sociaes, os ministros, os embaixadores, e todos os nossos hospedes illustres.

Voltámos, hontem, ao Theatro Municipal, para admirar os trabalhos de Gilberto Trompowsky e Jayme Filho e regressámos, depois, atordoados de belleza, com o espirito deslumbrado pela magia das côres, pelos quadros magnificos, esplendidos, fartos de luz espiritual, empolgantes de suggestões e expressividade. E ficámos, depois, a imaginar a gloria da noite triumphal de segunda-feira, quando a sociedade carioca entrará em contacto com um maravilhoso sonho que viverá...

BAILE DO CLUB DOS 40

Mais diminue o espaço de tempo que marca a data da realização do grandioso baile de mascaras que o Club dos 40 fará realizar a 1º de março, no Theatro João Caetano, mais augmenta a ansiedade que domina a cidade por essa festa, que já se tornou a "coqueluche" do "set" carioca.

O patrocinio que o Club dos 40 empresta a essa reunião essencialmente social faz desse "bal-masqué" a attracção maxima do Carnaval de 1935.

As vantagens que materialmente offerece o baile de 1º de março, taes como: ventilação natural, pelas suas terrasses, facilidade de indumentaria apropriada á estação calmosa, preços baixos de concurrencia, tudo isto confirma a preferencia que está tendo a festa carnavalesca do Club dos 40.

As localidades encontram-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

INNUMEROS TURISTAS ARGENTINOS EMBARCARAM, PELO "NEPTUNIA", PARA ASSISTIREM OS NOSSOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

A Directoria Geral de Turismo acaba de ser informada de que, em Buenos Aires, embarcou, pelo "Neptunia", para esta capital, um elevado numero de turistas argentinos, orientados pelo Cav. Saloucci, afim de assistir os nossos festejos carnavalescos.

A convite daquella Directoria, chegarão aqui tambem 12 representantes de jornaes de Buenos Aires e Montevidéo, com o mesmo fim, e mais o de transmittir para aquellas capitaes as suas impressões.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros — TAMBORIM e BOJUDO.

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS NA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

O interventor carioca assignou os seguintes actos na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

Aposentando compulsoriamente o guarda Gastão Leoncio Machado e o vigia de 3ª classe João Borrego;

Promovendo, por merecimento, a 2º official, o 3º official Possidonio Alves da Silva; a 3 official, o ajudante de official Nelson Alves de Carvalho; a ajudante de official, o praticante de official Luiza de Calasans; a praticante de official, o encarregado de deposito Victor Cesar de Noronha; a encarregado de deposito, o fiscal Miguel Fernandes Gentil, e a fiscal, os auxiliares de fiscalização Mario Couto Reis e Vera Teixeira Marçal;

Declarando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeadas professoras primarias as normalistas diplomadas Altair Phyro Moreira e Nilda Pereira Lima Camara;

Nomeando para o cargo de auxiliar de fiscalização, o trabalhador contractado Ovidio dos Santos Cruz; para o cargo de encarregado de arrecadação de 2a classe, os trabalhadores de 1ª classe Luiz Cardoso, Adalberto Soares de Pinho e Joviano Domingos Lima;

Pondo em disponibilidade, no Departamento de Educação, a instructora technica de officina de lavagens e engommação, sra. Maria Laura.

A CULTURA DA CANNA, A INDUSTRIA DO ASSUCAR E A FABRICAÇÃO DO ALCOOL

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura organizou tres films sobre o assumpto

A Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, que já organizou varios films interessantes, com o intuito de divulgar as bases do ensino agricola, e o trabalho incessante que vem sendo feito pelo Ministerio da Agricultura, em beneficio do desenvolvimento agro-pecuario no nosso paiz, vae exhibir amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no Cinema Odeon, mais tres films desse genero: o primeiro relativo á experimentação e cultura da canna; o segundo, focalizando a industria assucareira, e o terceiro mostrando a fabricação do alcool.

Esses films contam com variados e interessantes aspectos e mostram a grande cultura de canna, feita por particulares, a acção do Ministerio da Agricultura em beneficio dos productores e na distribuição de sementes aos agricultores, as usinas em plena actividade, etc.

São producções dignas de ser vistas, com desenrolar natural, agradavel, fugindo á monotonia que, em geral, caracteriza os films educativos ou scientificos, nada deixando a desejar quanto ao lado technico, que é — póde-se dizer — perfeito.

Todos aquelles que se interessam por assumptos agricolas poderão assistir — independente da apresentação de convite — á exhibição desses trabalhos que a D. E. P. organizou, cumprindo uma das partes do seu vasto e util programma.

EMQUANTO UNS SE EMPENHAM, OUTROS DESPREZAM

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda solicitou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul seja devolvido ao Thesouro Nacional, afim de ser tornado sem effeito o decreto de nomeação do sr. Fernando Moraes Brum, para o logar de escrivão da Collectoria Federal de S. Sepé, visto o interessado não haver tomado posse no prazo que lhe foi marcado.

Choque de vehiculos na Penha

UM CARREIRO FERIDO GRAVEMENTE

Na rua Ibiapina, na Penha, cerca de 19 horas de hontem, o auto-omnibus da Viação Progresso numero 383, dirigido pelo motorista Raymundo Gomes Pereira, abalroou com a carroça de bois guiada por José Corrêa de Oliveira, de 32 annos de idade, casado e morador á rua Vinte e Um n. 40, na Parada de Lucas.

Em consequencia da violenta collisão, José Corrêa recebeu fractura da base do craneo, pelo que teve os soccorros do Posto de Assistencia da Penha, sendo a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre foi preso pelo inspector do trafego n. 418, e mandado autuar em flagrante pelo commissario Guilhermo, de serviço no 21º districto policial.

CARTEIRAS PROFISSIONAES

Pedem-nos publiquemos:

"O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, comprehendendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, previne aos interessados que, embora já convidados, por edital, ainda não tenham comparecido á secretaria do referido Conselho, para identificar-se e obter suas carteiras profissionaes, deverão fazel-o com a maior brevidade possivel.

A carteira profissional é o documento indispensavel para o exercicio legal das profissões de engenheiro, de architecto e de agrimensor, quer em repartições publicas ou perante autoridades judiciarias, quer em sociedades, firmas ou companhias, quer, ainda, por conta propria.

Deverão os interessados fornecer duas photographias de frente (typo carteira profissional), medindo dois e meio por tres e meio centimetros.

As carteiras profissionaes serão sempre entregues ás terças e sextas-feiras immediatas á identificação, das 12 ás 15 horas, mediante a devolução do talão do recibo, em tempo fornecido pela secretaria devidamente datado e assignado.

Dois ladrões assaltaram o vapor «Punta Arenas»

Os larapios Augusto de Souza e Aristides Costa

Os ladrões Augusto de Souza, de 19 annos de idade, e Aristides Costa, de 39 annos, casado, na madrugada de hontem penetraram a bordo do cargueiro chileno "Punta Arenas", que se achava atracado no cáes do Porto, fundos do Moinho da Luz.

No interior do vapor, penetraram em um camarote e roubaram tres ternos de casemira e dois pares de sapatos. Presentidos, foi dado o alarme, sendo os larapios presos pelos guardas municipaes ns. 15 e 227 e pelo guarda-civil n. 447.

Levados para a delegacia do 15º districto, foram autuados em flagrante e o furto foi apprehendido pelo commissario Vicente Martins.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros: Ary Franco de Camargo, Luiz de Olivera Coutinho, tenente Octavio Garcia Feijó, dr. Geraldo Bezerra, dr. Ary Rollim, dr. Francisco Cardamone, Arlindo Cardamone, João Silva, dr. Luiz Bresser, Paulino Braga Junior, Silverio Cello, Custodio Costa, Samuel Strachman, Arthur Roeder, José Moraes de Andrade, dr. Paulo de Assis Ribeiro, dr. Leandro Bezerra, dr. Raymundo Francisco Ribeiro Filho, tenente Antonio Arruda Branco, Vicente Campos Paes Barreto, dr. José G. C. Brito, Clovis de Carvalho e Sebastião Lemos.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: dr. Washington de Almeida, tenente Roberto Gonçalves, dr. Paulo Nogueira Filho, Jorge Amaral, dr. João Colomey, Oswaldo Reis de Magalhães, Nestor Moura Brasil, dr. Elisiario Bahiana, dr. Gilberto Rossetti, dr. Sampaio Vidal, e dr. Costa Ferreira e senhora.

Pelo trem das 22 horas, seguiram os srs.: dr. Gulnermindo Othero, J. Santos, dr. Rodolpho de Lorenzo, dr. Affonso C. P. Lima, dr. Levy Carneiro e familia, Carlos Diniz, Ricardo Edwards, Theophilo Dabague, Dalino Rocha Rinaldi, dr. Mario de Sampaio Vianna, Manoel Baptista Mattos, Alberto Peregrino, Mario Arquette, e o dr. Geraldo Rezende Martins.

PARA FACILITAR A EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Reunem-se hoje, ás 14 1|2 horas, no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, sob a presidencia de s. ex., os interessados no estudo de certos aspectos do commercio de bananas.

Devem comparecer a esta reunião os representantes do ministro do Trabalho, do Syndicato dos Exportadores de Frutas, do Syndicato da União dos Estivadores e do Centro de Navegação Transatlantica.

Com as medidas a serem tomadas e que têm por fim remover certos embaraços existentes neste commercio, a exemplo com o que succede com o serviço de exportação de laranjas, todos devem ser beneficiados.

Victima de uma explosão

O menor Milton Lopes, de 14 annos de idade, morador á rua Nicoláo Moreira n. 20, empregado da Garage Moderna, á rua Senador Euzebio n. 240, de propriedade da firma Alves & Peixoto, foi victima de uma explosão de gazolina, saindo queimado gravemente.

A Casa de Saude Pedro Ernesto soccorreu-o, ficando ali internado.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Rosa Setta, filha do sr. Luiz Setta e sra. Luiza Setta, com o sr. Manoel Fernandes — (Photo de Geraldo, para O JORNAL)

MALICIA...

Você é positivamente diabolica, minha amiga! Que singular idéa, a sua!

Dona de um subtil espirito, você escolhe os seus "flirts" com aguda malicia. O seu sport é esse: divertir-se á custa dos homens que a cortejam. Não é?

Interessante! Para isso adoptou um processo personalissimo de selecção: escolhe os flirts pelo criterio negativo da falta de intelligencia.

E então enriquece deliciosamente o seu anecdotario, fixando em um caderno, que é um verdadeiro "sottisier", as bobagens e os episodios c o m i c o s das suas aventuras sentimentaes. Depois, conta ás amigas os "acontecimentos", que commenta você mesma com escandalosas gargalhadas.

O diabo é se um dia você se apaixona por um desses rapazes da sua "equipe", de quem costuma contar tantas anecdotas...

Mesmo porque os homens estupidos, em materia de amor, são as vezes interessantissimos...

Você deve ser, portanto, mais cautelosa e prudente, para que, nesse caso, o seu futuro marido, além da infelicidade de ser tolo, não tenha a tristeza de ser ridiculo...

E' conselho de amigo. Tenho ou não tenho razão?

PEREGRINO

Tristeza é doença!

Para que ser triste, se a vida é dos alegres? "Tristeza é doença", disse um dos nossos mais conhecidos eugenistas. E assim é. Um individuo sadio, em estado de perfeito equilibrio physico e psychico, não póde deixar de se apresentar em perfeito estado de bem estar, de um agradavel conforto intimo. Quem se sente desalentado, desanimado, triste, — é porque está doente. Muitas vezes o mal reside apenas na falta de repouso sufficiente, numa alimentação reconfortadora ou num descanço physico e mental.

Para qualquer um desses casos não existe melhor therapeutica do que corrigir a causa do mal e, ao mesmo tempo, levantar as energias perdidas por meio do Tonofosfan, injecção fortificante insuperavel.

Anniversarios

Por motivo de sua data natalicia, que hoje transcorre, a senhorita Candida Gomes, filha do casal José Gomes, offerece, na residencia da familia, uma recepção intima as suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Mercedes de la Pena, filha do ex-consul argentino no Rio de Janeiro, sr. Cipriano J. de La Pena, e de sua esposa, senhora Brasilia Baptista de La Pena.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Hilda Mourão, filha da senhora Cristolina Mourão, contractou casamento o auxiliar do nosso alto commercio sr. Waldemar Oliveira de Mendonça, filho do saudoso magistrado alagoano desembargador Jacintho de Mendonça e afilhado do nosso collega de imprensa sr. A. de Medeiros Gualter e de sua mãe, a senhora Alves de M. Gualter.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace nupcial da senhorita Maria Lysia Guerra da Rocha Miranda, filha do sr. Aquila da Rocha Miranda e esposa, com o dr. João Lourenço da Silva, filho da viuva João Lourenço da Silva.

A ceremonia religiosa terá logar na matriz de São Joaquim, á rua de São Christovão, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realizou-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do dr. Paulo Antunes Ribeiro, engenheiro architecto pela Escola de Bellas Artes da Universidade do Rio de Janeiro, com a senhorita Véra, filha do nosso collega Euzebio de Queiroz Mattoso Camara.

Serviram de paranymphos, ao ceremonial religioso, por parte da noiva, o sr. e senhora Alberto Boavista, e por parte do noivo o sr. e senhora Antenor Mayrink Veiga.

O casamento civil teve como testemunhas, por parte do noivo, o dr. Didimo Agapito da Veiga, antigo procurador geral da Fazenda Publica, e o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, e por parte da noiva, seu irmão Euzebio de Queiroz (filho) e o sr. Octavio Borgerth Teixeira e senhora.

— Realizou-se no ultimo dia 19 o enlace matrimonial da senhorita Ruth Quinto Alves, filha do dr. J. A. Quinto Alves, já fallecido, e da senhora Thereza Quinto Alves, com o industrial sr. Waldemar Almeida Rabello, filho do sr. Luiz Almeida Rabello, já fallecido, e da senhora Maria José Assumpção Rabello.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Wilmar Almeida Rabello e senhorita Carmen Quinto Alves, e do noivo, o sr. José Almeida Rabello e senhorita Alice Almeida Rabello.

O acto religioso teve logar na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor Gonçalves de Rezende. Por parte do noivo paranympheram o acto o sr. Wilmar Almeida Rabello e senhora Maria José Assumpção Rabello, e pela noiva, o dr. John Rohe e senhora Laura Janini Rohe.

Após o acto religioso, os noivos partiram para Petropolis.

— Realizou-se a 25 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Yara Martins de Arruda com o aspirante Gerson de Gouvêa Queiroz.

O acto civil foi realizado na 2.ª Pretoria Civel, sendo padrinhos, por parte da noiva, o coronel Raymundo Fernandes Monteiro e a professora cathedratica senhora Arminda Macedo de Oliveira e, por parte do noivo, o sr. Sebastião Gomes de Carvalho e a senhorita Maria de Gouvêa Queiroz.

No religioso, celebrado na matriz de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, foram padrinhos, por parte da noiva, o coronel Horacio Bittencourt Cotrim e esposa, senhora Eulalia Bittencourt Cotrim, e por parte do noivo, o guarda-marinha Newton da Silva Barbosa e senhorita Azurita de Gouvêa Queiroz.

Na residencia do coronel Cotrim foi offerecido aos noivos um delicado lunch. Pelo segundo nocturno seguiram os nubentes para São Paulo.

Festas

O baile a fantasia do Botafogo F. Club, a realizar-se no proximo domingo de Carnaval, assignalando um dos notaveis acontecimentos mundanos da temporada carnavalesca, vae marcar mais um exito para o grande club alvi-negro.

A direcção social e a commissão do baile de carnaval estão trabalhando activamente, esperando proporcionar á sociedade carioca algumas horas de alegria.

Os bailes a fantasia do Botafogo F. C. revestem-se sempre de um enthusiasmo excepcional. A séde dos alvi-negros, tanto interna como externamente, se apresenta lindamente decorada, com motivos allegoricos e uma illuminação bellissima.

O palacio colonial de Wenceslão Braz assemelha-se ao reino da alegria, com aspectos encantadores.

— E' no proximo dia 3 que se realizará o grandioso baile a fantasia no Automovel Club do Brasil.

Haverá valiosos premios para a fantasia mais original, mais espirituosa, mais linda.

O baile do dia 3 será a mais bella, a mais artistica das festas do Carnaval de 1935.

As pessoas que desejarem participar do imponente baile devem inscrever-se na secretaria do A. C. B. até o dia 28 ou mandar reservar as respectivas mesas.

Os socios entrarão com o recibo do primeiro trimestre do corrente anno.

— O aristocratico baile das actrizes, que se realizará no proximo dia 28, no João Caetano, vae ser a nota de elegancia deste Carnaval.

Nelle haverá uma parada de todas as nossas "estrellas", em honra aos nossos chronistas mundanos, estando já aquelle proprio da Municipalidade recebendo decoração condigna.

— Em sua séde, á Avenida Rio Branco, a Sociedade Sul-Riograndense fará realizar, nos tres dias de Carnaval — 3, 4 e 5 de março proximo — tres grandiosos bailes a fantasia, abrilhantados por excellente jazz-band.

A entrada dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

— Entre os bailes infantis do Carnaval, vae destacar-se o elegante baile de terça-feira, no Automovel Club, organizado em prol do "Theatro da Criança", pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Os luxuosos salões do aristocratico club serão esplendidamente ornamentados e illuminados com luzes multicores.

Nesta festa de alegria infantil haverá o baile a fantasia, o grande desfile carnavalesco, a distribuição para todas as crianças dos brindes e bonbons, a distribuição dos valiosos premios pelas melhores fantasias e a representação dos precoces artistas do Theatro da Criança.

A mais disso, a professora Vera Grabinska prepara uma agradavel surpresa para a selecta assistencia.

— A vida social de Copacabana tem hoje um grande baile.

E' que a directoria do Club dos Marimbas promove um esplendido baile á marinheira, num ambiente maravilhosamente decorado.

Foliões elegantes da cidade, a postos, amanhã, no maravilhoso Club dos Marimbas.

— O baile a fantasia do Combinado Benjamin Constant, essa reunião apreciavel, pela qual a cidade espera, realiza-se hoje, á rua Gustavo Sampaio, numero 26 — Leme.

Homenagens

O almoço que os medicos do serviço de neuro-pediatria do Ambulatorio Rivadavia promovem em homenagem ao dr. Octavio Ferreira Pinto, que acaba de conquistar o titulo de professor livre-docente da cadeira de clinica pediatrica e hygiene infantil da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, após concurso, realiza-se na proxima semana.

A essa homenagem de seus collegas e amigos já adheriram os professores Clementino Fraga, Valois Souto, Ernani Lopes e Gustavo de Rezende, e drs. Alberto Farani, Lourenço Jorge, Carlos Cardoso, João Alfredo, Fajardo da Silveira, Alvaro Cardoso, Mario Reis, Carlos Marques Dias, Miguel Pedro, Oswaldo de Souza Guimarães, Hugo Vianna Marques, Alfredo Neves, Augusto Pinheiro, Edilberto Campos, Everardo Sampaio e Paulo Schirch.

As listas de adhesão encontram-se na Drogaria Orlando Rangel, á rua da Assembléa, e no Ambulatorio Rivadavia, no Engenho de Dentro.

Hospedes e Viajantes

Pelo "Neptunia" hoje ao Rio, o senhor Salvador De Santo, de Buenos Ayres, fabricante de numerosos productos de grande acceitação e do "Tabletas de Santo", producto maravilhoso para tingir os cabellos instantaneamente.

O illustre viajante que vem ao Rio pela primeira vez, em companhia do sr. Nicolino Di Santis Pati, filho do representante do Laboratorio De Santo no Brasil, tem em mente ampliar e estudar as possibilidades do nosso paiz afim de montar a sua fabrica nesta capital.

Fallecimentos

Na Casa de Saude São José, onde se achava internado, falleceu hontem o sr. José Affonso Ribeiro, fazendeiro em Villa Queimada, São Paulo.

Ao seu enterramento, que se effectuou no cemiterio São Francisco, compareceu elevado numero de pessoas amigas.

O leite garante saude no Carnaval

O redesconto de titulos agricolas para o reajustamento economico

(Conclusão da 4ª pag.)

as custas provaveis, com o processo da execução.

O edital, além de ser affixado nas portas do Forum, do edificio do governo municipal e dos edificios em que funccionarem as repartições arrecadadoras, municipal, estadual e federal, deve ser publicado por cinco vezes, igualmente intervalladas, sendo a primeira logo após a sua expedição e a ultima na ante-vespera da praça, no jornal do municipio do immovel, se houver, no orgão official do Estado e no jornal de maior circulação da zona.

Paragrapho 4º — Terá preferencia, na concurrencia, o proponente á arrematação, desde que o preço offerecido seja pelo menos igual ao saldo devedor.

Paragrapho 5º — Para a subrogação, terão preferencia: 1º) o proponente que maior offerta fizer em dinheiro para a indemnização, no todo ou em parte, das prestações já pagas; 2º) o que, sem indemnização das prestações já pagas, maior offerta fizer em dinheiro para reducção do saldo devedor e consequente reducção das prestações, seja no "quantum", seja no numero, ou, portanto, no prazo das mesmas.

Paragrapho 6º — Quer no caso de arrematação, quer no de subrogação, o saldo que houver sobre o debito em ser, será, depois de deduzidos os juros de móra e as despesas com o processo da execução, entregue ao ex-proprietario.

Paragrapho 7º — Ao credor fica assegurado o direito de adjudicação pelo preço da melhor offerta verificada na concurrencia ou, se nenhuma offerta houver, pelo saldo que lhe fôr devido.

No primeiro caso fica obrigado a liquidar, dentro de cinco dias, a sua responsabilidade, para com a Carteira de Redesconto; no segundo poderá continuar a fazer as prestações pela fórma pactuada.

Paragrapho 8º — Nenhuma defesa será permittida ao devedor que não a do pagamento ou da compensação nos termos do n. 4 do artigo 5º, se a mesma fôr sufficiente para cobrir a importancia solicitada.

Paragrapho 9º — Da praça será lavrado um termo, assignado pelo juiz que a presidir, pelo credor ou seu representante, pelo arrematante ou subrogante, pelo devedor, se o quizer por duas testemunhas idoneas, pelo official que nella servir e pelo escrivão do feito.

Paragrapho 10º — Se a praça resultar em arrematação ou adjudicação, será, para titulo do dominio, extrahida a respectiva carta, da qual constarão apenas as duas petições a que se referem os paragraphos 1º e 2º do art. 6º, com os respectivos despachos, a certidão da notificação do devedor, o edital de praça, com a certidão de sua regular affixação e publicação, a conta feita pelo contador judicial, o termo da praça e o despacho do juiz mandando expedi-la.

Para valer contra terceiros, deve o adquirente mandar transcrevel-a no Registro de Immoveis.

Paragrapho 11º — Se a praça resultar em subrogação, o juiz do feito mandará ex-officio, averbal-a mediante certidão em relatorio passada pelo respectivo escrivão, no Registro de Immoveis, pagas as despesas pelo subrogante.

A subrogação não fica sujeita aos impostos de transmissão, que só serão devidos quando se verificar a real transmissão do immovel.

Paragrapho 12º — A importancia resultante da arrematação ou destinada á reducção do saldo devedor, nos termos dos paragraphos 4º e 5º, deve ser recolhida, dentro de 5 dias á Carteira de Redescontos.

Art. 7º) — Para que obtenham redesconto os titulos a que se refere a letra "b" do artigo 2º, é necessario que as promissorias, levadas á Carteira, representem, no maximo, 25 % do valor das propriedades agricolas dos seus emittentes se avaliadas, ou 50 % do valor dos bens dados em penhor para a sua garantia.

Paragrapho 1º — Para cumprimento do que dispõe este artigo, a casa bancaria ou o banco redescontador entregará á Carteira, o talão do imposto federal, estadual ou municipal, pelo que se afira do valor tributavel da propriedade, e que será o regulador do "quantum" da quantia a ser redescontada.

Paragrapho 2º — Fica, para esse fim, abolido o minimo de 5:000$000 estabelecido pela determinação 5 do artigo 50 da lei n. 4230, de 31 de dezembro de 1920.

Paragrapho 3º — A casa bancaria ou o banco redescontador responde, como principal pagador, pelo resgate da promissoria no dia do vencimento.

Art. 8º) — Os credores por hypothecas, que estejam se habilitando perante a Camara de Reajustamento, podem, desde que os devedores concordem, desistir dessa habilitação e recorrer á Carteira de Redescontos, uma vez que as adaptem ao disposto no artigo 4º, n. 2 e seu paragrapho unico e que satisfaçam as exigencias do artigo 5º.

Paragrapho unico — Os credores dessa natureza, aos quaes já tenha sido concedida a indemnização, mas que ainda não tenham recebido as apolices e dado baixa de suas hypothecas, fica assegurado igual direito, dada a acquiescencia do devedor.

Art. 9º) — Aos credores, por outros titulos, que estejam se habilitando perante a Camara de Reajustamento, ou já habilitados, mas ainda sem o recebimento das apolices, fica assegurado o direito de desistir dessa habilitação e recorrer á Carteira de Redesconto, uma vez que consigam dos seus devedores garantia hypothecaria e fiança de casas bancarias ou bancos, que transfiram os seus creditos a estabelecimentos dessa natureza.

Paragrapho 1º — Nesse caso, o valor dos bens hypothecados deve ser o da actualidade.

Paragrapho 2º — Mesmo que o valor dos bens hypothecados seja superior, a importancia do redesconto não poderá ir além da importancia da divida declarada á Camara de Reajustamento.

Art. 10º) — Para execução do disposto no artigo 1º, será emittida, na medida das necessidades, a quantia que fôr necessaria.

Paragrapho 1º — A taxa de redesconto será de 3 %.

Paragrapho 2º — Os 3 % da taxa de redesconto serão distribuidos pela forma seguinte:

a) — 1 % para as despesas da emissão e remuneração ao Banco do Brasil pelos serviços da Carteira;

b) — 1 por cento para o fundo de reserva da Carteira;

c) — 1 por cento para a formação de um fundo destinado ao credito agricola.

Paragrapho 3.º — A taxa de redesconto terá, na Carteira, escripturação á parte e será tripartida em titulos, conforme a sua destinação.

Art. 11.º) — A casa bancaria ou o banco redescontador se obriga, no acto do redesconto, como principal pagador, no resgate da prestação hypothecaria, dentro de cinco dias do vencimento da mesma.

Paragrapho 1.º — O não pagamento da prestação, nos termos deste artigo, importa em declaração da insolvabilidade, entrando o estabelecimento que o deixar de fazer em immediata liquidação.

Paragrapho 2.º — Essa liquidação será feita por uma commissão composta do principal director do estabelecimento em liquidação, de um representante da Carteira de Redesconto e de um representante da Associação Bancaria.

Paragrapho 3.º — Se essa Commissão verificar que a situação financeira do estabelecimento permitte a continuação normal de suas operações e a prestação devida fôr resgatada dentro de trinta dias, com os juros da móra, lavrará uma acta arrazoada sustando a liquidação. Essa acta terá publicidade.

Art. 12.º) — No fim de cada trimestre do anno civil será incinerada a importancia correspondente ao resgate, em amortizações, dos emprestimos hypothecarios.

Paragrapho unico — Essa incineração terá immediata publicidade.

Art. 13.º) — O fundo de reserva a que se refere a letra b) do paragrapho 7.º do art. 10.º se destina á cobertura de possiveis prejuizos, caso os co-devedores, no redesconto, não possam resgatal-o.

Paragrapho unico — Liquidadas todas as operações autorizadas por esta lei, o saldo deste fundo, que por ventura se verificar, será transferido para o fundo referido na letra c) do paragrapho 2.º do art. 10.º.

Art. 14.º) — O fundo a que se refere a letra c) do paragrapho 2.º, art. 10.º, será destinado ao Banco que fôr creado para operações exclusivamente agricolas.

Art. 15.º) — Para os effeitos desta lei a pecuaria será considerada como agricultura.

Art. 16.º) — As operações a que se refere a letra b) do art. 2.º só poderão ser realizadas até á installação do banco federal destinado exclusivamente ao credito agricola.

Art. 17.º) — Os redescontos permittidos pelo art. 4.º deverão ser requeridos dentro de seis mezes da data da vigencia desta lei, sob pena de não poderem ser concedidos.

Art 18.º) — Os redescontos permittidos pelos arts. 8.º e 9.º só poderão ser concedidos se requeridos dentro de 90 dias da vigencia desta lei.

Art. 19.º) — No fim de cada 80 dias, a contar da vigencia desta lei, a Carteira publicará a importancia dos redescontos feitos durante os mesmos, discriminando-os conforme destinados á letra a) ou á letra b) do art. 2.º.

Art. 20.º) — Revogam-se as disposições em contrario".

Radio = Jornal

O BAILE DAS VOZES

A noite de segunda-feira não desmentiu a minha previsão de uma noite de delicias...

Nunca foi a gente radiophonica a um tempo tão amavel e inoffensiva, cantarolando no anonymato das vozes as canções carnavalescas em voga...

Bonita noite, em que só no céo altissimo havia estrellas...

Se houve rancores e despeitos, não estiveram elles fóra do João Caetano senão depois da festa...

O cyclo historico das deposições sul-americanas attingiu a praça Tiradentes, e a massa iconoclasta acclamou "dictadora" a artista Zaira Cavalcanti...

Observadores: Gilberto de Andrade, Alberto Manes, Felicio mastrangelo e Haroldo May... D. Catharina de Medis, presente.

S. M. a rainha Dalila de Almeida, muito graciosa na sua fantasia, com uma pontinha de máo humor inexplicavel... A "estrella" Alice Figueiredo, conduzindo a sua habitual elegancia.

E Yvone Cabral, perdendo, com o seu "physico", para a Zaira...

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Discos escolhidos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos variados. Speaker: Cyro Bandeira. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar, sob a direcção de madame Aspasia. — Respostas ás cartas — Receitas de doces — Boa musica. Das 17 á 18.45 — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. Speakers: Xavier e Arrieta. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Programma de discos variados. Varias noticias — Notas sociaes — Speaker: Xavier. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, em lingua nacional. Speakers: Conti e Kleinoscheg. Das 20 ás 20.20 — Programma nacional em linguas estrangeiras — Dois discos de musica seleccionada brasileira. Speakers: Conti e Kleinoscheg. Das 20.20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados. Speaker: Xavier. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio, com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos. — Tenor Sylvio Vieira — Mandy Silva — Orchestra de concertos de camera e outros elementos destacados de nosso broadcasting. Speaker: Cyro Bandeira.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileira do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. 21 hs. 15 m. ás 23 hs. — Transmissão do 17º Concerto da Temporada de Concertos Symphonicos: Programma: 1ª parte — Beethoven Concerto n. 4, em Sol Maior, para piano e orchestra. Op. 58. 2ª parte — Tschaikowsky — Symphonia n. 3, em Ré Maior — Op. 29. 3ª parte — Kodaly — Hary — Yanos — "Suite". 23 hs. ás 23 hs. 15 m. — Jornal da Noite por Paulo Norberto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19.30 horas: — "Jornal dos Professores" — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: — "Curso de hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos". — "Curso popular de literatura": metrica pelo professor Moysés Gikovate. — "De que depende a nossa sensação de calor?", pelo professor dr. Dulcidio Pereira. — "Supplemento musical": — I — Beethoven — Symphonia n. 6, em fá maior "Pastoral". — II — Moussorgsky — Uma noite sobre o Monte Calvo.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10.30 horas — O mais gentil programma do Rio de Janeiro.

A's 11.30 horas — Boletim informativo.

A's 12.00 horas — Programma para moças e donas de casa.

A's 13.00 horas — Intervallo.

A's 13.45 horas — Programma loterico.

A's 16.00 horas — Intervallo.

A's 18.00 horas — Radio apperitivo.

A's 19.00 horas — Programma que a todos interessa.

A's 19.30 horas — Programma nacional.

A's 20.00 horas — Tania Mára — Vivi — Zé Povo.

A's 20.15 horas — Orchestra Columbia — Musicas norte americanas.

A's 20.30 horas — Nair Castro Leal — Duo Rebello.

A's 20.45 horas — Conjuncto regional.

A's 21.00 horas — Nemo — São Paulo — PRB.6.

A's 21.15 horas — Carlos Galhardo — Orchestra.

A's 21.30 horas — PRD.9 — Sorocaba.

A's 21.45 horas — Bob Lazy and Dick Lawis.

A's 20.00 horas — Zézé Fonseca — Duo de pistons — Chiquinho e Justo.

A's 22.15 horas — Orchestra typica Juan Rasso com Ardanuy.

A's 22.30 horas — J. Fon — J. Ramos.

A's 22.45 horas — Regional Moreira da Silva.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 horas — Gravações.

Das 18.45 ás 19.00 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 19.30 horas — Discos.

Das 19.30 ás 20.00 horas — Programma nacional.

Programma de studio:

Das 20 ás 22 horas — Musica regional.

A's 21.30 horas — Chronica da PRC.6.

Das 22 ás 23 horas — Hora Anglo Americana.

Artistas: — Elizabeth Schrader, Maria Cecilia, Roberto Galeno, Nair França, Moacyr Bueno Rocha, Jayme Vogeler e outros.

Orchestras: — Grande orchestra Philips sob a direcção do professor Romeu Ghipsman, Jazz symphonico Philips, Grupo da serenata.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — Radio-Jornal — Discos — "Indicador Radio-Urbano".

12 ás 14 horas — Discos.

16 horas — Discos.

16.15 horas — Quarto de hora do "Momento literario nacional".

16.30 horas — Discos.

17.30 horas — Discos.

18 horas — Hora do Botafogo F. Club.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Discos.

19.30 horas — Programma nacional.

20 horas — Concerto no studio "A" pela orchestra e cantora Hilda Borges Curty e irmãos Tapajoz.

20.45 horas — Dirce Baptista e conjuncto de Luperce Miranda.

21 horas — Opereta de Franz Lehár — "Conde de Luxemburgo" — pelo elenco de operetas da PRA 3.

21.30 horas — O humorista coronel Bellisario.

21.35 horas — Dirce Baptista, Didi, conjuncto Luperce Miranda e Jazz Small Boy e seus rapazes em musica popular.

22 ás 23.30 horas — "A voz do Brasil", com o concurso da artista Dirce Baptista.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos.

Das 14 ás 14.30 horas — Programma carnavalesco.

Das 14.30 ás 16 horas — Discos.

Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.30 horas — Discos.

Das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do programma nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade.

Das 20 ás 20.30 horas — Discos.

Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio de "A voz da saudade", com seus artistas e conjunctos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA-9, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma do studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Skete, com Barbosa Junior e Ismenia Santos e o speaker Renato Macedo; das 15 ás 16 horas — Discos; das 18 ás 18.45 horas — discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — discos; das 19.15 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9; das 20 ás 23 horas — Programma do studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Mario Reis, João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Charlie, André Filho, Fernando Alvarez e as orchestras: De Danças de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior; ás 21 horas — Chronica da Cidade; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; ás 22 horas — E' assim que se conta a historia...; das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da P. R. A. 9, em collaboração com a P. R. B. 9, Radio Record de São Paulo; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Nacional; ás 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sbre o momento Internacional; ás 24 horas — Marcha Final.

Incendio em um deposito de carvão

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS DE RAMOS — OS PREJUIZOS — OS SEGUROS — A POLICIA NO LOCAL

Hontem á noite, manifestou-se um incendio no deposito de carvão da estancia de lenha da firma L. Siqueira, situado á Avenida Guanabara n. 14, em Braz de Pinna.

Solicitados os soccorros dos bombeiros partiu incontinenti para o local a guarnição do Posto de Ramos sob o commando do sargento Franck Omar.

Iniciado o combate ás chammas, dentro em pouco os soldados do fogo dominaram-nas, completamente, o prejuizo em cerca de 8:000$000.

Comtudo, a referida firma estima

Tomando as providencias exigidas esteve no local do sinistro o commissario Guilherme de serviço no 21º districto policial, que mandou instaurar inquerito a respeito.

A estancia de lenha está segura na Companhia Alliança da Bahia por 20:000$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM PAE FAZ O SUPREMO SACRIFICIO PELA FILHA, EM "O ULTIMO GANGSTER"

Mary Carlisle, no "O ultimo gangster"

Para não arriscar a felicidade da filha, um pae faz um sacrificio supremo! Vocês fariam o mesmo?

Vince Shelton, que antes era rei dos gangsters, das bebidas, interpretado por Edward Arnold, volta da prisão arruinado e sem ambição, mas com a unica intenção de trilhar o caminho honesto. Elle encontra sua filha Francesca esperando-o. Vince nunca mais a tinha visto desde que ella era menina. Por meio das negociações, ella innocentemente se envolve no mais estranho rapto que o mundo conheça. Vince tinha arranjado este como uma brincadeira, jamais imaginando que a filha delle ficaria envolvida.

Como elle a salva arriscando a propria vida, a qual sacrifica para realizar a salvação della, faz deste film, "O ultimo gangster", um dos mais emocionantes contos que a téla conhece.

Este film é da Universal e contém um esplendido elenco, na frente do qual estão Phillips Holmes, Mary Carlisle, Edward Arnold, Andy Devine, Wini Shaw, Marjorie Caterson e muitos outros.

Murray Roth foi o director.

AH, QUANDO OS POETAS AMAM!...

A proposito de "The Barrets of Wimpole Street"

Quando os poetas amam, hoje em dia, quanto amor elles gastam, quanto amor elles usam... E quando os poetas do seculo que passou amavam, então!... Porque é dos amores de dois seculos que passaram — o perfumado e bucolico seculo XIX — que trata o romance de "The Barrets of Wimpole Street", a linda peça de Rudolph Besier, que a Metro transformou num film victorioso. Temos ali os amores de Elisabeth Barrett, a poetisa, e Robert Browning, o poeta. A edição cinematographica de "Barrets of Wimpole Street" apresenta-nos Norma Shearer como Elisabeth Barrett, e Fredric March como Browning, o ardoroso poeta. Charles Laughton está victorioso na interpretação do lindissimo film, tambem. Interpreta Edward Moulton Barrett. E' bem uma "performance" digna do prestigio do interprete de "Os Amores de Henrique VIII".

Garbo... "O Véo Pintado"!

"Mais uma vez Greta Garbo prova ser artista dramatica sem superior", — foi o que disse "Screen Book" a proposito de "O Véo Pintado" (The Painted Veil), o mais recente dos films

da grande artista para a Metro. Nesse trabalho dirigido por Richard Boleslavsky, Greta Garbo tem brilhantes opportunidades para reviver os momentos que a caracterizaram em tres dos seus mais notaveis films: "Mulher Singular", "Orchideas Sylvestres" e "Mulher de Brio".

"A PEDRA MALDITA" — A POLICIA PRETENDE DESVENDAR O MYSTERIO DA PRECIOSA JOIA

Não é tão facil como se póde julgar a principio. A policia não quer ser precipitada, tem que agir com toda prudencia, afim de não prejudicar a sua acção. Todos foram inqueridos, mas nada ficou esclarecido. A dona não quer se consolar com a perda do ambicionado brilhante, presente do seu noivo. Contavam-se muitas coisas acêrca da joia, que pertencera a um idolo indiano, e dentre ellas dizia-se que dava infelicidade. De facto, desde que a joven recebera a pedra, que não houve mais socego em sua casa. Estão todos afflictos, nervosos, tremulos. O roubo se déra em uma noite de tremenda tempestade. Não havia nenhum indicio que levasse a um seguro resultado. "A Pedra Maldita" é um drama de mysterio, desses que prendem a attenção e que provocam a maior curiosidade.

David Manners, Phyllis Barrie e Gustav von Seyffertitz, são os principaes interpretes. Pesquisas e mais pesquisas, e nada do roubo ser esclarecido. Quem teria feito o roubo com tanta perfeição?

"FELICIDADE PELA FRENTE"

Dick Powell vae cantar, de coração aberto, para uma nova e "glamorous" star: Josephine Hutchinson. E' ella a sua companheira em "Felicidade pela frente" (Happiness Ahead), o novo, encantador e muito intimo romance musical que a Warner First National vae apresentar, depois do Carnaval, para encher a cidade, em todos os seus recantos, de novas cadencias de lindissimas canções. Josephine Hutchinson foi roubada ao carinho dos seus milhares de "fans" da Broadway para conquistar muitos milhões de enamorados, apresentando-se no cinema ou seja no palco do mundo! Antes Hutchinson pertencia ao Nova York Civic Repertory... Agora é a sensação nova e deliciosa que vem até nossas sensibilidades e nosso carinho pelo braço do cantor Dick Powell, em "Felicidade pela frente" (Happiness Ahead), que a Warner First National realizou, e conta ainda com o concurso de Allen Jenkins, Ruth Donnelly, Frank Mc Hugh e John Halliday.

"VIENNA ETERNA"

A Mundial Film de Vienna, ao fazer o seu primeiro film sobre motivos viennenses, e que reunisse todos os attractivos da Vienna moderna e da antiga Vienna dos tempos de Johann Strauss e dos "fiacres", contractou logo dois grandes factores para assegurar o successo desta opereta. Primeiro foi a Berlim buscar o director de "Princeza das Czardas", Georg Jacoby, e, juntamente com este ultimo, empenhou-se em poder contractar a "Grande Orchestra Philarmonica de Vienna", que foi filmada pela primeira vez nesta cine-opereta, "Vienna Eterna". Assim veremos, pela primeira vez, a Philarmonica, de que tanto já ouvimos... "Casados de me[illegible]" ... mos falar, mas que [illegible] na téla: esta orchestra executará, entre outras musicas de Strauss, a conhecidissima valsa "Historietas dos Bosques de Vienna", e a estrella viennense Magda Schneider cantará esta inesquecivel valsa. Tambem reserva-nos este film uma grande novidade: ouviremos o tenor da opera de Berlim, Leo Slezak, que tambem cantará lindissimas canções sobre Vienna.

A COLUMBIA PICTURES, FECHA CONTRACTO COM A EMPRESA CINE-THEATRAL LTDA., DE BELLO HORIZONTE, PARA A PRODUCÇÃO DESTE ANNO

Voltando de sua rapida viagem a Bello Horizonte, sr. Louis Goldstein, "manager" geral da Columbia Pictures do Brasil, testemunhou a magnifica impressão que trouxe da capital mineira e, principalmente, do ambiente cinematographico, onde destacou, pela sympathia que lhe mereceu, a pessoa do sr. Americo de Castro Ribeiro, gerente da Empresa Cine-Theatral Limitada.

Disse ainda o sr. Goldstein que a sua productora fechou contracto com a referida empresa, proprietaria dos Cines-Theatros Brasil e Avenida e dos cinemas Floresta e America, para a exhibição dos melhores films de sua temporada, como, por exemplo, "Uma noite de amor", que irá, ali, logo a seguir ao seu lançamento aqui, no Rio.

PORQUE OS "FANS" PODEM CONTINUAR CONFIANDO NOS CARTAZES DO CINEMA GLORIA!

Selecção de films e mudança de programmas ás 4ª-feiras

Quando uma casa de exhibições apresenta no seu acervo, producções valiosas como sejam "Suprema Conquista", "Os Amores de Henrique VIII", "A Casa de Rothschild", "O Bamba da Zona", "As Mulheres Ganham Sempre", "Galhardia de Mulher" e ainda outros films de grande renome como "A Ultima Cartada", que foi o melhor film de 1934, sendo inacreditavel que tenham feito parte da programmação de um unico cinema durante um anno, ou seja do Gloria em 1934, e quando este cinema repete em cada temporada a mesma performance de revelações artisticas, é sempre com grande curiosidade que se aguarda a sua nova programmação em principio de novo anno cinematographico a iniciar-se logo após os folguedos carnavalescos.

Sabendo-se que a Companhia Brasileira de Cinemas fechou contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, Universal Pictures, Paramount, Warner First National, Programma Art, Programma M. J. C. e ainda para a exhibição de varias peliculas avulsas de varias companhias, será isto bastante para se avaliar que films serão escolhidos para manter a elevação de programmas da querida casa da nossa Cinelandia.

Podemos adiantar desde já que, mantendo uma orientação aliás iniciada pelo mesmo cinema, a partir de 6 de março, os programmas serão mudados ás quartas-feiras, permittindo assim aos "fans" terem um film novo no meio da semana. Para começar a sua temporada, o Cinema Gloria tem já escolhida, sua programmação, cujos valores são os seguintes: a 6 de março, passará na sua téla o film do Programma Art "Vienna Eterna", comedia musicada tendo por thema motivos das valsas de Strauss com o concurso da Orchestra Philarmonica de Vienna, interpretação de Magda Schneider e Wolf Albach Retty, sob a direcção de George Jacoby, o mesmo director de Martha Eggerth em "A Princeza das Czardas". A seguir, no dia 13, quarta-feira, caberá á Paramount a apresentação de "O Mandarim de Londres", um drama que se desenrola todo elle no famoso bairro de Londres onde o crime se acoita em habitações chinezas, em cujos meandros mysteriosos os "outlaws" procuram o esconderijo seguro, pois que Limehouse possue recantos onde a gente de Scotland Yard jamais se atreveu a ir. Alexander Hall dirigiu esse film em que apparece uma esplendida "trinca" de artistas, como George Raft, Jean Parker e Anna May Wong.

A seguir a Universal apresentará "Felicidade Perdida", com a grande estrella Binnie Barnes, secundada por Frank Morgan, Lois Wilson, Louise Latimer, etc., sob a direcção de Edward Sloman. O Film que é um verdadeiro ensinamento sobre a existencia no lar foi escripto por Ursula Parrot e conta a historia de um commerciante incomprehendido por sua familia e em cuja vida entra uma linda mulher que o ama loucamente por isso mesmo, em vez de arruinar aquelle lar, mostra ella á esposa e a toda a familia, as qualidades do seu chefe, e se vae, para viver desde então para a sua "Felicidade Perdida". A 27 ainda a Universal lançará "A Grande Expectativa", a obra immortal de Charles Dickens, a que elle mais amou, realizada com um soberbo elenco do qual fazem parte Jane Wyatt, Phillip Holmes, Francis L. Sullivan, Alan Hale, Florence Reed (lembram-se de "Noivado de Ambição", aquelle grande film que foi um dos maiores records de bilheteria no velho Odeon?) e ainda Henry Hull, a maior gloria dos palcos de lingua ingleza, que estréa no cinema na esplendida caracterização de "Magwitch", o impressionante evadido das galés, barbado, algemado, inconsciente, representando o odio e o medo, e que se transforma mais tarde em um "gentleman", com a face cicatrizada, as mãos nodosas e a voz tremula...

E' um dos grandes film destacados pelo "Photoplay" de Janeiro, que indaga, em vista do seu enorme exito: "Onde teria estado Dickens todo este tempo? Onde estiveram os estudios que não descobriram antes tão excellente material?"

A direcção deste [illegible] Stuart Walker e sua exhibição durou duas semanas consecutivas no Roxy de New York, sendo ainda o grande artista inglez Henry Hull considerado como o maior caracteristico do cinema desde Lon Chaney.

A seguir, no Programma M. J. C., será apresentada a pellicula da Gaumont-British "Chu-Chin-Chow", um conto de Mil e Uma Noites encenado com verdadeiro luxo asiatico. Este film de forte colorido, uma nova modalidade da lenda de "Ali Baba e os Quarenta Ladrões", tem o desempenho de Anna May Wong e de Fritz Kortner. Em continuação será offerecido ao publico um forte drama passional de autoria do mesmo scenarista de "Mascarada", com a interpretação de Louise Ulrich, Magda Schelder, Olga Tschechowa e Wolfgang Liebenauer. Chama-se "Redempção", e tem a direcção de Max Ophuls.

Como se verifica sómente por este ligeiro "trailer" com que o Cinema Gloria inicia a temporada de seus "hits", não será muito esperar-se que 1935 seja ainda mais inacreditavel em materia de selecção de films para um unico cinema, mesmo quando elle tem a tradição da apreciada casa da Companhia Brasileira de Cinemas.

"FELICIDADE PERDIDA"

Helen Parrich tem uma das mais conhecidas caras do ecran; mas, por ter sido criada de accordo com o velho adagio: "Crianças devem ser vistas, e não ouvidas", o seu apparecimento na téla não é acompanhado de barulho.

Em "Felicidade Perdida" ella tem uma das mais tagarellas partes do film e de sua joven carreira, que já incluiu em si mais de cem films. Ella interpreta a mais nova das irmãs da familia White, filha de Frank Morgan e Lois Wilson, e nas suas observações e desejos de [illegible]lar, quasi arruina a felicidade de seus paes!

LARAPIO CONTRA LARAPIO

Jack Haley, Mary Roland, Neil Hamilton, Patricia Ellis e Isabel Jewell encabeçam o "cast" de dia engraçada.

O film, dirigido por Edward Sedwick, e construido sobre uma peça theatral de Richard Flournoy, é um romance comico interessantissimo, cujos personagens são dois jovens gatunos de sexos oppostos.

Isabel Jewell, a larapia, envolve numa onda de desprezo o seu noivo, Jack Haley, porque elle não executou ainda um golpe em que se demonstrasse a sua "classe".

Despeitado, Haley atira-se numa aventura arriscadissima, mas em vez de roubar é roubado, até das calças que veste.

Acossado ainda por crime pela policia, elle busca refugio na carruagem de um trem a partir, reservada por uma dama que o marido, uma estrella do "broadcasting", acaba de abandonar por motivos que obedecem ao seu interesse. E a moça, sob pena de denuncia, obriga o fugitivo a se fazer passar por seu marido.

O interesse da comedia reside das complicações naturaes que dahi se geram e dos originalissimos "gags" que as acompanham.

São interpretes principaes Jack Haley, um estreante da téla, Isabel Jewel, Mary Boland, Neil Hamilton, etc.

"FELICIDADE PERDIDA"

Lois Wilson, Dick Winslow e Helen Parrich, começarão, em pouco tempo, a pensar que pertencem a uma familia. Elles foram parentes em "Filhos" e em "Felicidade Perdida", estrellado por Frank Morgan e Binnie Barnes, estão de novo reunidos, como uma perfeita familia, mas desta vez com Frank Morgan interpretando o papel de pae.

PAIXÃO DE ZINGARO

Raro é o dia em que, nos escriptorios da Fox o telephone não traz o portador de uma delicada solicitação, "para assistir mais uma vez" á opereta que tanto successo obtivera no inicio do anno.

Pois, levando em conta este successo e os incessantes pedidos, a Fox, num cordial entendimento com a Empresa do cinema Rex, que lançou auspiciosamente este film, resolveu-se então reprisar — "Paixão de Zingaro" — o film que possue todos os encantos, todo o romance e todas as canções que o carioca diariamente ouve ainda nas estações de radio.

Verdadeiramente foi o film que iniciou 1935 sob a éra de loucura artistica e musical, deixando "ficar" em todos os ouvidos as melodias embriagadoras do — "Ha-Cha-Cha" — "Happy, I Am Happy" e "Wine Song", com toda a contagiosa belleza de sua letra e rythmo.

Caiu do trem

Entre as estações de Todos os Santos e Engenho de Dentro foi victima de uma queda de trem, hontem á noite, o servente de pedreiro Jacintho Soares Saldanha, com 35 annos de idade, casado brasileiro e residente á estrada do Portella n. 35.

O infeliz operario que soffreu fractura do maxillar inferior além de contusões e escoriações, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

THEATRO E MUSICA

UM ESPECTACULO EM HOMENAGEM A DUQUE, NO CARLOS GOMES

A Casa do Caboclo encerrou hontem a sua vida na Praça Tiradentes, pois que, no proximo dia 8, passará para a Avenida, indo actuar no Theatro Phenix.

Festejando o encerramento dessa série de espectaculos, haverá, esta

Duque

noite, no Carlos Gomes, um grande espectaculo em homenagem a Duque, o director da Casa do Caboclo.

Nesse espectaculo, que terá inicio ás 20.30 horas, serão representadas as revistas "Carnaval ta hi" e "Salada de Caboclo", havendo, a seguir, um attraente acto variado.

"REI MOMO", NO FESTIVAL DE HOJE, NO RECREIO

No Theatro Recreio haverá, hoje, dois espectaculos em homenagem á querida artista Eva Todor, que acaba de ser eleita "Rainha do Baile das Actrizes" do Carnaval deste anno. Rei Momo comparecerá ao Recreio com toda a sua côrte, para ser apresentado pessoalmente á "Rainha das Actrizes" em scena aberta.

Para os espectaculos desta noite foram organizados programmas que não serão repetidos. Assim, logo mais ouviremos: Lodia Silva, a encantadora "estrella" de revista; Jardel Jercolis, dirigindo o seu "jazz"; soprano Norma Geraldy, Oscarito Brenier, as Irmãs Mary e Alba, Barbosa Junior, os Irmãos Olimecha e Ondina Sant'Anna, Benedicto Lacerda e o seu conjunto, Almirante, Jos Philarmonica, João Machado e outros artistas. Além desse programma, será representada a peça "Tempo Quente", de Ary Barroso e Paulo Roberto. Os preços das localidades não serão augmentados.

O "ROSARIO", AMANHÃ, NO THEATRO ESCOLA, EM HOMENAGEM AOS CANDIDATOS ELEITOS PELO PARTIDO AUTONOMISTA

Realiza-se, amanhã, finalmente, o annunciado espectaculo que os apreciados actores Armando Rosas e Alvaro Pires organizaram em homenagem aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

Subirá á scena a encantadora comedia em 3 actos e 1 quadro "O Rosario", extraida por A. Bisson do fa-

Armando Rosas

moso romance de Florence Barclay e traduzida por Alberto Queirós, com o concurso dos festejados artistas: Belmira de Almeida, Victoria Regia, Córa Costa, Pepa Ruiz, Armando Rosas, Antonio Ramos, Pera, Alvaro Pires, Paschoal Americo e outros.

"Rosario" está sendo ensaiado pelo provecto ensaiador Olavo de Barros, seu "metteur-en-scène" quando de suas primitivas representações no extincto Trianon.

Esse será o unico espectaculo que se realizará nos theatros da capital, amanhã.

O BAILE DAS ACTRIZES

Será, sem duvida, uma das notas mais attraentes do Carnaval deste anno o já tradicional "Baile das Actrizes", a realizar-se, amanhã, 28, no Theatro João Caetano. Nesse baile será coroada "Rainha das Actrizes" a joven actriz Eva Todor e haverá um grande desfile de "estrellas", que serão acompanhadas pelos seus "partenaires".

E' grande a espectativa em torno do baile da gente do theatro.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Muitas felicidades...".

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil!" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Um anno em Hollywood" — Alice Faye e James Dunn.

ODEON — "Bancando o cavalheiro" — James Cagney e Bette Davies.

IMPERIO — "Naufragio amoroso" — Jeanette Mac Donald e Jackie Oakie.

GLORIA — "Um sorriso para tudo" — W. C. Fields e Pauline Lord.

PATHE'-PALACIO — "Ferocidade" — Sally Eilers e Richard Arlen.

BROADWAY — "Miragem de Paris".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "A mulher de meu marido".

AMERICANO — "O abbade Constantino" e "Punho de aço".

APOLLO — "Quando Nova York dorme" e "Estou feliz por voltares".

ATLANTICO — "Symphonia do amor".

AVENIDA — "Acredito em você" e "Que sorte!".

BRASIL — "Entre duas mulheres" e "Armas justiceiras".

CATUMBY — "Mulheres e homens", "Viver duas vidas" e "Emboscada fatal".

CENTENARIO — "A suprema conquista" e "Pioneiros do Texas".

ELDORADO — "Fatalidade" e "A ultima cartada".

EXCELSIOR — "Caçando o assassino".

FLUMINENSE — "Policia particular" e "O commandante Jerichó".

GUANABARA — "Uma dama do outro mundo" e "Maldade".

GUARANY — "A chave" e "Commandante Jerichó".

HELIOS — "Amar-te-ei sempre" e "Desafiando o perigo".

IDEAL — "Brincando com fogo" e "Um casal alegre".

IPANEMA — "Cuidado, espiões" e "A celebre miss Lang".

IRIS — "Quando estranhos se casam" e "Virtude".

LAPA — "Crime do vagão particular" e "Apesar dos pezares".

MARACANÃ — "O amor obriga" e "Uma dama do outro mundo".

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Festa de homenagem a Duque — "Carnaval tá-hi", "Salada de caboclo" e acto variado — A' 20.30 horas.

Principio de incendio num restaurante

Hontem, á tarde, num deposito de serragem existente nos fundos de um restaurante sito á esquina das ruas da Prainha e Andradas, de propriedade do sr. Domingos Bergallo, manifestou-se um incendio, em consequencia de uma ponta de cigarro ali caida.

Os Bombeiros da Estação Central, sob o commando do tenente Gomes, estiveram no local, nada precisando fazer, pois o fogo fôra extincto a baldes d'agua.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXXI

(Continuação)

"Concordo "milady" ella é feia", disse o Duque mal humorado.

"Você concorda com tanta emphase, o que significa achal-a excessivamente bella!"

"Que absurdo!"

Desceram elles a escada principal, receberam as homenagens devidas e recolheram-se a alcova.

"Procure saber quem é ella" ordenou a Duqueza. O Duque ficou radiante com a ordem, pois elle queria falar á Angela. E a Duqueza approximando-se de Ottavanio murmurou: — "Mande-me Benvenuto, aqui, sósinho."

Mas, o Duque ouviu esse pedido, e tentou em vão, fazer um signal a Ottavanio para que elle lhe falasse primeiro antes de procurar Benvenuto, e não conseguindo seu intento, voltou-se para Polverino.

"Meu caro Polverino, um sério caso de Estado", disse o Duque levando-o para longe que não pudesse ser ouvido: — "Acautele a pequena Angela, porque ella não é uma florzinha delicada como se vê."

"Sim, meu Lord."

Resguarde-a porque, se a Duqueza pretender interrogal-a, deverá dizer que não sabe coisa alguma a meu respeito. Infelizmente", e o Duque suspirou profundamente. "S. Excellencia abomina-a. Porque, não sei! Comprehendeu o que quero? Vá! Aviso que ella deva fingir jamais me ter conhecido."

"Sim, meu Lord."

Nesse meio tempo Ottavanio encontrou-se com Cellini, transmittindo-lhe a ordem da Duqueza. Elle fez essa participação com bastante aspereza, porque o seu odio contra o ourives augmentou, desde que elle foi perdoado."

Benvenuto facilmente comprehendeu que a Duqueza queria uma explicação. Elle sabia que ella era muito intelligente para pensar que, a ida de uma simples modelo ao banquete em sua honra, era pelo facto de ser a sua modelo que posára para tantas obras de arte.

UMA CREATURA ESTUPIDA

"Benvenuto", começou a Duqueza com uma voz melodiosa, indicando o inicio de uma tempestade "aquella mulher é sua parenta?"

"Não "milady" é minha modelo".

"Sua, o que?..."

"Minha modelo: uma creatura estupida, porém muito bem treinada como modelo."

"Naturalmente foi você quem a treinou!"

"Milady", quero dizer que ella possue linhas perfeitas e superiores aos typos gregos."

"E, quer que eu acredite, Benvenuto, que você a trouxe á palacio, unicamente para usal-a como modelo?"

"Juro, milady".

A Duqueza não acredita no que elle dizia, porém o ourives fingia não perceber as cousas.

"Como se chama-se a sua modelo?"

"Chama-se Angela!"

"Seu nome de familia?"

"Milady, sua pergunta deixa-me embaraçado, pois francamente não sei."

Desta vez elle estava dizendo a verdade, e a Duqueza sabia.

Bem sei que não lhe interessa nomes, e sim personalidades; personalidades femininas, principalmente. Angela é uma dellas! Eu deveria saber... vae-lhe bem um nome melodioso com gosto de mel... A Duqueza fez um gesto de enfado e Benvenuto não gostou da frieza de seu olhar.

"Olhe aqui Benvenuto", eu não permitto isso, e se quer modelos, eu mesma ficarei encarregada de escolhel-as. Diga-lhe, portanto que retire-se immediatamente."

Benvenuto desejava poder attender ao pedido, porém elle se achava impossibilitado.

"Milady, como poderei fazer tal coisa, se ella é minha convidada?"

"Sendo unicamente sua modelo, como diz, e nada mais, o caso é muito simples: Despeça-a. O que está esperando?"

"Milady..."

"Fóra com ella!", disse a Duqueza batendo com o pé. "Já neste momento."

Benvenuto voltou-se para ir cumprir a ordem; porém, antes de dar um passo, ouviu ainda a Duqueza dizer em voz baixa: — "Benvenuto, eu creio em você."

Benvenuto sorriu, alliviado com essa phrase, pois assim não teria que enfrentar a furia do Duque, depois que a Duqueza tirou-lhe semelhante peso.

"Mas, mesmo acreditando em você, não posso supportar a presença daquella mulher no palacio."

Vagarosamente, elle atravessou o grande "hall", em direcção onde estava Angela, que olhava aquillo tudo cheia de admiração, por jámais ter visto tanto luxo e grandeza em sua vida.

"Angela", disse Benvenuto com voz firme, "você deve sair daqui."

"Por que?"

"E'... quero dizer, se tentar explicar, ainda assim você não comprehenderá. Venha sem fazer barulho, meiga como um cordeirinho."

Quando elle quiz alcançar seu braço, ella retrocedeu e sentou-se.

"Não quero ir. Isto aqui é uma maravilha. Você trouxe-me aqui, portanto, eu fico."

"Sinto muito, Angela, mas você não póde ficar. Já disse."

Ella fungou. Os criados estavam preparando para servir o jantar.

"Estou sentindo cheiro de coisas boas; estou com fome, e não saio daqui senão depois da festa."

Benvenuto suspirou e approximou-se mais ainda para argumentar com ella. A Duqueza o estava olhando, e elle não notou que o Duque vinha vindo em sua direcção. Aqui estava a sua opportunidade, pensou o Duque, para fingir estar falando com Benvenuto, e ficar perto de Angela alguns minutos.

"Não se assuste, que você provará de todos os pratos, mas por tudo quanto é mais sagrado, vá embora."

"Mas, eu não quero ir", disse Angela com um gesto de teimosia.

"Já disse..."

"O que?", perguntou o Duque, sem querer acreditar no que ouvia.

Benvenuto afastou um pouco consternado, reconhecendo a voz queixosa do Duque.

"Elle me quer mandar embora daqui", disse Angela rapidamente.

O odio do Duque era tamanho que sua face estava quasi roxa quando recriminava Benvenuto.

"Mandal-a embora daqui? Mandal-a embora daqui? Por que? Quaes foram minhas ordens? O que significa isso? Por Deus, se eu não posso..."

"Meu Lord, são ordens da Duqueza."

Dessa vez era hora do Duque ficar surprehendido e apprehensivo. Sua face, de roxa tornou-se pallida.

"Você quer dizer que ella sabe a meu respeito com Angela?", inquiriu elle.

"Seu nome jámais mencionado, meu Lord", asseverou Benvenuto.

"Então, por que? E' ridiculo! Não posso tolerar essa situação. Angela é sua modelo, então por que não explicou isso á Duqueza?"

"Expliquei á ex", respondeu Benvenuto. "Expliquei tão claramente que ella insistiu mandar Angela embora."

"Psiu!... Não percebo!..."

O Duque, completamente perturbado, não sabia o que pensar.

"Por favor, não me mande embora antes do banquete", pedia Angela, emquanto seus olhos passeiavam pelos pratos que iam e vinham nas mãos dos criados.

"Querida faminta... O Duque lembrou-se de sua elevada posição", deve liquidar esse assumpto", ordenou elle, piscando e fazendo esforço para pensar.

"Ah!", esclamou elle, "tenho uma idéa. Certamente que dará certo! Espero aqui que eu arranjarei tudo. Angela ficará."

"Vê? Já não preciso ir embora", disse Angela recriminando Benvenuto.

"Vamos esperar que elle possa arranjar as coisas."

"Ora! Eu nem ao menos conheço a Duqueza, por que razão quererá ella que eu vá embora?"

"Porque ella é... quero dizer, porque ella não a conhece. Ahi está a razão. E ella não gosta de gente desconhecida."

"Mas, poderemos nos conhecer muito bem. Apresente-me, é creio que ella deve ser muito estupida em não ter pensado tal coisa. Até eu mesma pensei Benvenuto!"

Benvenuto abanou a cabeça desesperado com tanta estupidez.

O Duque approximou-se da Duqueza com maneiras affaveis.

"Vamos jantar "milady", disse-offerecendo seu braço.

"Um momento, temos que esperar pelo nosso convidado de honra, pois ordenei-lhe mandar embora aquella estupida meretriz."

O Duque fingia estar bastante surprehendido.

"Quer se referir a sua modelo "milady?"

"Como você disse que não conhecia...?"

"Não disse... pois somente agora vim a saber de Benvenuto. Não podemos mandal-a embora milady", pois seria muito cruel para elle. Ella é mais do que um modelo; são noivos e em breve casar-se-ão".

"O que diz meu Lord? perguntou a Duqueza movimentando furiosamente seu leque, afim de disfarçar a sua pallidez.

"Disse milady" explicou o Duque com orgulho, pensando ter agido com intelligencia" que você não deve exigir de Benvenuto para despedir a modelo. Demais, elle é nosso convidado de honra, e nós não devemos insultal-o. Como disse, estão em amores..."

"Elle a ama. Não creio", gritou a Duqueza.

"Pergunte-lhe", disse o Duque alterosamente.

"E' tolice pensar que elle ama aquella pequena."

"Mas, o que você tem com isso?" perguntou o Duque algo desconfiado.

"Que differença me pode fazer? Sómente digo que não creio que a amo, por duas razões: — porque é muito estupida, e porque elle ama a senhorinha Santini, uma das minhas damas de honra."

EM AMORES COM O MODELO

"Não obstante milady, tenho a sua palavra. Estão em amores, e vão casar-se" mentia o Duque.

Se o Duque não estivesse tão infatuado por Angela, olhando-a uma vez por outra quando podia, teria notado a mudança de expressão da Duqueza.

"Sendo assim, aquella estupida pode ficar", disse a Duqueza, "estou certa de que esse ourives pode casar com quem muito bem entender, e eu nada tenho com isso.

O Duque sentiu-se mais satisfeito. Elle não percebeu que a Duqueza lançou um olhar de vibora a Benvenuto, porem, este notou e comprehendeu o seu significado, ficando embaraçado pensando o que o Duque poderia ter dito.

"Vamos jantar milday", perguntou, então, o Duque, satisfeito por ter arranjado as coisas da melhor maneira possivel.

"Vamos dansar primeiro fazendo uma innovação? accenou ella a Polverino dando ordem para tocarem a "Danse au Chaplet", uma dansa de movimentos lentos, no fim da qual cada cavalheiro beijava a sua dama.

O Duque e a Duqueza começaram a dansar, o que significava um signal para que os outros pudessem seguil-os. A' proporção que o Duque conduzia a Duqueza para perto de Benvenuto, disse aquelle ao passar: — "Danse Benvenuto, e divirta-se" piscando em direcção de Angela.

Benvenuto não podia escapar; teve que dansar com a pequena... Elle sentia-se attribulado não porque a Duqueza evitava a olhar em sua direcção, excepto uma vez ou outra, quando ella estava olhando absorta, como se o estivesse olhando directamente.

Angela estava radiante.

Não é maravilhoso! Jámais pensei em dansar no castello", dizia Angela, radiante.

Mais do que maravilhoso", resmungou Benvenuto.

"Veja! Ha fogos de artificio lá fóra".

"Vae haver tambem aqui dentro".

"Como? Elles terão que apagar as luzes e ficar o salão ás escuras, e talvez possa incendiar o palacio".

Benvenuto respirou. Não havia esperanças, e pensava como poderia ter ficado com aquella mulher tão ignorante. Depois, pensou que não havia razões para preoccupar-se; era somente o seu corpo que o attraia.

No fim da contradansa, logo que o Duque beijou castamente o rosto de sua esposa, ella olhou para Cellini, que sem graça beijava Angela. Antes, Angela não se preoccupava em ser beijada por Benvenuto, mas, desde que elle despertou-lhe o fogo da paixão, o caso mudou de figura. Então, beijou-o tão apaixonadamente que a Duqueza por pouco não teve uma syncope de odio.

Depois disso seguiu-se o popular "Pas de Brabant", uma dansa figurada onde é permittida a tróca dos pares; o Duque e a Duqueza dansaram mais uma vez. Quando chegou o momento da troca, o Duque em soffreguidão, para sentir Angela em seus braços, passou pela dama que por de direito elle devia pegar, para apossar-se de Angela. A Duqueza ficou abandonada por instantes, porque o cavalheiro com quem devia dansar não foi tão apressado. Benvenuto vendo isso, approximou-se da Duqueza e convidou-a para dansar, segredando-lhe ao mesmo tempo: "Emociona-me tocar as pontas de seus dedos, milady, sinto o sangue ferver-me nas veias".

DANDO-LHE ESPERANÇAS

A Duqueza olhou-o com os olhos semi-cerrados, e sorriu, porém, ella não notou seu cynismo, portanto, encheu-se de esperanças.

"Cuidado, milady, acabo esquecendo minha posição e perdendo a cabeça".

"Gostaria de ver você perdel-a", respondeu-lhe com suavidade que o decepcionou a principio, deixando-o depois algo embaraçado.

Com referencia ao Duque, tudo o que elle podia dizer era: "Lembre-se, minha querida, diga sempre que nunca encontrou-se commigo?".

"Sim, Bumpy", respondia Angela, virando os olhos, porque ella não era tão estupida para deixar de ser gentil a uma personagem tão importante como o Duque de Florença.

"Psiu! meu amor!", disse o Duque rapidamente; "não me chame..."

"Mas você ensinou-me a chamar...".

"Somente quando estivermos sózinhos, querida; jámais em publico, seria terrivel. Agora diga-me, minha florzinha...".

A dansa terminou, e o Duque acompanhou Angela.

"Diga-me como Benvenuto a tem tratado".

"Máo, muito máo, meu Lord. Ameacei-o em contar-lhe tudo".

"Trata mal? Que cachorro! Conte-me o que foi!"

"Tratou-me mal e eu o ameacei...".

"Sim, sim, você já disse isso. Que dizer que elle... você... isto é, estavam sózinhos?"

"Sim, meu Lord!".

"Que canalha! O que elle lhe fez, conte-me".

"Elle... elle..."

"Continue, minha querida, não tenha receio".

"Elle "ba-a-a-a-d" em mim, meu Lord".

"Elle fez o que? Nunca ouvi semelhante coisa; não comprehendo".

"Elle "ba-a-a-a-d" em mim".

"Cellini fez isso?"

"Não, meu Lord, o carneiro..."

"Que carneiro?"

"O carneiro que Benvenuto deixou commigo."

"E' tudo? Elle não... isto é... você não tem outra queixa?"

"Não, meu Lord."

"Graças aos céos. Agora explique-me sobre o carneiro."

"Oh, Bumpy, não posso, doe-me pensar que..."

"Cale a bocca, já disse que não me chame assim em publico."

"Sim, meu Lord."

A dansa continuou, para a seguinte figuração. Cellini recusou-se a trocar de dama, e proseguiu com a Duqueza.

"Ah, milady! Que prazer estarmos novamente juntos, minha adorada", disse elle meigamente.

"Vamos á razão", disse a Duqueza com impaciencia, "não está esquecendo Angela?"

"Angela? Aquella estupida? Certamente milady não acredita", interrompeu a Duqueza, "uma unica palavra que Benvenuto Cellini lhe diga".

"Milady, imploro que me creia."

"Nem uma palavra."

"Será porque não a mandei embora? Estava dizendo para que se fosse, quando o Duque me prohibiu, informando que daria conta de tudo a milady."

"Elle fez isso?". Sua voz era fria de raiva. "Na verdade, explicou-me tudo com bastante clareza."

Tendo a dansa terminado, Benvenuto ficou impossibilitado de saber mais informes ou modificar a opinião da Duqueza, quando o Duque, sorrindo, approximou-se alegremente.

"Adoro a dansa antes de jantar; faremos d'ora em diante assim milady. Alegro-me em ter proporcionado essa surpreza!"

"Esta noite temos tido muitas surprezas, e ainda teremos outras, meu Lord!" A Duqueza dizia isso para que Benvenuto ouvisse. Ella virou-se para o Duque e continuou: "Estava para dar a Cellini meus votos de felicidade pelo seu noivado."

"Meu o que?"

O espanto de Benvenuto desappareceu quando elle sentiu uma pancada na perna.

"Eu sabia, Benvenuto", disse o Duque com anciedade, "que a Duqueza ficaria encantada quando soubesse de seu noivado com Angela."

"Mas, meu Lord."

"Traga a sua noiva, pois já vamos ao jantar", disse o Duque, piscando secretamente para elle.

A Duqueza olhou-o, sorrindo, porém, com aquelle sorriso de gato quando está para pegar um passarinho, e Benvenuto bem o comprehendeu. Curvou-se gravemente. Se a Duqueza não tivesse deixado que o ciume tivesse transformado a sua cabeça, ella poderia ter notado as expressões de Cellini que não eram expressões de um homem feliz, como deveria ser em taes circumstancias.

O Duque inchado de orgulho com o que elle pensava ter feito com grande intelligencia, atirando areia nos olhos de sua esposa, conversava sobre volubilidade já muito predominante naquella época.

"Um bello par milady, Benvenuto e sua modelo — uma decoração para qualquer corte". Jovialmente o Duque bateu nas costas de Benvenuto. "Traga a sua noiva para bebermos á sua saude."

Sentindo-se bem miseravel com a situação, Benvenuto foi buscar Angela para obedecer ás ordens do Duque.

"Venha", disse-lhe seccamente.

"Não vou." O Duque disse que eu poderia ficar; disse que arranjaria as cousas."

"Elle já arranjou." Benvenuto interrompeu-a, desesperado. "Vamos jantar e satisfaça o seu insaciavel appetite, mas procure proceder como gente."

Com a nova do jantar Angela sorria de alegria.

"Mal posso esperar, pois jámais vi tantos pratos differentes. Elles me parecem maravilhosos."

"Não, não são maravilhosos. Siga-me.

Elles acompanharam o Duque e a Duqueza até o centro da mesa, ficando em pé onde estava Ottavanio e a sua dama. Depois o Duque e a Duqueza sentaram-se, Ottavanio junto a Benvenuto, num angulo da mesa, e Angela junto ao artista; a Duqueza da lado opposto a Benvenuto, estando o Duque á cabeceira.

(Conclue amanhã.)

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	2	—	...
Southampton	H. PATRIOT	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	6	6	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	7	7	Buenos Aires
Triestre	OCEANIA	7	7	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AYURUOCA	27	—	...
Kobe	LA PLATA MARU'	28	2	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	28	—	...
MARÇO				
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	8	—	...
Nova Orleans	DEL MUNDO	13	13	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste.
Bahia Blanca	TAUBATE'	27	—	...
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre
MARÇO				
Buenos Aires	MASSILIA	2	3	Bordeaux
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Londres
Buenos Aires	MONTFERLAND	4	4	Amsterdam
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
...	CUYABA'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	12	12	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	TAUBATE'	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
...	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
...	WEST IMBODEM	—	28	Baltimore
MARÇO				
...	CAMAMU'	—	2	Nova York
...	DEL VALLE	—	6	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	8	8	Kobe
...	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	27	—	...
Recife	MANTIQUEIRA	27	—	...
...	ITAPUCA	—	27	Porto Alegre
...	UÇA	—	27	Porto Alegre
...	CTE. RIPPER	—	27	Porto Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	28	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
MARÇO				
...	UÇA	—	1	Porto Alegre
...	ANNA	—	1	Laguna
...	ITAGIBA	—	7	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CTE. ALCIDIO	28	—	...
...	ALICE	—	27	Caravellas
...	SERRA BRANCA	—	27	S. Fidelis
...	SERRA GRANDE	—	27	S. Matheus
...	ITAGUASSU'	—	27	Cabedello
...	CELESTE	—	27	S. Matheus
...	ITAPE'	—	27	Belém
...	ITAQUATIA'	—	28	Cabedello
...	ARATIMBO'	—	28	Cabedello
MARÇO				
...	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
...	PORTO ALEGRE	—	3	Recife
...	ITAQUATIA'	—	3	Cabedello
...	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	27	27	Europa
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	28	—	...
Natal	CONDOR	28	—	...
MARÇO				
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
...	CONDOR	—	1	Natal
...	CONDOR	—	1	Buenos Aires
...	PANAIR	2	2	Miami
Buenos Aires	CONDOR	3	—	...
Porto Alegre	AIR FRANCE	3	4	Europa
Chile	PANAIR	4	4	Pará
Pará	AIR FRANCE	4	4	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	5	5	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger Alicante, Barcellona Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Noticiámos o accidente occorrido na praia das Virtudes com o joven Manoel Sobral, de 17 annos de idade, residente á rua S. José n. ...

Hontem, não resistindo á gravidade do seu estado, o infeliz rapaz veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelada por um automovel

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrida hontem, pela manhã, a joven Elisa de Alcantara, de 16 annos de idade, brasileira e moradora á rua Silva Gomes n. 43, victima de um atropelamento por automovel, proximo á sua residencia.

Elisa soffreu contusões e escoriações generalizadas e retirou-se depois de medicada.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

Golpeou-se com uma gillete

Tentou suicidar-se, impellido por uma insidiosa neurasthenia, o funccionario publico Arthur Trester, de 48 annos de idade, casado, morador á rua Conde de Bomfim n. 79, que lançou mão de uma lamina de navalha para ferir-se no pescoço, no pulso e no ventre.

Depois dos soccorros da Assistencia, o tresloucado retirou-se.

Incendiou as vestes

Por ter sido reprehendida por sua progenitora, a joven Olympia Corrêa Britto, de 16 annos de idade, residente á rua Barroso n. 294, tentou contra a existencia, incendiando as vestes.

Aos seus gritos, acudiu sua tia Anna Maria da Conceição, que, tentando apagar as chammas, ficou queimada nas mãos.

Maria, que soffreu gravissimas queimaduras generalizadas, após os soccorros no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes diversas, com carga do "E. Prince".
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá".
Armazem interno 1 — Vapor inglez "Andalucia Star".
Armazem interno 4 — Vapor belga "Olympier".
Armazem interno 5 — Chata nacional com carga do "La Coruna".
Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Campos Salles".
Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Alphaca".
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Camamú".
Armazem interno 9 — Vapor sueco "Santos".
Pateos internos 9 e 10 — Pontão brasileiro "Araguary".
Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Hyborne".
Cáes novo — Vapor grego "Nicos".
Cáes novo — Vapor inglez "Isleworth".
Cáes novo — Vapor chileno "Punta Arenas".
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Elizabeth".
Arbame interno 18 — Vapor nacional "Jupiter"

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul, até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 8 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 9 horas do dia 27.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impresso até 8 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 9 horas do dia 27.

NEPTUNIA — Para a Europa, via Napoles:
Impressos até 12 horas do dia 27; objectos para registrar até 11 horas do dia 27; cartas para o exterior até 13 horas do dia 27.

UM OFFICIAL CHAMADO AO D. P. E.

Está sendo convidado a comparecer ao Gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito o 2º tenente Vicente Duarte, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

CAMPOS

Uma visita á Escola de Aprendizes Artifices de Campos

CAMPOS, fevereiro — (Do enviado especial) — Durante a minha permanencia na prospera e adeantada cidade de Campos, entre varios edificios publicos que me foi dado visitar, tive opportunidade de visitar tambem o edificio da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, situada á rua Coronel Cardoso.

O edificio em modestas proporções comparaveis ás suas congeneres existentes em outros Estados, está magnificamente installado, de maneira a preencher os fins para que foi destinado.

Fundada em 23 de dezembro de 1906 pelo saudoso estadista dr. Nilo Peçanha, que occupava então a presidencia do seu Estado natal, a Escola de Aprendizes Artifices de Campos desenvolveu-se gradativamente, até que por decreto n. 7566, de 23 de setembro de 1909, que creou as escolas de aprendizes, passou ella para a União Federal, sendo, porém, a unica existente no Estado do Rio.

A Escola de Aprendizes Artifices, como o seu nome indica, destina-se ao preparo de alumnos pobres e recolhidos em geral no seio da infancia orphã e desprovida de todo o recurso, ministrando-lhe não só o ensino theorico, para a admissão nos cursos gymnasiaes ou para o alumno com esse preparo, poder enfrentar os seus primeiros passos na vida pratica, como tambem o ensino pratico de futuros officiaes de varias modalidades em que se dividem esses cursos, (arte decorativa; madeiras; metaes; artes graphicas; alfaiataria; cutelaria e sapataria).

A instrucção é primaria desde a desanalphabetização, e compõe-se de seis annos sendo que o primeiro anno corresponde ao primeiro anno gymnasial de qualquer estabelecimento de ensino equiparado.

A Escola ainda mantem os serviços de assistencia medica e dentaria, cujos recursos são fornecidos pela caixa de mutualidade existente entre os alumnos.

As officinas tambem dão pequeno lucro com os trabalhos e a renda dos mesmos é recolhida á Delegacia Federal do Estado.

Estão matriculados presentemente na Escola de Aprendizes cerca de trezentos e tres alumnos e a sua frequencia é quasi geral.

Dirige actualmente a Escola de Aprendizes Artifices de Campos o dr. Paulo Pereira de Araujo, engenheiro de nomeada e que acaba de deixar a direcção de escola identica na capital do Estado de Sergipe, onde deixou traços indeleveis de sua proficua passagem e que muito tem feito com a sua proveitosa e util administração na Escola de Campos, tanto assim que, aproveitando uma verba especial do Ministerio de Educação e de Saude Publica, a quem está subordinada a Escola de Aprendizes de Campos, construiu um grande pavilhão de 36 metros de comprimento sobre 15 de largura, pretendendo ali installar a officina mecanica para todos os serviços de metaes.

Em companhia do illustre director da Escola e dos seus dignos auxiliares foi-me dado o prazer de percorrer todas as officinas e as suas demais dependencias onde são administrados os ensinos theoricos pelo seu corpo docente de professoras de comprovada competencia, onde constatei de visu' a ordem e o zelo que ali se notam, revelando assim que o actual director não se descuida de um nada para bem cumprir a nobre missão que lhe foi dado executar.

Terminada a minha visita, o dr. Paulo num gesto de extrema gentileza offereceu-me café e biscoutos depois do que me retirei, sendo acompanhado até á porta da escola pelo director e auxiliares, bem impressionado da visita feita.

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

Enchente do rio Parahybuna

JUIZ DE FO'RA, fevereiro (O JORNAL) — Esta cidade foi victima de uma colossal enchente, que attingiu toda a sua parte baixa, incluindo os bairros de Tapéra, Marianno, Manoel Honorio e Poço Rico.

Os trechos comprehendidos entre os leitos das Estradas de Ferro Central e Leopoldina ficaram completamente alagados, impedindo o transito e submergindo varias casas, cujos moradores foram transportados em canôas.

O Parque Marianno Procopio foi muito damnificado, tendo a agua subido á altura do monumento da Princeza Isabel.

Quasi todas as pontes foram alcançadas, sendo que algumas foram carregadas pela enorme massa d'agua. As casas da Avenida Kascheh ficaram com agua pelas janellas, ruindo parte da mesma; á tarde, o rio colossal subiu até os armazens da Leopoldina.

Emquanto a enchente tomava vulto, a população em panico procurava as regiões altas.

Este acontecimento ultrapassou á grande enchente de 1928, em volume e em prejuizos, que são incalculaveis.

Centro Excursionista Juiz de Fóra

Esta nova sociedade, que tem por fim desenvolver o excursionismo, ampliar o sentimento recreativo, o sport, e fazer propaganda da cidade perante o mundo, acaba de ver coroado de exito uma de suas finalidades — o concurso de marchas e sambas para o Carnaval de 1935, no Theatro Central.

Obteve o primeiro logar: "Juiz de Fóra", marcha do maestro Reynaldo de Andrade e letra do confrade Alves Junior.

Juiz de Fóra é differente
Das cidades do Brasil;
Aqui tudo encanta a gente,
Tudo aqui palpita e sente
Sob a luz de um céo de anil.

De S. Matheus á cidade,
Do Botanagua ao Zé Weiss,
Juiz de Fóra, na verdade,
Foi sempre a melhor cidade
De toda Minas Geraes.

Minha cidade no "barulho"
E' meu orgulho,
Sabe mostrar seu valor...
Palpita sempre de alegria
Na folia,
Pois o meu povo é do amor... (bis)

Juiz de Fóra tem cinemas,
Tem macumba e cangerê;
Tem um mundo de pequenas
Pretas, louras e morenas,
Para entrar no "banguelê"...

Tem os bondes da Mineira,
Tem policia especial;
Anda sempre na dianteira
Que ella foi sempre a primeira
Nas festas do Carnaval...

"Louras ou Morenas" — 1º logar de sambas — Musica e letra da Turma do Além.

Para os primeiros collocados foram offerecidos pelo C. Excursionista os premios de 300$000 e para os segundos, 150$000.

A commissão julgadora foi a seguinte:

Mauricio Duarte, Jarbas Lery Santos, Alencar Medeiros, Sylvio Machado, Norberto Pinto, Camillo Sffeir, José Werneck, Vicente Peixoto e dr. Salles de Oliveira.

Aggredido a páo

Na manhã de hontem foi aggredido a páo por um desaffecto o operario Juvenal Soares, de 33 annos de idade, solteiro, morador á rua Alzira Valdetaro n. 122.

A victima medicou-se no Posto Central de Assistencia e as autoridades não souberam do facto.

Falso alarme

Os Bombeiros da Estação Central correram, sob o commando do tenente Gomes, para a Avenida Rio Branco, em virtude de um chamado partido da Caixa n. 161, situada na esquina de nossa principal arteria com a rua da Alfandega.

Tratava-se, porém, de um rebate falso.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

João Machado Vargas — (São João Baptista de Oliveira) escreve-nos:

"Na qualidade de vosso assignante, e leitor assiduo da vossa preciosa secção "Vida dos Campos", tomo a liberdade de pedir-vos a gentileza de responder-me ás perguntas abaixo.

1.º — Segue junto a esta, em separado, na mesma mala porém, umas pedrinhas, pelo que vos peço dizer-me se as mesmas têm algum valor, e se ha indicio de encontrar outro mineral onde achei as mesmas.

2.º — Desejando plantar algumas palmeiras em minha fazenda, peço-vos dizer-me se planta é muda ou semente e onde encontrar as mesmas, desejando cultivar tambem pimenta do reino e herva-doce desejava saber onde encontrarei sementes novas, e se levam muito tempo a produzir.

3.º — Pergunto-vos se remedios de homeopathia applicados para o gado são de bons effeitos para os mesmos, e onde encontrarei peças sobresalentes para uma climatadeira "Minas Geraes" e quando vencerá a minha assignatura d'O JORNAL."

RESPOSTA — 1.º — As pedrinhas não chegaram até aqui. Queira enviál-as com mais força.

2.º — V. s. fala em palmeiras dum modo geral e é bom lembrar que existem nesta familia 128 generos e que as palmacéas tropicaes sobem a 1.200 especies.

Assim não lhe posso dar uma resposta como seria mister.

As palmeiras ornamentaes encontram-se nos viveiristas e hortos.

Em geral, as palmacéas todas são multiplicadas por sementes; mas, por exemplo, a tamareira facil se reproduz pelos rebentos que apparecem junto ao espique.

Se deseja plantar um grande numero de pés prefira a sementeira, por motivos economicos, mas se apenas uma vintena dellas, será preferivel adquirir as mudas.

Isto adeantará muito porque as sementes germinam lentamente e a planta tambem parece não ter pressa em ficar adulta.

Os hortos florestaes, estaduaes e federaes, estão aptos a lhe fornecer mudas. As casas especializadas na venda de plantas tambem lhe podem servir. Dirija-se á Hortulania, rua Republica do Peru', 79, Rio, Irmãos Lempp, Caixa 52, Bello Horizonte, Minas, Dierberger & Cia., caixa 458, S. Paulo e M. Cardoso, Avenida Agua Branca, 48, S. Paulo.

Nestas casas é possivel que encontre sementes de erva-doce.

Quanto a sementes de pimenta do reino, capazes de germinar, pode adquiril-as, escrevendo á sra. Brazilina de Almeida Suzano, Estação de Andrade Costa — Estado do Rio, ou á sra. Emilia Maia, em Serra da Raiz, Parahyba do Norte.

As sementes que se encontram no commercio não germinam. A pimenta do reino começa a produzir com 1 1|3 a 2 annos, mas só após o 3.º anno é que as colheitas tem importancia. Após 15 annos é necessario, quasi sempre, renovar as culturas. A erva-doce é planta annua.

3.º — A medicina homeopathica age, sem duvida, pelo grão de fé com que os doentes a tomam, ora os brutos, infelizmente para elle, são destituidos de fé, e assim melhor será recorrer a uma medicação menos psychica.

Não sei siquer quem seja o fabricante da desnatadeira "Minas Geraes".

O commercio do Rio tambem não conhece este typo de desnatadeira.

E. S.

LIMOEIROS E LARANJEIRAS PRAGUEJADOS

C. S. — (Bello Horizonte), escreve-nos: "As laranjeiras e limoeiros, nesta cidade, desde novos, começam a ter seus troncos e galhos percorridos por formigas miudinhas e pretas que não cortam ou dilaceram as folhas. Entretanto, pouco tempo depois, verifica-se que as folhas estão atacadas de uma praga, aqui denominada "pulgas", em consequencia da qual os galhos começam a seccar.

Cortando-se os galhos atacados da praga, surgem brotos novos com todo vigor, os quaes dentro de algum tempo são tambem atacados pela praga.

Desejaria saber:

1.º — Se são as formiguinhas que produzem a praga, ou se estas procuram as laranjeiras e limoeiros para se alimentarem do purgão:

2.º — Qual o meio mais efficaz de combater a praga."

RESPOSTA — As formigas não produzem a praga como indaga v. s. Ellas ahi vão precisamente porque as plantas estão praguejadas.

As formigas apreciam muito as excreções destes pulgões e é a cata deste manjar que percorrem os seus limoeiros e laranjeiras.

Combatida a praga, desapparecem as formigas porque já ahi nao têm o que lhes appetece. Para combater a praga dos pulgões e naturalmente cochonilhas (coccideos) terá o consulente de empregar um insecticida, que poderá ser o seguinte:

Agua . . . . 2 litros
Sabão de potassa . . . . 1 kilo
Oleo mineral leve (neutro) 4 litros

Eis como se prepara esta emulsão, segundo Bittencourt e Fonseca:

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo (lata de gazolina, por exemplo) deitam-se dois litros de agua e 500 grammas de sabão de potassa ordinario, cortado, e leva-se ao fogo até completa liquefacção do sabão.

Retira-se a vasilha do fogo e, pouco a pouco, derrama-se o oleo nessa agua de sabão, agitando-se continuadamente a mistura por meio de um sarrafo, até obter uma mistura bem homogenea.

Deve-se bater durante cincoenta a sessenta minutos, para que o oleo se misture por completo com a solução de sabão, transformando-se tudo numa especie de pasta homogenea de consistencia de creme, que poderá ser conservada em qualquer vasilhame.

Se, depois de alguns dias de repouso, uma camada de oleo sobrenadar, basta agitar novamente, para restabelecer a emulsão.

A applicação desta emulsão é aconselhada no combate aos "Coccideos" nas seguintes porcentagens:

A 1 º|º para casos de pequena infestação e durante o rigor do verão (1 kilo e meio de emulsão para 100 litros de agua) a 3 º|º nas infestações intensas durante o inverno (3 kilos da emulsão em 100 litros de agua).

Leia o trabalho Inimigos e Doenças das Fruteiras, de Eurico Santos, preço 5$000, pedidos no "O Campo" rua São José, 52 — Rio.

E. S.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma casa nova, de dois pavimentos, juntos ou separados; á rua Tavares Bastos n. 15; trata-se á rua Bento Lisboa n. 93, Cattete.

ALUGA-SE boa casa para residencia de familia de tratamento: á rua Smith Vasconcellos n. 34. Ver a qualquer hora; tratar á rua Buenos Aires n. 81, 4º andar, dr. João.

FLAMENGO

CASA mobilada, propria para pensão — Aluga-se uma de dois pavimentos, com 3 salões, 11 quartos e 2 banheiras; logar fresco e tranquillo, a 5 minutos do centro e 2 do Flamengo; na travessa Carlos de Sá n. 11.

BOTAFOGO

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um aposento para um casal, com pensão, preço modico. Trocam-se referencias; á praia de Botafogo n. 294.

CASA, com quatro quartos, quintal. Botafogo, Laranjeiras, Maris e Barros, até 500$000; taxas inclusive. Aceita-se traspasse de contracto. Caixa Postal 2.201 ou telephone 23-1641, sr. Samuel.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre n. 47, Ipanema, aluguel 600$000; chaves por favor, no armazem da esquina; trata-se á rua Soares Cabral, 67.

ALUGA-SE uma casa mobilada, com duas salas e dois quartos, por 500$ mensaes, a casal de tratamento: ver á rua Nascimento Silva, 23, casa I, Ipanema.

LEME E COPACABANA

PRECISA-SE casa no Leme, com tres quartos, duas salas, banho, etc.; quintal, telephone 26-2242.

AVENIDA ATLANTICA n. 260 — Aluga-se, em casa de familia hespanhola, aposento mobilado, com fina comida.

RUA Barata Ribeiro, 264, alugam-se sala de frente e dois quartos, juntos ou não, para casal ou senhoras; telephone 27-5741.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa optimamente mobilada, em logar alto, fresco e saudavel; á rua Augusta n. 70, Santa Thereza.

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova e confortavel para familia de tratamento, com nove peças, muita agua e vista para a praia; á rua das Neves n. 17, escola publica á porta.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, 3 janellas, entrada independente, ... estrangeira, sem criança, ... e com café; socego e asseio; rua Pinheiro Machado numero 34.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem moveis, em casa de familia e com pensão, á rua Ypiranga n. 41.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, com todo o conforto; á avenida Paulo de Frontin n. 89.

TIJUCA

ALUGA-SE, em palacete, a pessoas de tratamento uma espaçosa sala de frente e um optimo quarto, á rua Delgado de Carvalho n. 33, largo da Segunda-Feira.

PIANO — Vende-se um Lux, em perfeito estado e pouco uso, Ver e tratar na rua Fernandes Figueira, 46, Tijuca.

DIVERSOS

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Alexandre Ferreira n. 175, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Telephone 23-1823, ramal 26.

CARNAVAL

Pensão familiar, dispõe de optimos aposentos e aceita hospedes do interior que pretendam passar o Carnaval no Rio. Boa pensão e proxima á praia de banhos do Flamengo. Com Mme. F. Pereira. Rua do Cattete, 337-A. Diaria, 12$000.

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma com pratica de correspondente. Não estando em condições é favor não se apresentar. Rua da Quitanda, 182, sobrado.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos, militares e pensionistas (qualquer idade), sob consignação em folha; á rua 7 de Setembro, 82-1º, sala 5.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio

VENDE-SE

Predio á rua Sacadura Cabral n. 237. Trata-se na rua da Quitanda n. 186, loja

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$000; frango, kilo, 4$000; ovos duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cheme, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente boa posição, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.65
American Futures:		
Para março	12.28	12.29
Para maio	—	12.40
Para julho	12.50	12.45
Para outubro	12.43	12.40

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.27	12.28
Para maio	12.44	12.40
Para julho	12.52	12.50
Para outubro	12.46	12.43

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	74$000	N|cot.
Para março	68$000	N|cot.
Para abril	63$000	N|cot.
Para maio	58$700	N|cot.
Para junho	58$000	N|cot.
Para julho	57$100	57$400
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	68$000	N|cot.
Para março	64$000	N|cot.
Para abril	59$000	59$000
Para maio	58$500	N|cot.
Para junho	57$800	58$100
Para julho	57$700	58$000
		Kilos
Total das vendas		7.000
Idem anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	61$000	61$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	800
Desde 1° de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	172.600
No dia anterior	171.200
Existencia:	
No dia de hoje	27.200
No dia anterior	26.300
Abatimento do consumo de 2 dias	—
	Fardos de 180 kilos
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para os portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.99	2.00
Para maio	2.06	2.05
Para junho	2.10	2.11
Para dezembro	2.16	2.16

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.00	1.99
Para maio	2.07	2.06
Para julho	2.11	2.10
Para setembro	2.16	2.15

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.4 1|4	4.3 1|2
Para maio	4.5 1|4	4.4 1|2
Para agosto	4.7 1|4	4.6 1|2
Para setembro	4.7 1|2	4.6 3|4

MERCADO DE S. PAULO
Termo
ABERTURA

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	40$000 a 40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Usina de primeira	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 26 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.73	20.74
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.30	56.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.45	35.45
Genova s|Paris, por 100 Frs. L.	77.85	77.80
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.86.75	4.86.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.50	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.50	73.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.08	12.08
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.17	7.16
S|Berna, á vista, por £, F.	14.90	14.95
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.76	20.74

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, L.	4.86.75	4.86.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.50	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.50	73.37
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.08	12.08
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.16	7.16
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.96	14.95
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	20.73	20.74

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.86.50	4.86.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.50.00	8.49.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.85.00	67.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.51.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.46.00	23.43.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30.00	40.29.00

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.86.87	4.86.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.50.00	8.50.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.86.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.47.00	23.46.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28.00	40.30.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.09	15.09
S|Londres, á vista, por £, F.	73.41	73.42
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	128.25	128.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/8	39 7/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 1/8	40 3/16

MONTEVIDEO, 26 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/8	39 7/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 1/8	40 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de fevereiro.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$150 e o dollar a 11$455.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 73$300 e o dollar a 15$020.

Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	20.700
Anterior	37.400
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.706.200
Anterior	3.685.600
Existencia:	
No dia de hoje	2.209.200
Anterior	2.188.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	—

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de fevereiro.
ABERTURA

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	4.97	5.02
Para maio	5.12	5.15
Para julho	5.24	5.27
Para setembro	5.37	5.29
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.08	6.12
Para abril	6.17	6.18
Para maio	6.26	6.26
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.00	97.00
Para junho	91.50	91.62

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 56$999

Esteve mais fraco o mercado de cambio official, hontem, uma vez que o Banco do Brasil iniciou os respectivos trabalhos em condições menos accessiveis.

Declarou esse banco para suas cobranças saccar a taxa de 56$994 por libra e comprava a 56$160. Por cabogramma regulou a taxa de réis 57$582 e a vista a de 57$366 sobre Londres, por libra, com o dollar a 11$785; o franco, a $780, a lira a 1$000.

Permaneceu o mercado durante a manhã sem interesse, ficando inalterado no primeiro fechamento.

Na reabertura, tambem o mercado esteve ás mesmas taxas e assim se demorou destituido de importancia, fechando calmo.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$994	—
	A' vista	
Londres	57$366	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$000	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$765	—
Nova York	11$785	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Hollanda	8$000	—
Cabogramma:		
Londres	57$582	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$160	—
Nova York	11$455	—
Paris	$745	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	56$560	—
Nova York	11$555	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Portugal	$514	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	56$760	—
Nova York	11$605	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

	A' vista	
Londres	56$898	—
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	$510	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	11$747	—
Montevidéo	—	—

B. Aires, papel	—	3$230
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre esteve hontem melhor orientado, com tendencia um pouco mais favoravel.

[illegible]

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

[illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

[illegible]

Peso (Arg.)	3$850	3$920
Lira (Peru')	31$000	34$000
Libra (Ingl.)	73$500	74$500
Mil réis — Frouxo.		

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	120 %	130 %
Moedas da Republica	70 %	75 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

A prazo

[illegible]

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, médias das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

[illegible]

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de [illegible] examinado [illegible] preço de [illegible]

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, [illegible]

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:

150 Uniformizadas	815$000
20 D. Emissões, nom.	815$000
20 D. Emissões, port.	816$000
36 D. Emissões, port.	823$000
18 D. Emissões, port.	824$000
26 D. Emissões, port.	825$000
5 Obras do Porto	815$000
Obrigações:	
500 Obr. Thesouro, 1930	499$000
302 Obr. Thesouro, 1930 1:000$	1:000$000
123 Obr. Thesouro, 1932 1:000$	1:000$000
25 Obr. Ferroviarias 2ª	1:010$000
2 Obrig. de Minas 500$000	505$000
1 Obrig. de Minas 1:000$	1:012$000
59 Obrig. de Minas, 1:000$	1:014$000
Estaduaes:	
113 Estado de Minas, 5 %, 1934	186$000
577 Estado de Minas, 5 %, 1934	187$000
100 Estado de Minas, decreto n. 9.716, 7 % port.	842$000
25 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 % port.	845$000
10 Estado do Rio, 6 % 500$000	380$000
Municipaes:	
45 Emp. de 1914, port.	157$000
70 Emp. de 1931, port.	191$000
18 Emp. de 1931, port.	192$000
1 Emp. de 1931, port.	193$000
100 Decreto 1550, port.	170$000
200 Decreto 2.264, port.	172$500
Acções:	
25 Banco do Brasil	390$000
5 Docas de Santos, nominativas	231$000
200 Docas de Santos, portador	241$000
230 Docas de Santos, portador	240$000
50 M. Metallurgica Brasil	98$500
20 Cia. Petropolitana	142$000
Debentures	
98 Bellas Artes	221$000
Alvará	
700 Uniformizadas, miudas	790$000
230 D. Emissões, nom.	815$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$994; á vista, 57$366; Nova York, 11$785. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$560; Nova York, 11$555.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 74$500; typo 7,13$000.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 52$ a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

Não eram muito animadoras as condições do mercado de café, hontem, visto ter elle aberto e funccionado com os preços em declinio. A procura, no entanto, fez-se sentir regular, de forma que as vendas realizadas tiveram desenvolvimento apreciavel. Caiu o typo 7 á base de 13$200 por dez kilos sobre o genero disponivel, negociando-se durante os trabalhos do mercado 6.429 saccas, sendo 3.094 de manhã e mais 3.335 de tarde, contra 7.549 de vespera.

O movimento estatistico do mercado foi bastante desenvolvido, principalmente com relação aos embarques. O mercado fechou, porém, calmo.

O mercado de café á termo regulou relativamente movimentado, tendo sido regular os negocios levados a effeito na Bolsa. De manhã á tarde não houve vendas. Tendo accusado baixa de $025 para maio alta de $050 para julho, ficando o corrente mez não cotado e inalterado os mezes de março e abril.

No 2° pregão o mercado manteve-se estavel, porém, não se registraram negocios a termo, notando-se para o mez de março uma baixa de $050 e os demais mezes accusando alta de $050 para abril e $025 para maio, junho e julho, respectivamente.

Foi retirado do pregão hoje na 2ª Bolsa o mez de fevereiro, passando a ser cotado o mez de agosto. Assim fechou sem maior actividade.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 25

	Saccas
Vendas	7.549
Mercado — Firme.	
NO DIA 26	
Até ás 11 horas	3.094
Mais tarde	3.335
Total	6.429

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

IMPOSTOS

Impôsto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$350

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Pedro Treidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25
ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.028	
E. Rio	1.057	4.085
Maritima:		
Minas		1.542
Cabotagem:		
E. Rio		800
Armazem Reg.:		
E. Rio		443
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		583
Total		7.453
Idem anno passado		11.722
Desde o 1° do mez		171.637
Média		6.865
Do 1° de julho		1.826.079
Média		7.640
Do 1° de Julho do anno passado		2.324.023
Café revertido ao stock desde o 1° de julho		30.906
Café retirado do mercado desde o 1° do mez		5.632

EMBARQUES

America do Norte	6.825
Europa	6.815
Cabotagem	250
Total	13.890
Idem anno passado	2.600
Desde o 1° do mez	138.337
Do 1° de julho	1.394.478
Idem anno passado	2.154.519
Stock	480.197
Menos consumo local dos dias 24 e 25	1.000
Existencia	479.197
Idem anno passado	621.397

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1° PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	N|cot.	N|cot.	
Março	12$650	12$575	Inalterado
Abril	12$400	12$300	Inalterado
Maio	12$300	12$175	menos $025
Junho	12$075	12$050	menos $050
Julho	12$900	12$750	menos $050
			saccas
Vendas			2.500

Mercado — Estavel.

2.° PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$650	12$600	menos $050
Abril	N|cot.	12$350	mais $050
Maio	12$300	12$050	mais $025
Junho	12$150	12$050	mais $025
Julho	11$900	11$775	menos $025
Agosto	11$700	11$550	—

	Saccas
Total das vendas	2.500
Idem anterior	5.500

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 25

Portos	Saccas
"Cleawatter"	
Nova Orleans	6.225
Houston	600
	6.825
"Oriente"	
Helsinki	2.700
Abo	1.175
Kotka	375
Viborg	250
Danzig	251
Naufahwassen	88
Total	11.784

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 26

	Saccas
Trieste:	
Ornstein Cia.	2.397
Sinner Cia. S. A.	3.400
E. G Fontes Cia.	623
C. N. do C. de Café	275
Mc. Kinlay Cia.	214
Castro Silva Cia.	726
A. Jabour Cia.	628
Pinto Lopes Cia.	313
Valparaizo:	
Mc. Kinlay Cia.	325
Sinner Cia. S. A.	950
Hamburgo:	
Souza Pimentel Cia.	250
Mc. Kinlay Cia.	50
C. U. do C. de Café	750
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	250
Cabo:	
Mc. Kinlay Cia.	25
Buenos Ayres:	
Leon Israel Cia. S. A.	300
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.100
P. do Sul:	
Nery Martins Cia. Ltda.	120
	11.606

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.448
Minas	1.505
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.953
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	2.059
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.059
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.548
Espirito Santo	—
	1.548
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	695
Espirito Santo	—
	695
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	450
	450
Sommas das entradas:	
S. Paulo	1.448
Minas	4.564
Rio de Janeiro	2.243
Espirito Santo	450
	8.705
De 1° do mez até dia 25:	
S. Paulo	.679
Minas	106.092
Rio de Janeiro	46.672
Espirito Santo	12.194
	171.637
Até esta data:	
S. Paulo	8.127
Minas	110.656
Rio de Janeiro	48.915
Espirito Santo	12.644
	180.342
Existencia anterior — dia 25:	479.197
Entradas de hoje	8.705
	487.902

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	4.411
Africa — Oeste e Norte	325
Somma dos embarques	4.736
De 1° do mez até dia 25	138.837
Até esta data	143.073
Retirado do mercado	—
De 1° do mez até dia 25	5.632
Até esta data	5.632
Consumo local diario	—
	4.736
	500
	5.236
Existencia ás 18 horas	482.666

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e funccionou hontem, com preços inalterados e em posição estavel. Os negocios levados a effeito foram em maior escala, em vista da procura continuas activa. Assim fechou bem inspirado e o movimetno estatistico foi o seguinte: entraram 462 fardos, sendo 309 de Maceió; 53 de Sergipe e 100 da Bahia, sairam 357 ficando em "stock", nos trapiches 6.423 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	48$500 a 49$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, abriu e trabalhou hontem, sem maior actividade, cujos negocios se faziam em escala reduzida, comtudo as cotações, permaneciam sustentadas pelos possuidores, que mantinham firmes e exigentes.

O movimento estatistico foi o seguinte: — Entraram 35.950 saccos, sendo 19.500 de Maceió; 12.008 de Sergipe; 4.198 da Bahia e 250 de Campos, sairam 1.659, ficando armazenados em "stock", 105.783 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	150
Suinos	36
Vitellos	6
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	86 7|8
Vitellos	33
Suinos	4
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	60 7|8
Vitellos	3
Suinos	1|2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3 1|4
Vitellos	1
Cabritos	1
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	241
Vitellos	37
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	85 6|8
Vitellos	16 1|2
Carneiros	3
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	135 7|8
Vitellos	18
Suinos	1
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	19 3|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	119
Vitellos	12
Suinos	—
Carneiros	7
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	52
Vitellos	7
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	67
Vitellos	5
Suinos	—
Carneiros	7
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Carneiro	2$700

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	16
Vitellos	4
Suinos	15
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Suinos	2$200
Vitellos	1$400
Carneiros	—

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	66$000 a 68$000
Idem, brilhado especial	66$000 a 68$000
Idem, idem, de 1ª.	59$000 a 62$000
Agulha, especial	63$000 a 65$000
Idem, de 1ª	58$000 a 60$000
Idem, de 2ª	48$000 a 50$000
Idem, de 3ª	38$000 a 44$000
Japonez, especial	48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 50$000
Japonez, de 2ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 3ª	36$000 a 40$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	170$000 a 172$000
Outras marcas (latas de 20 kilos)	158$000 a 160$000
Idem, latas de 1 a 3 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos	
Laguna	159$000 a 160$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	162$000 a 163$000
Idem de 1 a 5.	170$000 a 173$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	17$000 a 17$500
Fina	15$500 a 16$000
Entrefina	13$500 a 14$000
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $500
Do sul	$300 a $440

FEIJÃO

	de 60 kilos
Preto, especial novo	25$000 a 27$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	40$000 a 42$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	3$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	2$200 a 2$400
Do sul	1$600 a 1$800

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$300 a 4$500
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$500 a 16$000
Amarello	14$500 a 15$000
	Por kilo:
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilos
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$300
Patos e mantas, idem do sul	1$800 a 1$900

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.717

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

O communicado official do governo italiano assegura que com a mobilização das duas divisões do Exercito ficou concluido o programma de precaução na Africa

Os commentarios da imprensa affirmam que, em caso de guerra, a Italia pode dispor de um exercito de oito milhões de homens

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, referindo-se ao communicado official distribuido pelo governo, tece commentarios que em sua quasi unanimidade exprimem os seguintes conceitos:

"O communicado significa que a acção explanada pelo governo da Italia é clara e rectilinea. As medidas preventivas e de precaução de que lançou mão excluem a possibilidade da convocação de outras classes sob as armas, salvo as parcellas limitadas aos officiaes especializados.

A classe de 1914 entrará a prestar seu serviço na época normal, de accordo com a lei que regula o recrutamento militar".

A PERFEITA SOLIDARIEDADE NACIONAL

"Os ultimos acontecimentos que se verificaram na Peninsula com relação á mobilização de uma parte de suas tropas tiveram a significação que está claramente a evidenciar a perfeita solidariedade existente entre a vontade do commando e a adhesão da nação inteira.

Accrescente-se a tudo isso a consideração geral com relação á nova situação européa, iniciada com os accordos de Roma e concluida com os recentes accordos de Londres, e que se inspirou á paz e á solidariedade do continente".

EM QUALQUER CONTINGENCIA, A ITALIA PODERA' CONTAR COM OITO MILHÕES DE HOMENS

"Obrigada a enfrentar, todavia, qualquer adversidade e a superar qualquer obstaculo, evidencia-se a efficiencia alcançada pelo regimen fascista, efficiencia essa que constitue uma advertencia aos interessados. A Italia pode contar, em qualquer momento, com uma massa respeitavel de homens, na dupla mobilização civil e militar. Esses homens não medirão seus esforços no caso de guerra. Nas fileiras militares, seu contingente pode ser calculado na cifra de oito milhões de homens, vigorosos physica e espiritualmente animados pela paixão nacional que representa a essencia da sua propria vida.

Pelo exposto, a nação italiana tem absoluta certeza de poder dispor de uma força consideravelmente poderosa para atiral-a contra, seja quem fôr, pretender offendel-a".

O DUPLO ENGANO

"O communicado official releva o duplo engano em que cairam os pescadores de aguas turvas e os super-criticos.

O primeiro desses enganos foi aquelle em que caucularam que o receio de eventuaes complicações européas pudessem induzir a Italia a descuidar o seu prestigio na Africa. Os factos vieram demonstrar sua falta de visão.

O outro engano foi em acreditar que, após a mobilização das duas divisões e de outros contingentes que se tornaram necessarios, a Italia passasse a ser encarada com estranheza e desconfiança pela politica européa.

Para desmentir os vaticinios e as criticas dos interessados, são sufficientes as determinações do governo mandando reintegrar, no interior, o material, e substituir as duas divisões que seguiram para a Africa com outro material e outras duas divisões de identico nome".

A ETHIOPIA VISTA PELO "ZURCHER ZEITUNG"

Após a morte de Menelik, a Abyssinia tornou a cair em sua situação caotica

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Zurcher Zeitung", commentando o conflicto italo-abyssinio, releva que a anachronistica situação da Etiopia, depois da morte do negus Menelik, tornou a cair na situação caotica, da qual sahira temporariamente em virtude do grande imperador predecessor do actual.

Essa situação de completo chaos encontra a sua razão de ser no facto dessa nação não acertar-se constituida por um numero de Estados vassallos, nos quaes reina a maior anarchia.

A idéa do predominio europeu na Africa, promovido com segurança, tornou-se intoleravel aos chefetes que, dessa fórma, provêm o desmoronamento de seu poderio, feito de razzia e commercio de escravos.

Seu odio contra os europeus chega ao ponto de entregar-se ao predominio dos japonezes, sob a condição de seu auxilio na campanha de expulsão do "maldito branco".

A ACÇÃO DO GOVERNO DA BELGICA

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O governo da Belgica encarregou seu ministro plenipotenciario, em Adis-Abeba, de insistir junto aos officiaes de sua nacionalidade afim de que os mesmos se abstenham de tomar parte nos trabalhos de delimitação das fronteiras.

ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO DOS SOLDADOS ITALIANOS NO OESTE AFRICANO

MASSOUHA, 26 (Havas) — A população recebeu com demonstrações calorosas os dois batalhões fascistas que deixaram Napoles ha dias e chegaram hoje a esta cidade.

O "REX" NÃO SERA' EMPREGADO NO TRANSPORTE DE TROPAS

ROMA, 26 (Havas) — Uma agencia estrangeira publicou a noticia do que o transatlantico "Rex", logo que chegar á Italia, será talvez empregado no transporte de tropas.

Esta noticia é completamente destituida de fundamento. O "Rex" continuará os seus serviços actuaes sem nenhuma modificação nos horarios fixados pela companhia a que pertence.

A ITALIA PODERA' MOBILIZAR OITO MILHÕES DE SOLDADOS

ROMA, 26 (Havas) — As operações da partida dos effectivos e material da divisão Peloritana para a Africa Oriental, com o fim de reforçar a defesa das duas colonias italianas, effectuaram-se em ordem perfeita.

Nos proximos dias, a divisão Gabinana será concentrada em Napoles. Toda e qualquer mobilização de outras classes anteriores de 1911 está excluida, salvo para os contingentes de officiaes e especialistas que serão, eventualmente, necessarios, e salvo no caso de complicações européas, que parecem poder ser afastadas no momento actual, em vista dos recentes accordos de Roma e de Londres, ou na previsão de desenvolvimentos ulteriores mais vastos que possam sobrevir e que se enquadrem nas directrizes da politica italiana.

Cumpre, todavia, em face de toda eventualidade, relembrar que, em consequencia das novas leis fascistas que estenderam a obrigação militar dos 18 aos 55 annos, a Italia poderá mobilizar 37 classes, com o effectivo total de 7 a 8 milhões de homens.

A classe de 1914 será chamada ás armas na época normal, isto é, a 1º de abril proximo.

O Ministerio da Guerra continua a receber pedidos de engajamentos voluntarios, que têm sido levados em consideração. Serão constituidas duas novas divisões com as denominações de Peloritana II e Gavinana II.

Todos os materiaes expedidos para a Africa são substituidos por encommendas passadas immediatamente á industria nacional.

O "LEONARDO D'AVINCI" ADIOU A PARTIDA

MESSINA, 26 (Havas) — O paquete "Leonardo da Vinci", chegado a este porto procedente de Napoles, e que devia zarpar para a Africa Oriental depois de receber contingentes e material, adiou a sua partida em virtude do mau tempo.

Durante as operações de atracação, tornada difficil pelo estado agitado do mar, um dos cabos se rompeu e o "Leonardo da Vinci" foi de encontro ao "Viminale", que se preparava para partir com destino á Australia.

Os dois vapores soffreram ligeiras avarias.

OFFICIAES SUECOS A SERVIÇO DO EXERCITO ETHIOPE

STOCKHOLMO, 26 (Havas) — Certas informações da imprensa estrangeira referiram-se á uma pretensa missão particular que seria eventualmente attribuida aos officiaes suecos que servem de instructores na Ethiopia, em ligação com os recentes acontecimentos italo-ethiopicos.

Os meios autorizados suecos indicam a este proposito que o governo de Stockholmo communicou aos referidos officiaes que não lhes era permittido aceitar outras missões além da militar, de que se acham incumbidos, sem autorização particular das autoridades centraes suecas.

EM PERIGO UM PEQUENO VAPOR ALLEMÃO

LONDRES, 26 (Havas) — O vapor que se encontra em difficuldade ao largo do cavo Vilano não é o grande transatlantico allemão "Europa".

Trata-se do vapor allemão do mesmo nome, que desloca 2.190 toneladas, e se achava em viagem de Tunis para Rotterdam.

O navio lançou signaes de S. O. S. pedindo auxilio de dois rebocadores. O vapor "Svitniad" communicou que se encontrava ao lado do "Europa" e que já estava sendo auxiliando por um rebocador.

AS AMEAÇAS DE PERTURBAÇÃO DE ORDEM NÃO PASSARAM OS LIMITES DO RIO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Os acontecimentos que se verificaram na Capital da Republica dos quaes registro assignou-se hoje uma das phases mais importantes com a prisão de elementos perturbadores cujos planos subversivos demonstram claramente as perigosas tendencias que alimentavam, não tem a menor ligação com S. Paulo como se suppunha e conforme foi divulgado amplamente.

Conforme declarou hoje o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, as prisões de militares que se registraram no Rio foram tão sómente para averiguações. Estão absolutamente calmas as guarnições militares no Rio de Janeiro, não se tendo registrado nesta capital qualquer providencia que implique um maior rigor de vigilancia da tropa da segunda Região Militar.

Tendo no entretanto sido veiculado no Rio noticias tendenciosas a esse respeito ouvimos á noite em sua residencia o coronel Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior da Segunda região, que nos declarou o seguinte:

— É destituida de todo fundamento a versão espalhada no Rio de Janeiro sobre prisões de militares em S. Paulo. O espirito disciplinado da tropa da 2ª Região é o mesmo não tendo se registrado siquer um unico facto que tornasse necessaria a applicação de medida disciplinar para que do mesmo pudesse se concluir qualquer ligação com os acontecimentos occorridos na capital do paiz. Os quarteis não estão impedidos e o serviço corre natural numa sequencia de trabalho e ordem que constitue a melhor prova de que não se cogitou nem se cogita de mudar o lemma da tropa da 2ª divisão de Infantaria. Podera consignar ainda que nenhuma medida preventiva foi determinada, sendo simples boato o que está sendo propalado com referencia a S. Paulo.

A preservação da pureza do sangue allemão

Um artigo publicado na revista "Deutsches Recht"

BERLIM, 26 (Havas) — As propostas tendentes a instituir uma lei para "preservação da pureza do sangue allemão" são formuladas num artigo inserto na revista "Deutsches Recht", orgão dos juristas nazistas, pelo dr. Fritz Hartmann.

O projecto propõe que seja prohibido o casamento entre allemães aryanos e allemães ou estrangeiros não aryanos. Para determinar se um individuo deve considerar-se ou não aryano seria applicada exclusivamente a legislação sobre a transmissão hereditaria das terras que exige a prova desta descendencia desde 1.800. O casamento seria prohibido entre allemães aryanos no caso de ter a mulher um filho cuja ascendencia aryana não possa ser provada, e no caso de um dos adoptantes não ser aryano. Para excluir a possibilidade de existencia de bastardos e filhos illegitimos, seria prohibido, sob pena de prisão, aos allemães ou allemãs de origem aryana ter relações sexuaes com outra pessoa cuja descendencia não aryana lhes fosse conhecida. Esta pessoa não seria punida visto que no caso o allemão aryano ou a allemã [illegible] a honra legada pelos seus antepassados. Pela mesma razão os conjugues aryanos deveriam ser privados dos seus direitos politicos e expostos á execração publica mediante inserção dos julgamentos no monitor official. Todo allemão aryano culpado de esconder a sua verdadeira origem seria punido, mas o mesmo não seria applicavel aos estrangeiros não aryanos.

O dr. Hartmann chega ao ponto de propor que sejam punidos os allemães aryanos que mantenham relações publicas ou particulares, contrarias ao sentimento do povo.

O directores da revista observam que não aceitam em todos os seus detalhes as propostas do dr. Hartmann.

Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

TRES PESSOAS QUEIMADAS

Por questões de familia, desentenderam-se hontem, á noite, Maria Fernandes Dias, de 22 annos de idade, e seu marido Waldemar Angelo Dias, com 24 annos, operario, e seu sogro Josino José Fernandes, de 58 annos de idade, casado, residentes todos á avenida Epitacio Pessoa n. 46.

Finda a discussão, Maria tentou contra a existencia, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo em seguida.

Acudiram aos gritos de soccorro da tresloucada seus parentes, que, em consequencia, receberam, Waldemar, queimaduras do 1º e 2º gráos, e Josino, queimaduras generalizadas.

Maria, que soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Os outros feridos retiraram-se.

Incendiou as vestes

E MORREU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Conforme noticiámos em outra local, tentou suicidar-se, incendiando as vestes, Olivia Brito, de 16 annos de idade, solteira, domestica e residente á rua Barreto n. 294.

Olivia, que soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, depois de soccorrida no Posto de Assistencia de Copacabana, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, cerca de 22.30 horas, a infeliz suicida, não resistindo á gravidade das suas queimaduras, veiu a fallecer, sendo então removido o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Desarmamento

O exame do projecto americano sobre a regulamentação, commercio e fabricação de material de guerra

GENEBRA, 26 (H.) — O comité para regulamentação do commercio e fabricação de armas e material de guerra, reunido sob a presidencia do sr. Scavenius, delegado da Dinamarca, proseguiu hoje no exame do projecto americano (capitulo do controle).

O representante da França, sr. Aubert, se pronunciou nitidamente em favor da proposta americana relativa á instituição do controle internacional, a qual, segundo elle, deve ser adaptada a cada uma das categorias essenciaes de armas e material, e concentrada sobre as phases caracteristicas da fabricação. Deve ser automatica, quer dizer, passar do controle das peças para o controle no local. Finalmente, deve ser aperfeiçoada sem que haja necessidade de lembrar factos precisos como justificativa.

Lord Stanhope, delegado da Inglaterra, combateu tal systema de controle. Acha que de accordo com os fins da convenção de que se cogitava não se pode ir além da inspecção nacional bem organizada com um systema internacional que permitta julgar se os relatorios nacionaes são completos e se chegam a tempo e com um systema de publicidade.

O representante da Polonia formulou a opinião de que a convenção sobre a fabricação e o commercio de armas poderia prever um systema de controle aceitavel hoje para todos e que poderia ser aperfeiçoado progressivamente, á luz da experiencia adquirida pela commissão permanente de desarmamento.

O representante da União Sovietica, general Ventzoff, declarou que o seu paiz aceitará o systema de controle previsto no caso de todos os principaes Estados, notadamente os Estados vizinhos á U.R.S.S., adherirem á convenção.

Finalmente, os representantes da Tchecoslovaquia, Hespanha e China adheriram á idéa do controle internacional.

CAIRAM OS VALORES BRASILEIROS NA CITY

LONDRES, 26 (Havas) — Os rumores sobre a situação politica do Brasil impressionaram desfavoravelmente a cotação dos valores brasileiros, os quaes perderam, ás vezes, dois pontos na Bolsa de Londres. A emissão a 20 annos do "funding" de 1931 caiu a 68 1|2 contra 70, cotação de hontem.

A exposição de arte italiana

AS OBRAS PRIMAS QUE SERÃO EXPOSTAS

PARIS, 26 (H.) — Ha um anno a França e a Italia collaboram intimamente na preparação da exposição de arte italiana a realizar-se nesta capital em maio do corrente anno. O sr. Mussolini manifestou a firme vontade de emprestar toda sua autoridade á completa realização desse projecto. A Italia cederá para essa exposição 280 obras primas, notadamente a "Venus de Urbino", de Ticiano, obras magistraes de Raphael, a "Virgem do Grão Duque" e a "Donna Velata" (a famosa "Fornarina"), o "Homem da Medalha", a "Virgem da Granada"; obras do Boticelli, assim como a "Venus Victoriosa", do esculptor Canova.

Innumeras personalidades artisticas italianas e francezas cooperam para o successo dessa manifestação.

INSTANTES DE PANICO NA PRAÇA DO PATRIARCHA

O edificio do Mappin Stores, de S. Paulo, quasi foi devorado pelo fogo

S. PAULO, 26 (A. M.) — Cêrca das 13 horas de hoje, a praça do Patriarcha e a rua Direita tiveram alguns momentos de agitação em consequencia de um principio de incendio, verificado no segundo andar da Mappin Store.

A'quella hora, por varias das janellas daquelle edificio que dão para a rua Direita, saiam grandes rolos de fumo. Pouco depois, chegava ao local um carro do Corpo de Bombeiros, que iniciou immediatamente o ataque ao fogo. O incendio teve origem no segundo andar, na secção de tapetes, onde eram guardadas grandes quantidades de papel para forrar parede. O fogo, que já se tinha propagado por mais dois compartimentos, foi dentro em pouco extincto, devido á prompta e efficaz acção dos bombeiros. Os prejuizos foram de pouca monta.

A VISITA DE BANQUEIROS AMERICANOS A S. PAULO

S. PAULO 26 — (Agencia Meridional) — Acha-se nesta capital uma commissão de banqueiros norte-americanos composta dos srs. Robert B. Menapace e William A. Mc Gregor, directores do Guaranty Trust de Nova York.

Depois de visitarem o interior do Estado de onde vieram muito bem impressionados, estiveram hoje em companhia do sr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo da Bolsa de Mercadoria e na Secção de Classificação de Algodão.

Tentamos obter algumas palavras do sr. Robert Menapace sobre a visita que faz actualmente ao Brasil.

O banqueiro americano excusou-se, valendo-se do caracter official de sua visita e alludindo a um incidente com um jornalista no Rio que tentou entrevistal-o.

ASPIRANTES ALUMNOS EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

O "Calheiros da Graça" deixou, hontem, a Guanabara

Com a turma de aspirantes alumnos do primeiro anno do Curso Previo da Escola Naval partiu, hontem, do nosso porto, o navio auxiliar "Calheiros da Graça".

Essa unidade que, só á tarde, pôde transpôr a barra, dirige-se para a Ilha Grande, de onde rumará para outros pontos do litoral da costa fluminense, proseguindo depois com rumo ao norte, em viagem de instrucção, ao dos referidos aspirantes que seguiram subdivididos.

Uma parte da turma fará essa viagem até 12 de março proximo, quando regressará ao nosso porto para, de novo, partir no dia 15 o restante da turma.

NOVO LOGRADOURO PUBLICO DA CIDADE

O interventor Pedro Ernesto, por decreto assignado hontem, reconheceu como logradouro publico da cidade a rua Vieira Couto, em Madureira.

A proxima reincorporação do Sarre ao Reich

Deixam o territorio as tropas italianas

Projecto de lei na Camara franceza sobre os accordos sarrenses — Organizado o programma das festas do dia 1.º de março

BERLIM, 26 (Havas) — O commissario do Reich para o Sarre, sr. Buerckel, prohibiu aos membros das tropas de assalto e das tropas de defesa de irem uniformizados ao Sarre, a titulo particular, por occasião das festas de 1.º de março proximo, no Territorio.

Só estão autorizados a fazel-o milicianos em serviço ou que fizerem parte de formações compactas. Os demais membros das milicias hitleristas poderão visitar o territorio a paisana.

O REGRESSO DAS TROPAS ITALIANAS

SARREBRUCK, 26 (Havas) — A's 12.54 horas, de hoje, partiram as tropas italianas que tinham vindo collaborar nos serviços de policiamento no Sarre durante o plebiscito.

A TRANSMISSÃO DOS PODERES DE POLICIA

SARREBRUCK, 26 (Havas) — E' a 28 do corrente, ás 11.30 horas, no palacio do governo, que o senhor Knox, presidente da commissão governamental do territorio do Sarre, transmittirá em nome do governo sarrense os poderes de policia ao prefeito dr. Sasrez, adjunto do sr. Burckel, commissario para o Sarre.

A CAMARA FRANCEZA VAE EXAMINAR OS ACCORDOS DO SARRE

PARIS, 26 (Havas) — O sr. Pierre Laval entregou á mesa do Senado o projecto de lei relativo aos accordos do Sarre assignados em Napoles e pediu a discussão immediata.

O Senado resolveu examinar esses accordos amanhã á tarde.

O PROGRAMMA OFFICIAL DAS FESTAS

SARREBRUCK, 26 (Havas) — O chefe do Reich e numerosos ministros e altos dignatarios do partido fascista comparecerão ás festas que serão realizadas por occasião da volta do Sarre á Allemanha.

O "Saarbrucker Zeitung", que dá essa noticia, insere o programma já fixado: no dia primeiro de março o Sarre será entregue officialmente ás 9 horas e 30 pelo barão Aloisi, presidente do Comité dos Tres, ao dr. Frick, na Casa dos Estados, que serve actualmente de palacio no presidente da commissão governamental do territorio. A's 10.15 horas a bandeira allemã será hasteada nesse edificio. A's 11.15 horas o sr. Burckel, commissario do Reich, será introduzido solemnemente pelo dr. Frick. A's 13 horas desfilará um grande cortejo. A's 19.45 horas a troca de saudações que houve entre os srs. Hitler e Burckel, depois do plebiscito, será repetida por alto-falantes. A's 20 horas haverá uma manifestação, reproduzida pelo radio com discursos dos srs. Rudolf Hess, Goebbels e Burckel. Haverá, ao mesmo tempo, fogos de artificio, illuminações, concertos publicos e desfiles em todo o territorio. No dia 2 as altas personalidades officiaes percorrerão o territorio e á noite haverá concerto e "marche aux flambeaux" em Sarrebruck.

ENTRARAM EM VIGOR, NO SARRE, VARIAS LEIS ALLEMÃS

BERLIM, 26 (Havas) — Por acto de 23 do corrente, entram em vigor, no territorio do Sarre, a partir de 1º de março de 1933, as disposições sobre valores monetarios e pagamentos no estrangeiro, bem como sobre as modalidades da sua applicação aos creditos immobilizados.

Outro acto, publicado pelo boletim das leis, declara que os caminhos de ferro do Sarre passarão a ser estradas de ferro do Reich a partir de 1º de março de 1935.

DISSOLVIDO O CARTEL DA FABRICAÇÃO DE ENCANAMENTOS

BERLIM, 26 (Havas) — O cartel da fabricação de encanamentos foi liquidado em vista de certas questões decorrentes da reunião do Sarre ao Reich. Verificou-se, effectivamente, a impossibilidade de attribuir na producção allemã, a certos estabelecimentos sarrenses como, em particular, a forma "Eisenwerk", de Hoburg, uma percentagem mais elevada para compensar a perda do mercado francez.

O cartel dissolvido agrupava os productores allemães, belgas, tchecoslovacos e parte dos polonezes. Em vista do seu desapparecimento, deixará igualmente de existir o cartel internacional da mesma roducção, que englobava os fabricantes dos demais Estados da Europa, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá e Japão.

REGULAMENTANDO A REINTEGRAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITORIO

BERLIM, 26 (Havas) — O boletim das leis do Imperio, de 26 do corrente, publica 33 decretos regulamentando a reintegração administrativa do territorio do Sarre á Allemanha. Um desses decretos refere-se aos estrangeiros que, para poderem permanecer no territorio sarrense, terão que se munir de uma autorização escripta especial.

Ultima Hora Sportiva

MAIS UMA VICTORIA DE RUBENS SOARES

LISBOA, 26 (H.) — Communicam do Porto que o boxeador brasileiro Rubens Soares bateu por knock-out, no 2º assalto, o hespanhol Garcia.

O "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO — FOI RECEBIDO PELO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL O DELEGADO BRASILEIRO

LISBOA, 26 (H.) — O delegado do Automovel Club do Rio de Janeiro, que vem á Europa afim de obter a inscripção de automobilistas portuguezes, francezes, hespanhoes e italianos para a corrida do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, foi recebido pelo Automovel Club de Portugal.

O sr. Parkinson declarou ao representante da Agencia Havas que já tinha conseguido a cooperação dos corredores portuguezes Henrique Leberfeld e Ribeiro Ferreira e contava obter ainda a de varios outros.

50.000 PESOS PELO "CRACK" "CONDALSOLO"

A offerta de um "stud" brasileiro não foi acceita

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Annuncia-se que o proprietario do cavallo de corridas "Condalsolo" recebeu uma proposta do proprietario de um "stud" brasileiro, que offerece 50.000 pesos pelo "crack".

Não obstante a elevada offerta, o proprietario resolveu não vender o animal.

A SENSACIONAL PROEZA DO NADADOR CANDIOTI

Será prestada ao valente "nageur" uma grande homenagem

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Entre os dirigentes dos clubs nauticos surgiu o projecto de prestar uma grande homenagem ao nadador Candioti pela proeza que acaba de realizar, superando o seu proprio "record".

O acto realizar-se-ia na Sociedade Rural Argentina, participando da mesma delegados de todas as instituições sportivas do paiz.

Candioti continua recebendo numerosas homenagens e possivelmente será recebido pelo ministro do Interior, sr. Melo, que já o felicitou pelo seu feito.

A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO PUGILISTA BIANCHINI

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — A segunda apresentação do pugilista italiano Bianchini, que tão boa impressão causou na sua primeira peleja, foi marcada para o proximo dia 10 de março. Bianchini enfrentará o argentino Bilanzone.

OS SEM-TRABALHO FAZEM DEMONSTRAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 26 (Havas) — Os sem-trabalho realizaram nova manifestação, deante da Camara dos Communs, dando gritos hostis ao governo. A policia dispersou-os.

Manifestantes da extrema esquerda tentaram protestar contra a presença em Londres do chanceller federal da Austria, reunindo-se para isso em frente a um hotel, onde, erradamente, julgavam estar hospedado o sr. Schusschnigg.

A policia não teve difficuldades em dispersal-os.

FALLECEU HONTEM O SR. ALCEBIADES DE OLIVEIRA

O corpo do director do D. N. C. será transportado hoje, á noite, para S. Paulo

Falleceu hontem nesta capital, ás 20,30 horas, com 50 annos de idade, victima de um edema pulmonar agudo, o dr. Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café.

O extincto, que foi sub-director da Escola Normal de São Paulo e gerente da firma Almeida Prado & Cia., de Santos, deixa viuva a sra. Georgina Merdach de Oliveira e tres filhos, os srs. Octavio e Oswaldo de Oliveira e a senhora Ondina de Oliveira.

Logo que tiveram conhecimento da morte do dr. Alcebiades de Oliveira, estiveram em sua residencia os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Alcides Lins, Sidney Cox e senhora, Franklin Irvin e senhora e muitas outras pessoas.

O corpo será transportado hoje, pela manhã, para a capella da Casa de Saude São Sebastião á rua Bento Lisboa, seguindo á noite para São Paulo, em carro especial ligado ao trem das 19 horas.

O sr. Alcebiades de Oliveira será sepultado na capital bandeirante.

Esteve reunido o gabinete do Reich

BERLIM, 26 (Havas). — O gabinete do Reich esteve reunido á tarde. Segundo se affirma as deliberações versaram sobretudo sobre questões de caracter economico e financeiro.

PERDURA A GREVE PARCIAL NA MARINHA MERCANTE

Está sendo feito pelo pessoal da Marinha de Guerra o serviço de transporte de inflammaveis

Em virtude do não cumprimento da tabella de salarios ha pouco tempo approvada pelo Governo, por parte de algumas empresas que exploram o transporte de inflammaveis, o pessoal maritimo desse serviço resolveu declarar-se em greve, approvando assim a attitude do Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante.

A paralysação do trabalho verificou-se segunda-feira á tarde tendo sido frustradas todas as tentativas para que os empregados das lanchas-tanques voltem ao serviço.

Como a gazolina, com a approximação dos festejos carnavalescos, torna-se ainda mais indispensavel, o Governo resolveu acceder ao pedido das Empresas referidas, em fornecer o pessoal necessario para a regularização momentanea do serviço de transportes desse combustivel.

Assim, desde hontem pela manhã, as lanchas-tanques estão trafegando com normalidade, guardadas por praças embaladas da Policia Militar.

Felizmente, os grevistas mantem-se ca, não se tendo até agora verificado o menor incidente.

Realizou-se, ás 15.30 horas, na Directoria da Marinha Mercante, uma reunião presidida pelo almirante Adalberto Nunes, presidente desta marinha, afim de procurar solucionar a situação creada pela gréve.

A esta reunião compareceu grande numero de maritimos.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 31.9
MINIMA: 23,2

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do primeiro dia util: — Deputados — Presidente da Republica — Secretaria do Exterior — Secretarias da Justiça — Educação — Trabalho — Viação — Agricultura — Côrte Suprema — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Tribunaes Eleitoraes — Ministros Aposentados da Côrte Suprema — Thesouro Nacional — Corpo Diplomatico — Juizes Seccionaes — Ministerio Publico — Secretaria do Senado — Secretario da Camara — Dominio da União — Directoria de Estatistica Geral — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Avulsa da Fazenda — Abonos Provisorios a Aposentados — Junta de Correctores — Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias — Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves — Palacios Presidenciaes — Departamento do Commercio — Inspectoria de Illuminação — Observatorio Nacional — Departamento de Estatistica e Publicidade — Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa — Laboratorio Nacional de Analyses — Imposto Sobre a Renda — Departamento — de Aeronautica Civil — Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

A rainha Moma chegou e foi recebida enthusiasticamente

Chegou hontem, afinal, a "Rainha Moma", a soberana do Carnaval carioca, que vem compartilhar do reinado do seu poderoso par, que até então era senhor absoluto e unico.

Coube á denodada rapaziada da Bola Preta o encargo de fazer a guarda de honra da "Rainha", indo buscal-a no Cáes Pharoux, para trazel-a, em seu throno majestoso, entre palmas e vivas da multidão, que se comprimia pela cidade para assistir á sua chegada.

A "Rainha Moma" tem o seu paço na rua 13 de Maio, séde da Bola Preta onde já hontem tiveram inicio os festejos commemorativos de sua chegada, os quaes se prolongarão por uma semana, numa successão de bailes monumentaes, á espera da Marathona.

O que foi a chegada e a passagem da "Rainha Moma" pelas ruas da cidade attesta melhor que qualquer commentario a photographia que se vê acima, na qual a soberana se encontra entre subditos fieis, que lhe foram prestar as merecidas homenagens.